



Entidade Autárquica de Assistência  
Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

# Relatório de Atividades 2020



Porto Velho-RO  
2020



# RELATÓRIO DE GESTÃO E DE ATIVIDADES DE ATER

EMATER-RO – RONDÔNIA

Porto Velho  
2020



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
Marcos José Rocha dos Santos

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA**  
Evandro César Padovani

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA**  
Evandro César Padovani– Presidente

**MEMBROS DO CONSELHO**

Beatriz Basílio Medes – SEPOG/RO  
Luis Fernando Pereira – SEFIN/RO  
Marcílio Leite Lopes – SEDAM/RO  
Jurandir Pereira de Moura – Representante dos Empregados.

**Diretor-Presidente**  
Luciano Brandão

**Diretor Vice-Presidente**  
José de Arimatéia da Silva

**Diretor Técnico e de Planejamento - DITEP**  
Anderson Kuhl

**Diretor Administrativo e Financeiro - DIAFI**  
Giselma Socorro Sena da Silva

**Diretor de Desenvolvimento de Pessoal - DIDEP**  
Silaine de Oliveira

**ELABORAÇÃO**  
Gerência de Planejamento e Informações - GEPIN

**COLABORAÇÃO**  
Assessoria de Comunicação  
Diretoria Técnica e de Planejamento - DITEP  
Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI  
Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal - DIDEP

**INFORMAÇÕES – ENTIDADE AUTARQUICA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E  
EXTENSÃO RURAL – EMATER/RO:**

Fone: (69) 3211-3773

Correio Eletrônico: [presidencia@emater-ro.com.br](mailto:presidencia@emater-ro.com.br)

Página Eletrônica: <https://www.emater.ro.gov.br/ematerro/>

## PALAVRA DO PRESIDENTE

De um dia para o outro o mundo precisou mudar sua rotina e seus costumes. A sociedade precisou se isolar, usar máscaras, ter maior higiene com as mãos. *“Ah, as mãos! Ferramenta preciosa para quem vive da terra, que planta, que produz e que colhe”*. O ano 2020 foi realmente foi um ano difícil marcado pela pandemia do coronavírus, que trouxe medo, insegurança, instabilidade emocional e incertezas. Mas, em meio a tanta angústia e desafios, muita coisa surgiu.

Descobrimos que somos capazes de superar obstáculos e vencer novos desafios, e foi assim que a Emater-Ro continuou sua jornada, incentivando os agricultores familiares a garantir o alimento na mesa de cada cidadão rondoniense. A Emater-RO valorizou seu corpo técnico e administrativo e possibilitou aos seus clientes, parceiros e mantenedores dos serviços de assistência técnica e extensão rural, novas ferramentas de trabalho de forma tecnológica e digital, que levaram a abrangência dos serviços de ATER e maior intercâmbio entre os profissionais e agricultores.

Essa nova perspectiva trouxe a esperança de um amanhã promissor, de uma agricultura familiar moderna e mais fortalecida, de um público beneficiário dotado de informações tecnológicas, (se inserindo digitalmente), garantindo o sustento de suas famílias com os produtos da terra, com a diversificação do agronegócio familiar e com a certeza de um desenvolvimento econômico e sustentável fortalecido pela parceria de ações institucionais e agricultores satisfeitos com seus resultados.

*Luciano Brandão*  
*Presidente da EMATER-RO*

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	13
<b>Linha do Tempo da Emater-RO</b>	14
<b>Identidade Organizacional da Emater-RO</b>	15
<b>Seção I – Gestão Administrativa</b>	16
<b>1. Aspectos Institucionais</b>	<b>17</b>
1.1 Informações Gerais da Autarquia	17
1.1.1 Legislações	17
1.1.1.1 <i>Normas Relacionadas a Unidade Jurisdicionada</i>	18
1.1.1.2 <i>Norma Relacionada à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada</i>	18
1.1.1.3 <i>Norma Relacionada às Atividades da Unidade Jurisdicionada</i>	19
1.1.1.4 <i>Legislação Excepcional do Governo de Rondônia, decorrente da Pandemia do Coronavírus – COVID 19.</i>	19
1.1.2 Estrutura Organizacional Básica	20
1.1.3 Organograma da Autarquia	21
1.1.4 Estrutura Organizacional Específica	21
1.1.5 Dos Dados que Integram os Responsáveis pela EMATER- RO, 2020	21
<b>1.2 Estrutura Administrativa</b>	<b>22</b>
<b>1.3 Convênios e Contratos</b>	<b>25</b>
<b>1.4 Gestão da Frota</b>	<b>28</b>
1.4.1 Frota Total da Instituição	28
1.4.2 Logística de Transporte para Execução de ATER	29
<b>1.5 Recursos Humanos</b>	<b>36</b>
1.5.1 Gratificações	39
1.5.2 Gastos com Pessoal e Indenizações	39
<b>1.6 Gestão Orçamentária e Financeira</b>	<b>41</b>
1.6.1 Da Execução Orçamentaria, 2020	41
1.6.2 Da Gestão Financeira, 2020	43
1.6.3 Desempenho Orçamentário por Ação, 2019	48
1.6.4 Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras	50
1.6.5 Da Análise da Eficácia, da Eficiência e Efetividade	49
1.6.5.1 <i>Da Análise do Indicativo de Eficácia</i>	50
1.6.5.2 <i>Da Análise do Indicativo da Eficiência</i>	52
1.6.5.3 <i>Da Análise da Efetividade</i>	53
<b>1.7 Diárias e Suprimento de Fundos</b>	<b>54</b>
1.7.1 Diárias Concedidas em 2020	54
1.7.2 Suprimento de Fundos, 2020	56
<b>1.8 Apoio Administrativo</b>	<b>57</b>
1.8.1 Almoxarifado	57
1.8.2 Patrimônio	58
1.8.3 Leilão	61
1.8.4 Licitações	61
1.8.5 Tecnologia da Informação	63
<b>1.9 Resumo da Gestão Contábil</b>	<b>65</b>

### Seção II – Atividades de ATER

<b>2.</b>	<b>Programas e Projetos de ATER, 2020</b>	<b>67</b>
<b>2.1</b>	<b>Perfil dos beneficiários de ATER</b>	<b>68</b>
<b>2.1.2</b>	<b>Eficácia dos Atendimentos de ATER</b>	<b>70</b>
2.1.3	Metodologias de ATER	71
<b>2.2</b>	<b>Produção Vegetal</b>	<b>74</b>
<b>2.2.1</b>	<b>Mandiocultura</b>	<b>74</b>
<b>2.2.2</b>	<b>Cacaucultura</b>	<b>75</b>
2.2.2.1	<i>Distribuição de Sementes de Hastes</i>	76
2.2.2.2	<i>Crédito Rural aplicado a Cacaucultura</i>	
<b>2.2.3</b>	<b>Cultura do Urucum</b>	<b>78</b>
<b>2.2.4</b>	<b>Cultura do Inhame</b>	<b>80</b>
<b>2.2.5</b>	<b>Cafeicultura</b>	<b>81</b>
2.2.5.1	Projeto Plataforma Global do Café	83
2.2.5.2	Projeto Produtor Informado	84
2.2.5.3	Projeto Indicação Geográfica dos Cafés Robustas da Amazônia	85
2.2.5.4	Concurso de Qualidade e Sustentabilidade dos Cafés de Rondônia – CONCAFÉ 2020	85
<b>2.2.6</b>	<b>Olericultura</b>	<b>88</b>
<b>2.2.7</b>	<b>Fruticultura</b>	<b>89</b>
<b>2.3</b>	<b>Programa Mais Calcário</b>	<b>91</b>
<b>2.4</b>	<b>Produção Animal</b>	<b>93</b>
<b>2.4.1</b>	<b>Bovinocultura Leiteira</b>	<b>93</b>
2.4.1.1	Projeto Inseminar	95
2.4.1.2	Fertilização In Vitro- FIVE	96
2.4.1.3	Projeto Manejo de Pastagem	97
2.4.1.4	Projeto de Propagação da BRS Capiaçú	100
<b>2.4.2</b>	<b>Pequenos Animais</b>	<b>101</b>
<b>2.4.3</b>	<b>Piscicultura</b>	<b>103</b>
2.4.3.1	Projeto Custo de Produção de Piscicultura	103
2.4.3.2	Programa Peixe Saudável – Laboratório Móvel	104
<b>2.5</b>	<b>Crédito Rural</b>	<b>107</b>
2.5.1	Crédito Fundiário – Terra Brasil	111
<b>2.6</b>	<b>Agroindústria</b>	<b>112</b>
<b>2.7</b>	<b>Desenvolvimento Social</b>	<b>116</b>
2.7.1	Programa Aquisição de Alimentos – PAA – Gov Federal	116
2.7.2	Programa de Aquisição de Alimentos – PAA – Gov Estadual	118
2.7.3	PAA - Compra Institucional	119
2.7.4	Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais	120
2.7.5	Projeto Previna-se	121
2.7.6	Participação em Conselhos Estaduais e Municipais	122
<b>2.8</b>	<b>Organizações Sociais Rurais – OSR’s</b>	<b>123</b>
<b>2.9</b>	<b>Agroecologia</b>	<b>126</b>
<b>2.10</b>	<b>Regularidade Ambiental</b>	<b>127</b>
2.10.1	Cadastro Ambiental Rural - CAR	127
2.10.2	Programa de Regularidade Ambiental – PRA/RO	128
2.10.3	Licenciamento Ambiental	129
2.10.4	Outorgas	130
2.10.5	Projeto Semear Castanha e Projeto Plante Castanha do Brasil	131
<b>2.11</b>	<b>Pesquisa de Preço dos Produtos Agropecuários</b>	<b>133</b>
<b>2.12</b>	<b>Comunicação e Produção</b>	<b>136</b>
2.12.1	Redes Sociais	136
2.12.2	Aplicativo Minha EMATER	137
2.12.3	Atendimento Digital	138
2.12.4	Programa de Rádio – EMATER e o Campo	138

2.12.5	Produção de PodCast	139
<b>2.13</b>	<b>Qualificação Profissional dos Empregados</b>	<b>141</b>
2.13.1	Processo de Formação dos Extensionistas e Administrativos	141
2.13.2	Programa de Estágio	144

## LISTA DE SIGLAS

**APP** – Área de Preservação Permanente

**ASCOM** – Assessoria Técnica de Comunicação

**ATER** – Assistência Técnica e Extensão Rural

**BASA** – Banco da Amazônia S. A.

**BB** – Banco do Brasil S. A.

**BPF** – Boas Práticas de Fabricação

**CAR** – Cadastro Ambiental Rural

**CENTRER** – Centro de Treinamento Governador Jorge Teixeira de Oliveira

**CEPLAC** – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira

**COBAN** - Correspondência Bancária do Agronegócio

**CONAB** – Companhia Nacional de Abastecimento

**CONIN** – Controle Interno

**CPML** – Comissão Permanente de Licitação

**CREDISIS** – Sistema de Crédito Cooperativo LTDA

**CRESOL** – Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária

**CSC** – Currículo de Sustentabilidade

**DIVER PORT** – Portal de Contabilidade

**DAP** – Declaração de Aptidão ao Pronaf

**DITEP** – Diretoria Técnica e de Planejamento

**DIDEP** – Diretoria de Desenvolvimento Social

**DIAFI** – Diretoria de Administração e Finanças

**EMATER-RO** – Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

**EMBRAPA** – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**ESLOC** – Escritório Local

**ESREG** – Escritório Regional Porto Velho

**FAM** – Ficha de Acompanhamento e Monitoramento

**FGTS** – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

**FNO** – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte

**GEAMA** – Gerência de Material  
**GEAPE** – Gerência de Administração de Pessoal  
**GEDEP** – Gerência de Desenvolvimento de Pessoal  
**GECON** – Gerência de Contabilidade  
**GCCON** – Gerência de Convênios e Contratos  
**GEPIN** – Gerência de Planejamento e Informação  
**GESER** – Gerência de Serviços e Transporte  
**GETEC** – Gerência Técnica  
**GETIN** – Gerência de Tecnologia da Informação  
**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
**IDARON** – Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia  
**IEC** – Indicativo de Eficácia do Conjunto das Ações  
**IEF** – Indicativo de Eficiência do Conjunto das ações  
**IFRO** – Instituto Federal de Rondônia  
**INCRA** – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  
**INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social  
**LDO** – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
**LOA** – Lei Orçamentária Anual  
**LRF** – Lei de Responsabilidade Fiscal  
**LSPA** – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola  
**MAPA** – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento  
**MPU** – Ministério Público da União  
**OB** – Ordem Bancária  
**PAA** – Programa de Aquisição de Alimentos  
**PAM** – Produção Agrícola Municipal  
**PDES** – Plano De Desenvolvimento Estadual Sustentável  
**PNAE** – Programa Nacional de Alimentação Escolar  
**PNHR** – Programa Nacional de Habitação Rural  
**PROATER** – Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural  
**PRONAF** – Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar  
**PRONAMP** – Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural  
**PPA** – Plano Plurianual  
**SAF** – Sistema Agroflorestal  
**SEAGRI** – Secretaria de Estado da Agricultura  
**SFA** – Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
**SEPOG** – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão



**SIAFEM** – Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios

**SICOOB** – Banco Cooperativo do Brasil S. A.

**SIGATER** – Sistema de Gerenciamento de ATER

**SIPAM** – Sistema de Proteção da Amazônia

**SIPLAG** – Sistema de Planejamento Governamental

## APRESENTAÇÃO

O relatório de atividades da Emater-RO apresenta as principais linhas de ação com os respectivos resultados alcançada e que foi destaque em 2020. A Emater-Ro, entidade autárquica vinculada a SEAGRI, com efetiva presença no campo, atua de forma descentralizada nos 52 municípios e distritos por meio de 73 escritórios locais (municipais e distritais) e 07 regionais, no qual desenvolvem atividades com vistas ao fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento rural, por meio da execução das políticas públicas municipais, estaduais e federais.

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), em sua função eminentemente educativa, garante e firmam o direito especial definido na Constituição Estadual, Seção III. Art. 161, de assistência técnica e extensão rural e social às famílias rurais; além disso, concretiza o potencial empreendedor que trabalham a terra.

As ações, atividades e metas executadas correspondem aos principais compromissos expressos no Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural - PROATER, definidos no PPA 2020-2023 da Lei 4.647, de 18 de novembro de 2019, e da LOA nº 4.708, de 30 de dezembro de 2019.

Mesmo neste ano de pandemia ocasionada pelo coronavírus, levando a população ao isolamento social para conter a contaminação em massa das pessoas, a Emater-Ro manteve a estratégia de assegurar a prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) de forma planejada e reprogramada, continua, participativa e gratuita aos públicos atendidos pela instituição, utilizando-se de ferramentas digitais e convencionais.

O documento ora apresentado é, fruto de um processo de construção colaborativa, e o propósito é ter uma avaliação do cenário da execução das ações de ATER, considerando os projetos macro que foi desenvolvido junto aos agricultores. As informações expostas permitem acompanhar a evolução da situação de produção, comercialização e abastecimento, possibilitando a tomada de decisões que possam colaborar para minimizar os impactos causados pelas medidas de isolamento social e ao setor produtivo.

O relatório de gestão e de atividades de ATER - 2020 estão estruturados conforme disposições, da Instrução Normativa TCE IN.13/2014 e Regimento Interno Art. 08º, VII, divididos e, duas seções, a primeira seção aborda os aspectos da gestão orçamentária e financeira, e a segunda, as ações e resultados de ATER.

## LINHA DO TEMPO DA EMATER -RO

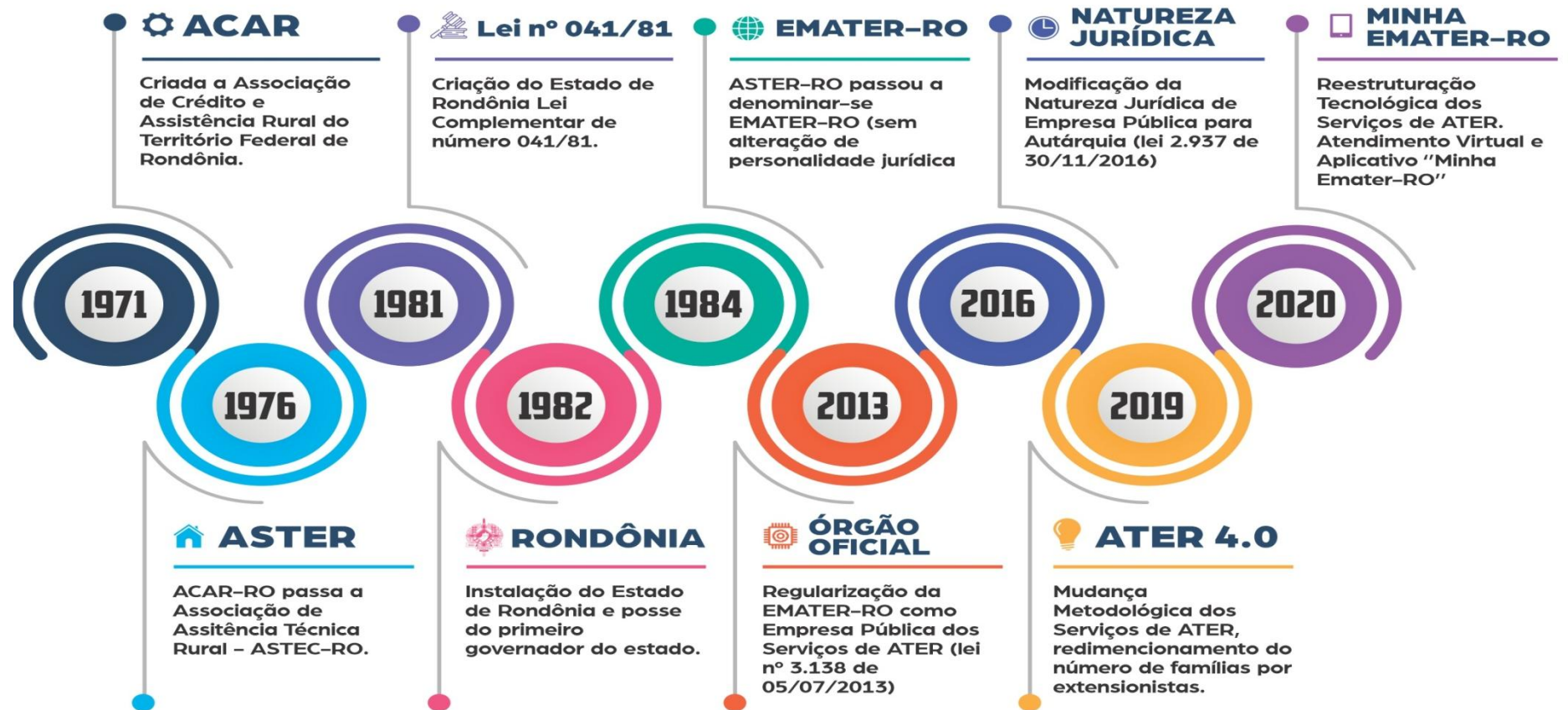


Figura 1. Linha do Tempo da EMATER-RO.

## IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA EMATER-RO



### **MISSÃO**

**“Prestar serviço de ATER de forma participativa junto aos agricultores familiares e suas organizações visando o desenvolvimento humano sustentável”**



### **VISÃO**

**“Manter a liderança, a eficiência e a sustentabilidade na sua área de atuação”**



### **VALORES**

Figura 2. Identidade Organizacional da Emater-Ro



# GESTÃO

## ADMINISTRATIVA

### SEÇÃO I



**SEAGRI**  
Secretaria de Estado da  
Agricultura



Governo do Estado de  
**RONDÔNIA**

# 1. APESCTOS INSTITUCIONAIS

## 1.1 Informações Gerais da Autarquia

### Quadro 1. Informações Gerais da Autarquia

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI	Código: 19.000
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia	
Denominação Abreviada: EMATER-RO	
Unidade: 19025	Código LOA: 4.708, de 30 de dezembro de 2019
Natureza Jurídica: Autarquia – Administração Indireta	
Principal Atividade: Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	
Diretor-Presidente: Luciano Brandão	
Telefone de Contato: (69) 3211-3773 (69) 3211-3756	
Endereço Eletrônico: luciano@emater-ro.com.br / ematersec@emater-ro.com.br	
Página da Internet: <a href="http://www.emater.ro.com.br">http://www.emater.ro.com.br</a>	
Endereço Postal: Av. Farquar nº 2988 – Palácio Rio Madeira – Prédio Rio Jamari – Anexo I	

Fonte: GEPIN/DIAFI/EMATER-RO,2020

*A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO foi estabelecida pela Lei nº. 3.937, de 30 de novembro de 2016.*

Sendo o órgão oficial estadual de ATER como prestador de serviços públicos, com personalidade jurídica de direito público, patrimônio próprio e autonomia administrativa, orçamentária e financeira, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, sua atuação está direcionada às atividades de fortalecimento do conhecimento das cadeias produtivas e das tecnologias para o pequeno produtor.

### 1.1.1 Legislações

#### Quadro 2. Normas Relacionada a Unidade Jurisdicionada

1.1.1.1 Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada
➤ Lei nº 3.138, de 05 de julho de 2013 (Dispõe sobre a Regularização da EMATER-RO);
➤ Lei nº 3.308, de 19 de dezembro de 2013 (Dispõe sobre alteração da lei 3.138 de 05 de julho de 2013);
➤ Emenda Constitucional (PEC) 022/16 que alterou a natureza jurídica da EMATER-RO, passando de Empresa Pública para autarquia, alterando parágrafos da Constituição Estadual.
➤ Decreto nº 19.460, de 20 de janeiro de 2015. (Aprova o Estatuto da Empresa de Assistência Técnica

e Extensão Rural do Estado de Rondônia).

- Lei nº 3.937, de 30 de novembro de 2016. (Modifica a natureza jurídica da Empresa Pública EMATER-RO para Autarquia, passando a denominar-se Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO DOE nº 222 de 30 de novembro de 2016;
- Decreto nº 22.911 de 07 de junho de 2018. (Aprova o Regimento Interno da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia).

Fonte: GEPIN/EMATER-RO, 2020

### **Quadro 3. Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada**

#### **1.1.1.2 Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada**

- Lei nº 4.647, de 18 de novembro de 2019, (dispõe sobre o PPA 2020-2023);
- Lei nº 4.709, de 30 de dezembro de 2019, (dispõe sobre as diretrizes da LOA 2020);
- Portaria nº 029/2020/SEPOG, de 10 de janeiro de 2020, estabelece o quadro de detalhamento das despesas, para o exercício de 2020;
- Decreto nº 24.621 e 24.651 de 07 de janeiro de 2020, estabelece o Cronograma de Desembolso Financeiro em Cotas Mensais e Bimestrais Mensais e Bimestrais por Unidade e Poder para o exercício de 2020;
- Lei 4.924 de 17/12/2020 acrescenta e altera o dispositivo da lei 4.709 de 30 de dezembro – LOA 2020;
- Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e alterações (Institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos);
- Lei Complementar nº 101/2000, que trata da Responsabilidade Fiscal;
- Instrução Normativa nº 13/TCER-2004, Art. 9 e 10 (Dispõe sobre as informações e documentos a serem encaminhados pelos gestores, pertinentes à fiscalização orçamentária, financeira, operacional, patrimonial e contábil exercida pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia;
- Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências);

Fonte: GEPIN/EMATER-RO, 2020

#### **Quadro 4. Normas Relacionadas à Atividade da Unidade Jurisdicionada**

##### **1.1.1.3 Normas Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionadas**

- Constituição Estadual, Seção III. Art 160, § 3º;
- Lei Agrícola nº 8.171, de janeiro de 1991 (Dispõe sobre a Política Agrícola);
- Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010 (Institui sobre a Política; Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e PRONATER);
- Decreto nº 7.215 de 15 de junho de 2010 (Regulamenta a Lei Geral de ATER);
- Lei 11.326, de 24 de julho de 2006 (Estabelece as diretrizes para formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares).

Fonte: GEPIN/EMATER-RO, 2020

#### **Quadro 5. Legislação Excepcional do Governo de Rondônia, decorrente da Pandemia do Coronavírus – COVID 19.**

##### **1.1.1.4 Legislação Excepcional do Governo de Rondônia, decorrente da Pandemia do Coronavírus – COVID 19.**

- Decreto nº 24.871 de 16 de março de 2020 – Decreta situação de emergência da Saúde Pública
- Decreto nº 24.887 de 20 de março de 2020 – Declara estado de Calamidade Pública em todo o estado de Rondônia para prevenção e enfrentamento da Pandemia do Coronavírus – COVID-19.
- Decreto nº 24.891 de 23 de março de 2020 – Altera dispositivos do decreto nº 24.887
- Decreto nº 24.919 de 05 de abril de 2020 – Dispõe sobre o estado de calamidade pública e revoga dispositivos do decreto nº 24.887.
- Decreto nº 25.049 de 14 de maio de 2020 – Institui sistema de distanciamento social, para fins de prevenção e de enfrentamento da pandemia da COVID -19.
- Decreto nº 25.113 de 05 de junho de 2020 – Institui medida temporária de isolamento social restritivo, visando a contenção da pandemia.
- Decreto nº 25.348 de 31 de agosto de 2020 – Altera, acresce e revoga dispositivos do decreto nº 25.049.

Fonte: GEPIN/EMATER-RO, 2020 – Site da DITEL RO.



## 1.1.2 Estrutura Organizacional Básica

A estrutura encontra-se disposta no art. 6º da Lei nº 3.138/2013, e da Lei 3.937/2016, *in verbis*:

*Art. 6º. A EMATER-RO é administrada por um Conselho de Administração, composto por 7 (sete) membros, um Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros, e uma Diretoria Executiva, composto por 5 (cinco) membros, sendo que apenas os membros da Diretoria Executiva serão remunerados, cujos vencimentos e vantagens não excederão, a qualquer título, ao fixado para os Secretários de Estado.*

*§ 1º. São membros natos do Conselho de Administração da EMATER-RO os titulares das Secretarias de Estado:*

*I – da Agricultura, como presidente do Conselho;*

*<sup>1</sup>II – de Desenvolvimento Econômico e Social*

*III – do Planejamento e Coordenação Geral;*

*IV – de Finanças;*

*<sup>2</sup>V – de Administração; e*

*VI – de Desenvolvimento Ambiental.*

*§ 2º. O sétimo membro do Conselho de Administração é um representante dos empregados da EMATER-RO, eleito em assembleia geral da categoria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. (...)*



**SEPOG**  
Secretaria de Estado de  
Planejamento, Orçamento e Gestão

**SEFIN**  
Secretaria de Estado de  
Finanças

**SEDAM**  
Secretaria de Estado do  
Desenvolvimento Ambiental

**SEAGRI**  
Secretaria de Estado da  
Agricultura

<sup>1</sup> Em conformidade com a Lei Complementar nº 733 de 10 de outubro de 2013, publicada no Diário Oficial do Estado sob nº 2317, de 10 de outubro de 2013, que dispõe, dentre outros assuntos, sobre extinção, fundição e incorporação de órgãos do Poder Executivo Estadual, Título IV, Art. 57 – “A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social – SEDES, passa a denominar-se Secretaria de Estado de Agricultura – SEAGRI”.

<sup>2</sup> Em conformidade com o Art. 50 do Título IV, constante da Lei citada no item anterior, – “A Secretaria de Estado da Administração – SEAD passa do nível de Secretaria de Estado para o nível de Superintendência,(...) vinculada e subordinada à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG.

### 1.1.3 Organograma da Autarquia

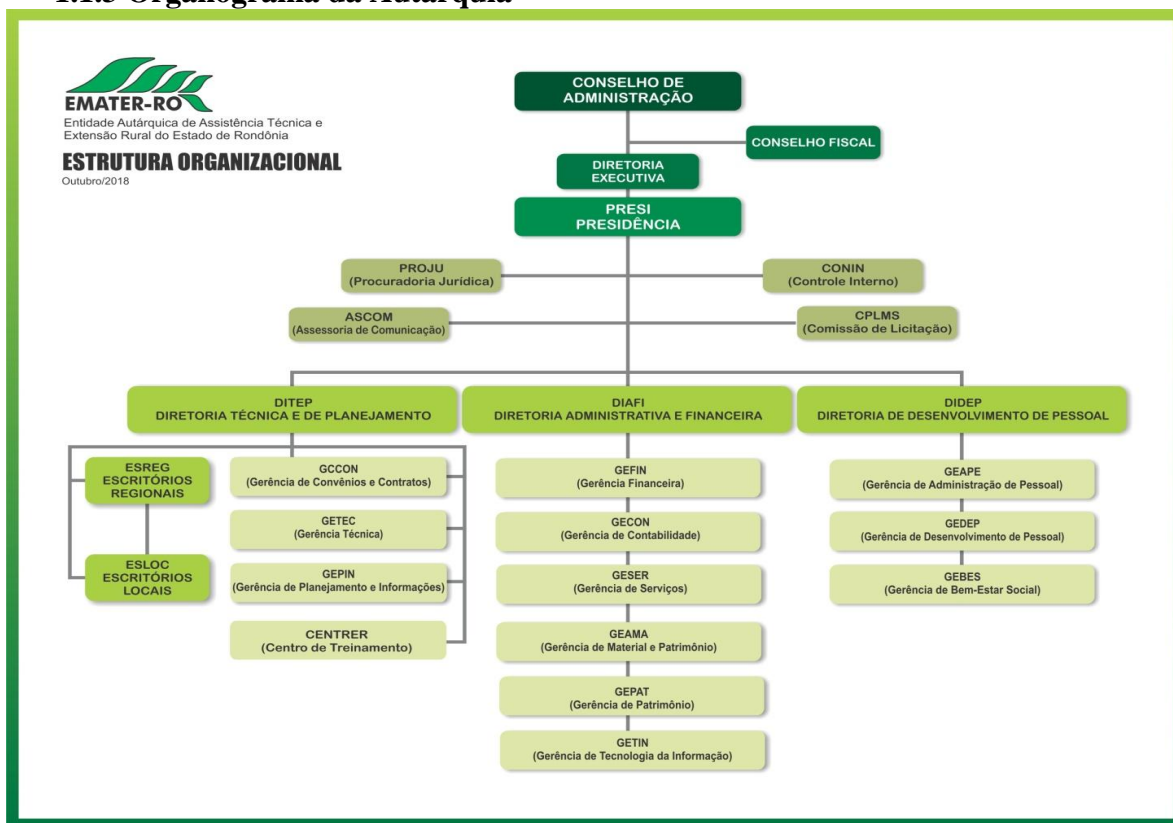


Figura 03. Organograma da Emater-Ro  
Fonte: Regimento Interno. Decreto 22.911 de 07/07/2018 última modificação. GEPIN/DITEP/EMATER-RO

### 1.1.4 Estrutura Organizacional Específica

A estrutura específica está disposta no capítulo II, da estrutura orgânica e hierárquica do Regimento Interno da EMATER-RO, atualizado pelo decreto 22.911 publicado no Dióf em 07/06/2018.

### 1.1.5 Dos Dados que Integraram os Responsáveis pela EMATER-RO, 2020.

Em 2020 a direção geral da EMATER-RO foi à estabelecida da seguinte maneira:

#### Quadro 05. Direção Geral da EMATER-RO.

GETÃO JANEIRO A DEZEMNRO 2020	<b>Cargo/Função:</b>	<b>Diretor-Presidente</b>
	<b>Nome:</b>	<b>Luciano Brandão</b>
	<b>Endereço:</b>	Rua Padre Chiquinho, 779 – Apto 404 – Pedrinhas
	<b>Cargo/Função:</b>	<b>Diretor Vice – Presidente</b>
	<b>Nome:</b>	<b>José de Arimatéia da Silva</b>
	<b>Endereço:</b>	Vigésima Avenida, 6134, Apto 603 – Bloco G – Rio Madeira
	<b>Cargo/Função:</b>	<b>Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP</b>
	<b>Nome:</b>	<b>Anderson Kuhl</b>
	<b>Endereço:</b>	Av. Enysio da Rocha Compasso, 4405 Apto 402 Bloco 1 – Rio Madeira
	<b>Cargo/Função:</b>	<b>Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI</b>
<b>Nome:</b>	<b>Giselma Socorro Sena da Silva</b>	
<b>Endereço:</b>	Estrada do Santo Antonio, 4353, Bairro Triangulo – Veredas do Madeira	
<b>Cargo/Função:</b>	<b>Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP</b>	
<b>Nome:</b>	<b>Silaine de Oliveira</b>	
<b>Endereço:</b>	Rua Projetada, 5771 Cond. Portal das Artes, Quadra L, Casa 03 Nova Esperança	

Fonte: GEAPE/DIDEP/EMATER-RO – dezembro de 2020.

## 1.2 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da EMATER-RO é constituída por um Centro Gerencial, sediado em Porto Velho. No seu escopo possui uma Presidência e 03 (três) diretorias, a saber:

**Quadro 6. Estrutura Administrativa da EMATER-RO**

<b>Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP.</b>	<b>Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI</b>	<b>Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP.</b>
⇒ Gerência de Convênios e Contratos – GCCON	⇒ Gerência Financeira – GEFIN	⇒ Gerência de Administração de Pessoal – GEAPE
⇒ Gerência Técnica – GETEC	⇒ Gerência de Contabilidade – GECON	⇒ Gerência de Desenvolvimento de Pessoal – GEDEP
⇒ Gerência de Planejamento e Informações – GEPIN	⇒ Gerência de Serviços e Transporte – GESER	⇒ Gerência de Bem-Estar Social-GEBES
⇒ Escritórios Regionais - ESREGs	⇒ Gerência de Material e Patrimônio – GEAMA	
⇒ Escritórios Locais – ESLOCs	⇒ Gerência de Tecnologia da Informação – GETIN	
⇒ Centro de Treinamento – CENTRER.	⇒ Gerência de Patrimônio - GEPAT	

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2020

Em relação à abrangência, a entidade autárquica contou, em 2020, com 85 Unidades Orgânicas, constituídas por 01 Centro Gerencial, que conduz administrativamente todos os escritórios, 07 Escritórios Regionais (Esregs) que coordenam e supervisionam as ações junto ao público beneficiário; 73 Escritórios Locais; 01 subunidade que executam as atividades de ATER e 01 Centro de Treinamento no município de Ouro Preto do Oeste e 02 usinas de nitrogênio.

Observa-se que muito embora existam 07 (sete) escritórios regionais, constituídos no regimento da EMATER, todo o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da EMATER inseridas no Plano Plurianual, está alicerçada nas 10 (dez) regiões instituídas pela Lei Complementar 414/2007.

**Quadro 7. Ambiente de Atuação das Unidades da EMATER-RO nas 10 regiões do Estado.**

<b>REGIÃO I</b>	<b>Porto Velho</b> CENGE, Porto Velho (Esreg e Esloc), Calama, Candeias do Jamari ( <i>Triunfo</i> ), Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Rio Pardo, Nova Califórnia e Itapuã do Oeste
<b>REGIÃO II</b>	<b>Ariquemes</b> Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Jacinópolis, Monte Negro e Rio Crespo
<b>REGIÃO III</b>	<b>Jaru</b> Jaru ( <i>Tarilândia</i> ), Gov. Jorge Teixeira ( <i>Colina Verde</i> ), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste ( <i>Subunidade 5º BEC</i> )
<b>REGIÃO IV</b>	<b>Ouro Preto do Oeste</b> Ouro Preto do Oeste ( <i>Rondominas, CENTRER</i> ), Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso
<b>REGIÃO V</b>	<b>Ji-Paraná</b> Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeiraópolis e Urupá
<b>REGIÃO VI</b>	<b>Cacoal</b> Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno (Esreg e Esloc), Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste
<b>REGIÃO VII</b>	<b>Vilhena</b> Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg e Esloc), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena
<b>REGIÃO VIII</b>	<b>Rolim de Moura</b> Alta Floresta D' Oeste ( <i>Izidolândia</i> ), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura (Esreg e Esloc) e Santa Luzia D' Oeste
<b>REGIÃO IX</b>	<b>São Francisco do Guaporé</b> Costa Marques ( <i>São Domingos</i> ), São Francisco do Guaporé (Esreg e Esloc), São Miguel do Guaporé e Seringueiras
<b>REGIÃO X</b>	<b>Guajará-Mirim</b> Guajará-Mirim, Nova Mamoré ( <i>Nova Dimensão</i> )

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO

Para melhor localização, foi elaborado o mapa onde estão demonstradas as unidades regionais da EMATER-RO no Estado.

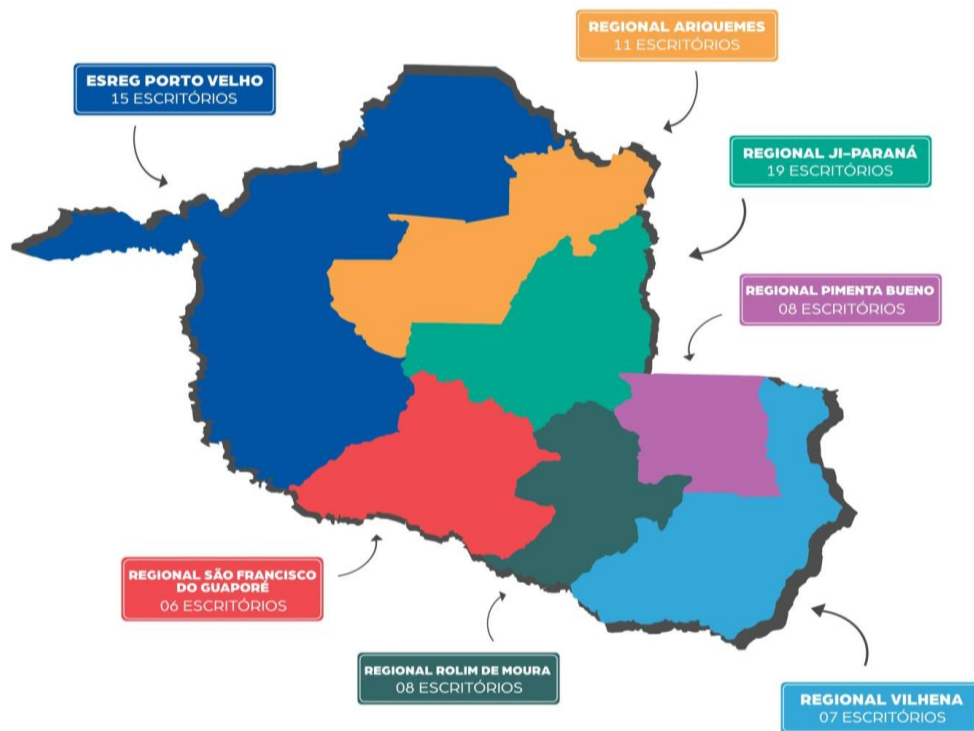


Figura 04. -Mapa da Divisão Regional da EMATER, no Estado.  
Fonte: GEPIN/DITEP/ASCON/ EMATER-RO

Desde 1º de março de 2020, por deliberação do conselho de administração da Emater-Ro, foi transferido à sede do escritório regional do Cone Sul do município de Colorado do Oeste para o município de Vilhena.

<b>Esreg - Madeira Mamoré</b>	<b>Esreg - Central de Rondônia</b>	<b>Esreg - Zona da Mata</b>
1 Centro Gerencial - CENGE	30 Esreg de Ji-Paraná	58 Esreg de Rolim de Moura
2 Esreg - Porto Velho	31 Ji-Paraná	59 Rolim de Moura
3 Porto Velho	32 Nova Londrina	60 Novo Horizonte do Oeste
4 Porto Verde	33 Nova Colina	61 Nova Brasilândia do Oeste
5 Jaci-Paraná	34 Presidente Médice	62 Castanheiras
6 Vista Alegre do Abunã	35 Estrela de Rondônia	63 Santa Luzia do Oeste
7 Rio Pardo	36 Novo Riachuelo	64 Alta Floresta do Oeste
8 União Bandeirantes	37 Urupá	65 Alto Alegre dos Parecis
9 Nova Mamoré	38 Teixeiraópolis	66 Izidolândia
10 Nova Dimensão	39 Vale do Paraíso	
11 Extrema	40 Rondoninas	<b>Esreg - Rio Machado</b>
12 Nova Califórnia	41 Mirante da Serra	67 Esreg de Pimenta Bueno
13 Guajará-Mirim	42 Nova União	68 Pimenta Bueno
14 Candeias do Jamari	43 Tarilândia	69 Espigão Do oeste
15 Triunfo	44 Gov. Jorge Teixeira	70 Cacoal
16 Itapuã do Oeste	45 Colina Verde	71 Ministro Andreazza
17 Calama	46 Jarú	72 São Felipe do Oeste
	47 Theobroma	73 Primavera de Rondônia
<b>Esreg - Vale do Jamari</b>	48 Vale do Anari	74 Parecis
18 Esreg - de Ariquemes	49 Ouro Preto do Oeste	75 Boa Vista do Pacarana
19 Ariquemes	50 Centrer	
20 Alto Paraíso		<b>Esreg - Cone Sul</b>
21 Rio Crespo	<b>Esreg - Vale do Guaporé</b>	76 Esreg de Vilhena
22 Cujubim	51 Esreg São Francisco do Guaporé	77 Vilhena
23 Machadinho do Oeste	52 São Francisco do Guaporé	78 Colorado do Oeste
24 Subunidade 5º Bec	53 São Domingos	79 Cabixi
25 Cacaulândia	54 Costa Marques	80 Pimenteiras do Oeste
26 Monte Negro	55 Seringueiras	81 Cerejeiras
27 Buritis	56 São Miguel do Guaporé	82 Corumbiara
28 Campo Novo de Rondônia	57 Alvorada do Oeste	83 Chupinguaia
29 Jacinópolis		

## 1.3 CONVÊNIOS E CONTRATOS

Para atender os agricultores familiares do estado de Rondônia é necessário estabelecer parcerias duradouras que se traduz no desenvolvimento de programas e projetos estratégicos celebrados por meio de convênios e/ou contratos, termos de cooperação com o governo federal, estadual.

Desta forma, a Emater-Ro alinhada com as ações do Governo do Estado e Secretária de Agricultura capitaneou e aplicou recursos na assistência técnica e extensão rural por meio de convênios e contratos de repasse com o governo federal como demonstramos abaixo:

**Quadro 08. Parcerias Formalizadas com o Governo Federal.**

CONTRATO CONVÊNIO Nº SICONV	CONVÊNIO	VIGÊNCIA	REPASSE CONCEDENTE	CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	RENDIMENTOS Até 31/12/2020	VALOR GLOBAL DO CONTRATO /CONVÊNIO(R\$)	TOTAL EXECUTADO	PROGrama (Ação) no PPA	FAMÍLIAS BENEFICIARIAS	OBSERVAÇÕES
825287/2015	Adquirir veículos, equipamentos e implementos para fortalecer os serviços de ATER nos municípios de Porto Velho, Candeias do Jamari, Guajará Mirim, Nova Mamoré e Itapuã do Oeste, no estado de Rondônia.	31.12.2015 À 30.08.2020, prorrogado pela Portaria nº 74 de 30 de março de 2020. (Ministério da Economia).	1.060.663,05	23.000,00	5.875,30	1.083.663,05	1.079.823,90	2087	1.000	Convênio executado 100% e com prestação de contas em análise.
820591/2015	Adquirir implementos e equipamentos para a melhoria nos serviços de ATER nos municípios de Costa Marques, Nova Brasilândia, Presidente Médici e Rolim de Moura.	15.12.2015 À 30.11.2020	954.789,22	20.100,00	64.646,42	974.889,22	955.905,00	2087	200	Convênio executado 100% e prestação de contas enviada para análise.
861413/2017	Formação de atores envolvidos na criação e implementação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher, tendo como meta triplicar o número dos conselhos já existentes e promover as políticas de extensão social de ATER por meio da formação de extensionistas sociais da Emater-RO.	29.12.2017 À 31.12.2020, prorrogado pela Portaria nº 74 de 30 de março de 2020. (Ministério da Economia).	250.000,00	4.500,00	10.632,44	254.500,00	14.120,85	2019	660	Em ajuste para termo aditivo
837357/2016	Fortalecer o processo de organização social nas comunidades rurais da região do Vale do Guaporé, no Estado de Rondônia.	19.12.2016 À 06.06.2020, prorrogado pela Portaria nº 74 de 30 de março de 2020. (Ministério da Economia).	167.138,00	5.000,00	24.275,22	172.138,00	37.071,86	2019	1.080	Em ajuste para termo aditivo

863039/2017	Aquisição de veículos e equipamentos de informática para fortalecer os Serviços de ATER no estado de Rondônia.	30/12/2017 À 30/11/2021	4.033.000,00	30.017,45	65.796,66	4.063.017,45	3.405.260,80	2087	15.500	Aguardando liberação de orçamento por meio de superávit financeiro para empenho da última meta (adquirir 310 tablets)
901596/2020	Aquisição de veículos visando apoiar o serviço de assistência técnica e extensão rural no estado de Rondônia.	31/12/2020 À 30/08/2022	2.821.070,00	76.930,00	-	2.898.000,00	-	2087	4.711	Aguardando liberação de recurso e orçamento para realizar aquisição de 21 (vinte e uma) camionetes 4x4
901533/2020	Aquisição de Kits composto por barraca de feiras com mesa e balança digital para apoiar feiras livres no estado de Rondônia	31/12/2020 À 30/08/2022	716.250,00	5.091,00	-	721.341,00	-	2019	461	Aguardando liberação de recurso e orçamento para realizar aquisição de 461 (quatrocentos e sessenta e um) kit feira livre
903733/2020	Apoio a estruturação da EMATER-RO visando a ampliação e qualificação dos serviços de ATER aos agricultores do estado de Rondônia, por meio de aquisição de equipamentos de tecnologias da informação e comunicação	31/12/2020 À 30/08/2022	850.000,00	5.000,00	-	855.000,00	-	2087	13.500	Aguardando liberação do recurso financeiro para execução

Fonte: GCCON/DITEP/EMATER-RO, 2020

Nota 01. Rendimentos são devolvidos às Concedentes na Prestação de Contas, ou autorizado o uso para ampliação de metas.

O trabalho meritório da extensão rural povoa os sonhos e as aspirações de milhares pessoas, que projetam seu cotidiano em viver, morar e trabalhar na produção primária sustentável. A geração de renda, o bem-estar, e a sustentabilidade das propriedades se tornam metas aspiradas pelos agricultores. Sem fazer distinções, a Emater-Ro executa iniciativas construídas por políticas públicas estruturantes com o apoio do Governo do Estado e com parcerias formalizadas com a Assembleia Legislativa por meio de emendas parlamentares.

**Quadro 09. Parcerias Formalizadas com o Governo Estadual / Emendas Parlamentares.**

Emenda Parlamentar	Valor da Emenda R\$	Total Executado	Programa (Ação)	Famílias Beneficiadas	Observações
1004	20.000,00	18.260,83	2087	700	Aquisição de tendas para atender os Escritórios da Emater na realização de eventos de campo.
1004	60.000,00	60.000,00	2087	100	Aquisição de calcário a granel para atender os agricultores familiares dos municípios de Porto Velho, Cabixi e Vilhena
1003	709.051,00	708.840,00	2019	172	Aquisição de mudas de café e cacau clonal para atender aos agricultores familiares do estado.
1020	1.050.000,00	1.049.649,01	2019	-	Aquisição de equipamentos e implementos agrícolas visando apoiar os produtores rurais do estado de Rondônia.
100	5.600.000,00	5.546.988,50	2019	-	Aquisição de equipamentos e implementos agrícolas visando apoiar os produtores rurais do estado de Rondônia.
100	200.000,00	168.170,00	2019	320	Aquisição de insumos para Emater realizar Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) nos municípios de Parecis, Cabixi, Corumbiara, Vale do Paraíso e Nova Mamoré
100	199.000,00	159.819,20	2019	350	Aquisição de calcário ensacado para atender produtores rurais do município de Porto velho e região ribeirinhas.
100	300.000,00	299.999,10	2019	85	Aquisição de mudas de café e cacau clonal para atender a produtores rurais da Região de Ji-Paraná.

Fonte: GCCON/DITEP/EMATER-RO, 2020



## 1.4 GESTÕES DA FROTA

Ter sua própria frota é importante, porém, é preciso gerenciá-la da melhor forma, observando pontos que podem ser melhorados e que geram economia e eficiência aos trabalhos. Diante desse contexto, a gestão de frotas é essencial para que tenhamos um retrato preciso do que se passa com a utilização dos veículos. Integrados a um sistema de comunicação pela plataforma do GooDrive, mais uma vez este ano foi possível realizar o controle dos gastos gerados pelos veículos, os percursos que eles executam e a jornada de trabalho dos extensionista.

A Emater-Ro emprega dois sistemas de software interligados a SUGESPE; o Ticket Log e o Frota Única. O Ticket Log tem a objetividade de controlar, organizar e cotar peças e serviços de manutenção; controla número de veículos abastecidos durante o mês; controlar a liberação de veículos, demonstrarem os postos de combustíveis credenciados e apresentar relatório de percurso para fins de comprovação de diária. O sistema da Frota Única tem por objetivo a autorização da liberação de veículos, passagens aéreas e autorização da cota de combustível.

### 1.4.1 Frota Total da Instituição

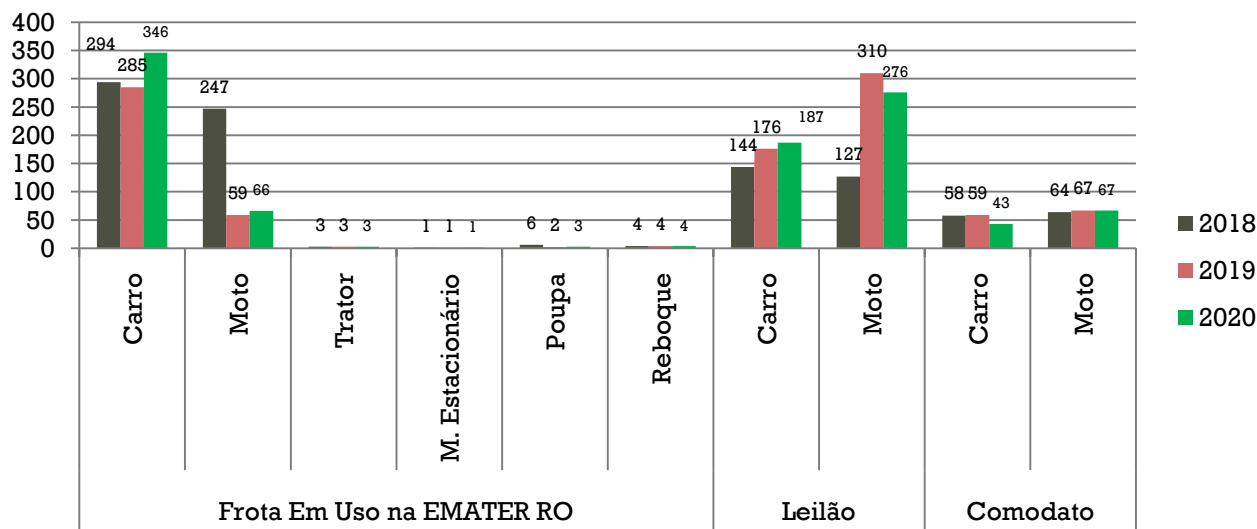
De acordo com o controle de Patrimônio da EMATER-RO possui até o período, 346 veículos (carros) em perfeitas condições de uso, 187 inservíveis, 43 cedidos a terceiros; 66 motocicletas em perfeitas condições de uso, 276 inservíveis e 67 cedidas a terceiros.

**Quadro 10. Frota de Total de Veículos e Automotores/Motocicletas da EMATER-RO.**

FROTA EM USO NA EMATER-RO						INSERVÍVEIS (LEILÃO)		COMODATO	
CARROS/ CAMINHÃO	MOTOS	TRATOR	ESTACIONÁRIO	POUPA	REBOQUE	CARROS	MOTOS	CARROS	MOTOS
346	66	03	01	03	04	187	276	43	67

Fonte: GEPAT/DIAFI/ EMATER-RO, 2020.

**Gráfico 01. Comparativo Situacional da Frota da Emater, 2018, 2019 e 2020.**



Fonte: DIAFI/GEPAT/ EMATER-RO, 2020. Adaptado: GEPIN /DITEP.

Para dinamizar a execução dos serviços de ATER, a Emater-Ro, vem reestruturando a frota de veículos a cada ano. Este ano foi realizado a substituição de 86 novos veículos com o objetivo de ter sempre veículos em plenas condições de funcionamento nas quantidades necessárias para execução dos serviços.

É importante esclarecer que à medida que são adquiridos novos veículos, outros são dispostos em inservíveis (para leilões), por apresentarem ser antieconômicos para administração pública quanto a sua manutenção.

#### 1.4.2 Logística de Transporte para Execução de ATER

Para a execução dos serviços de ATER a Emater-Ro utiliza veículos, seja para o deslocamento de empregados ou materiais, seja para o suporte à execução das atividades afins, formando assim um importante conjunto que integrado às atividades desenvolvidas, contribuem diretamente para a efetividade da prestação do serviço.

Para cada atividade existe a necessidade de veículos com características específicas e adequadas ao melhor desempenho da tarefa que se propõe. Dessa forma, o transporte quando fortemente integrado a execução das atividades, torna-se uma ferramenta primordial para o alcance dos objetivos propostos pela Instituição.

### Quadro 11. Arranjo da Frota Circulante/Uso da EMATER-RO

Frota Terrestre*carros e motos	Frota Fluvial
412	04

Fonte: DIAFI/GEPAT/ EMATER-RO, 2020. Adaptado: GEPIN /DITEP.

Diante das especificidades das atividades da autarquia aliada à diversidade de acesso aos locais de trabalho das áreas finalísticas, para cada atividade utiliza-se dentro do possível, veículos com características que proporcionem o melhor desempenho daquela atividade fim.

Atualmente a infraestrutura modal da EMATER-RO, habilitadas para o abastecimento e manutenção são compostas da seguinte forma:

### Quadro 12. Estrutura Regionalizada da Frota Total em Circulação/Uso, Com Habilitação para Abastecimento, 2020

Regionais	Veículos					Motor poupa	Trator	Total
	Utilitários	Leves	Médios <sup>3</sup>	Pesados <sup>4</sup>	Motocicleta			
Porto Velho	29	21	13		08	02		73
Ariquemes	25	17	07					49
Ji-Paraná	47	26	06		05			84
Pimenta Bueno	08	22	07		03			40
Rolim de Moura	11	22	05		03			41
São Francisco	04	20	07		07	01		39
Colorado	11	15	06		10			42
CENGE	01	02	01	02	01			7
CENTRER	02	03		09	02		03	19
<b>Total Geral</b>	<b>138</b>	<b>148</b>	<b>52</b>	<b>11</b>	<b>39</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>394</b>

Fonte: DIAFI/GEPAT/EMATER-RO, 2020

\*Utilitários<sup>1</sup>: strada, saveiro, courier e Montana

\*Leves<sup>2</sup>: uno, celta, gol, palio, Moby, UP

\*Médios<sup>3</sup>: Hilux, L 200 triton, S 10, Kombi e Bandeirante

\*Pesados<sup>4</sup>: F 4000, ônibus, caminhão e Van.

A manutenção de veículos é um importante passo a ser tomado pelos gestores para evitar a ocorrência de prejuízos e acidentes. A manutenção preventiva é aquela que se faz de tempos em tempos para prevenir os veículos de problemas que podem surgir eventualmente.

Dentro da manutenção preventiva e corretiva enquadram-se verificações simples, como nível de óleo, troca de peças, serviços de guincho, serviços de lavagem e fornecimento de óleo lubrificante com troca. A manutenção da frota é o que garante a execução dos serviços de ATER no campo o ano todo. Os valores aqui expostos referem-se a empenhos liquidados e pagos que de fato movimentaram as atividades do exercício de 2020 expressos nas notas fiscais.

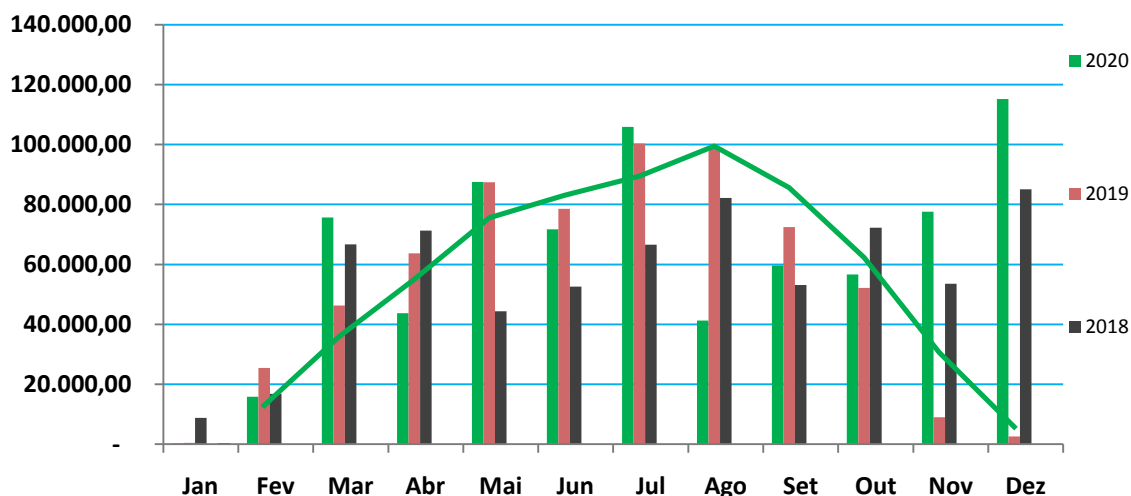
**Quadro 13. \*Dispêndio Financeiro com Manutenção, 2018, 2019 e 2020.**

MESES	EXERCÍCIOS			Variação %
	2018	2019	2020	
Janeiro	8.768,02	481,33	300,23	17,84
Fevereiro	16.827,57	25.470,58	15.833,87	
Março	66.663,68	46.330,16	75.685,19	
Abril	71.297,73	63.735,00	43.696,48	
Mai	44.358,23	87.456,38	87.517,86	
Junho	52.613,93	78.581,85	71.702,88	
Julho	66.552,28	100.297,68	105.869,99	
Agosto	82.177,09	98.653,50	41.276,49	
Setembro	53.113,40	72.443,52	59.607,37	
Outubro	72.288,42	52.112,93	56.517,51	
Novembro	53.597,70	8.988,05	77.616,49	
Dezembro	85.076,89	2.567,81	115.187,88	
<b>Total Geral</b>	<b>673.334,94</b>	<b>637.118,79</b>	<b>750.812,24</b>	

Fonte: DIAFI/GESER/ EMATER-RO - Relatório Daiver/Siafem-2019. Adaptado: GEPIN /DITEP.

A variação de 17% do exercício de 2019, para 2020 estão relacionados aos ajustes dos preços de peças e serviços praticados no mercado em decorrência inflacionária.

**Gráfico 02. Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículos 2018, 2019 e 2020.**

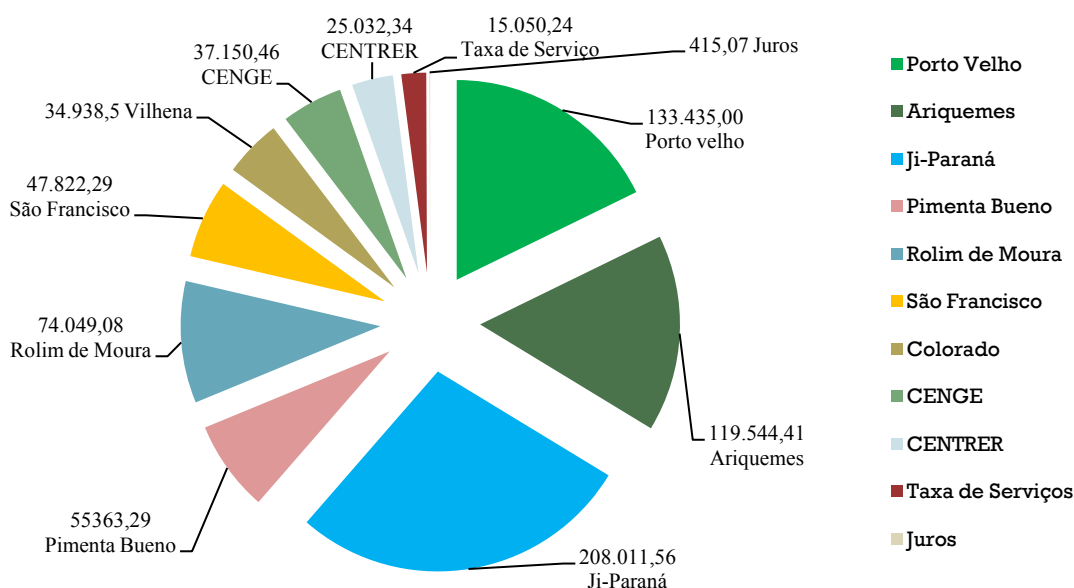


Fonte: DIAFI/GESER/ EMATER-RO, 2020 - Setor de Transporte/Ecofrotas. Adaptado: GEPIN /DITEP.

As maiores despesas com manutenção se concentram excepcionalmente este ano, nos meses de agosto a dezembro, meses nos quais foi possível intensificar a execução dos serviços de ATER de forma presencial no campo.

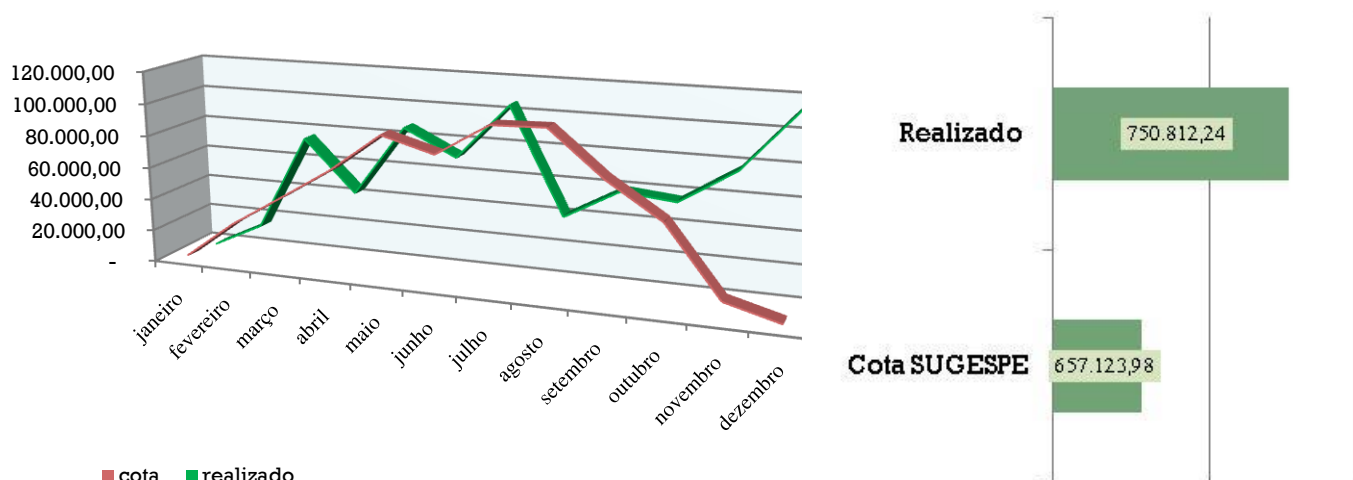
Os gastos com a manutenção de veículo por escritórios regionais estão representados no gráfico abaixo. É importante analisar que o maior número de contingente da frota está na região de Ji-paraná, razão dos maiores gastos em manutenção, em detrimento do número de escritórios e extensionistas.

**Gráfico 03. Gastos Com Manutenção de Veículos por Regionais**



Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2020 – Setor de Transporte/Ecofrotas. Adaptado: GEPIN /DITEP.

**Gráfico 04. Cotas de Manutenção, Prevista e Realizadas.**



Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2020 – Setor de Transporte/Ecofrotas. Adaptado: GEPIN /DITEP.

**Quadro 14. Consumo de Combustível em Litros (l).**

	2018	2019	2020	*Variação
<b>Gasolina Comum (l)</b>	143.602,04	144.307,63	82.957,52	- 42,51%
<b>Diesel comum (l)</b>	9.411,37	8.393,12	7.372,97	- 12,15%
<b>Diesel S10 (l)</b>	68.066,24	57.159,12	51.496,59	9,90%

Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2020 – Setor de Transporte/Ticklog. Adaptado: GEPIN /DITEP.

Observa-se no quadro que no ano de 2020, houve uma economia em litros no consumo em gasolina, diesel comum e diesel S10. Isto se deve a redução presencial das atividades em campo, em decorrência da pandemia causada pelo Coronavírus.

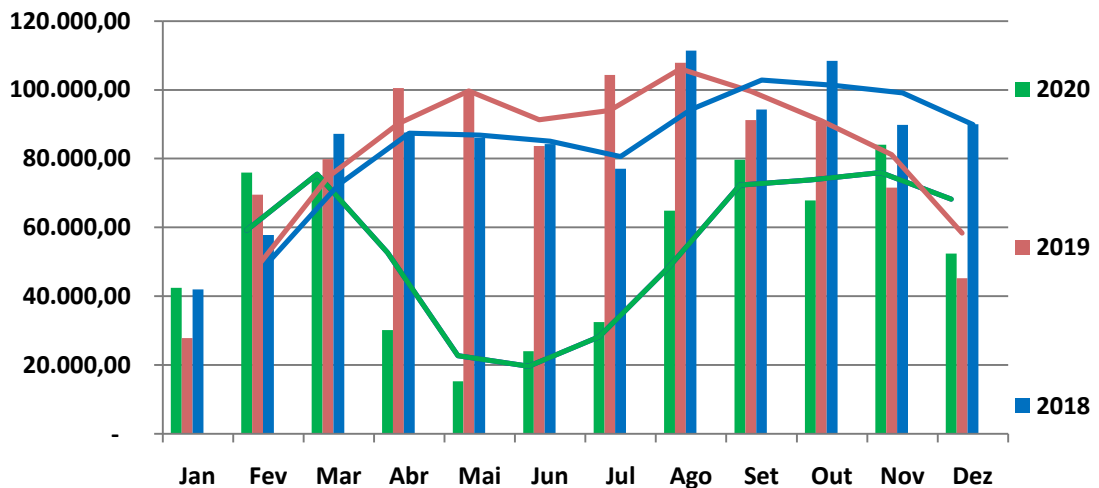
**Quadro 15. Dispêndio Financeiro com Combustível.**

	MESES			Variação %
	2018	2019	2020	
Janeiro	41.974,75	27.856,49	40.371,37	-37,10
Fevereiro	57.798,97	69.552,58	72.422,42	
Março	87.197,43	79.675,43	70.964,88	
Abril	87.626,01	100.678,40	19.047,06	
Maiο	85.970,42	98.812,42	15.068,43	
Junho	84.224,96	83.689,39	22.609,53	
Julho	77.052,43	104.177,50	31.836,98	
Agosto	111.445,04	107.859,12	63.254,85	
Setembro	94.281,45	91.246,61	76.769,25	
Outubro	108.419,96	90.850,08	65.824,42	
Novembro	89.795,60	71.559,73	81.830,43	
Dezembro	89.955,78	45.240,94	50.792,88	
<b>Total Geral</b>	<b>1.015.742,80</b>	<b>971.198,69</b>	<b>610.792,50</b>	

\* Valores empenhados a inscritos em restos a pagar, a liquidar.  
Fonte: GESER/DIAFI/EMATER-RO. Adaptado: GEPIN /DITEP.

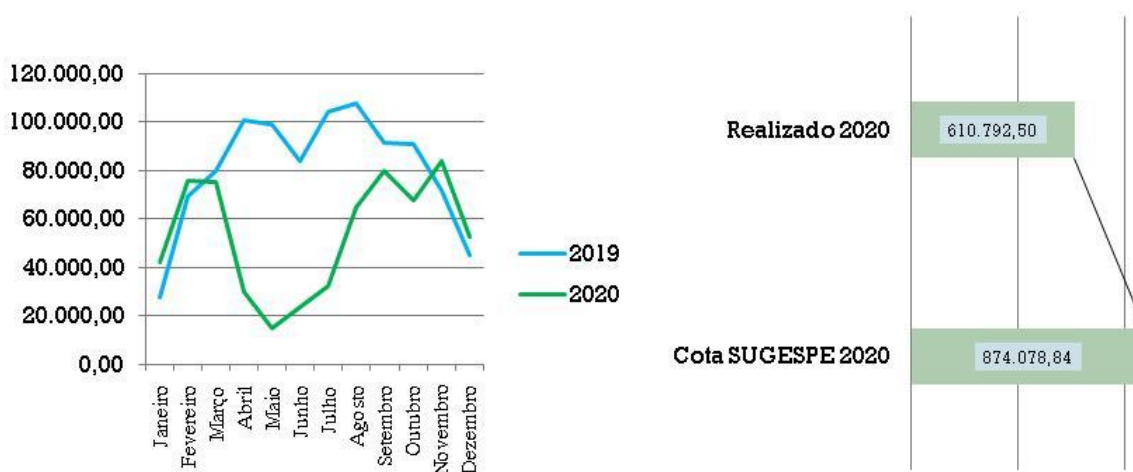
Nota-se que houve uma redução de 37,10% nos gastos de combustível em relação ao exercício de 2019.

**Gráfico 05. Comparativo dos Gastos com Combustível**



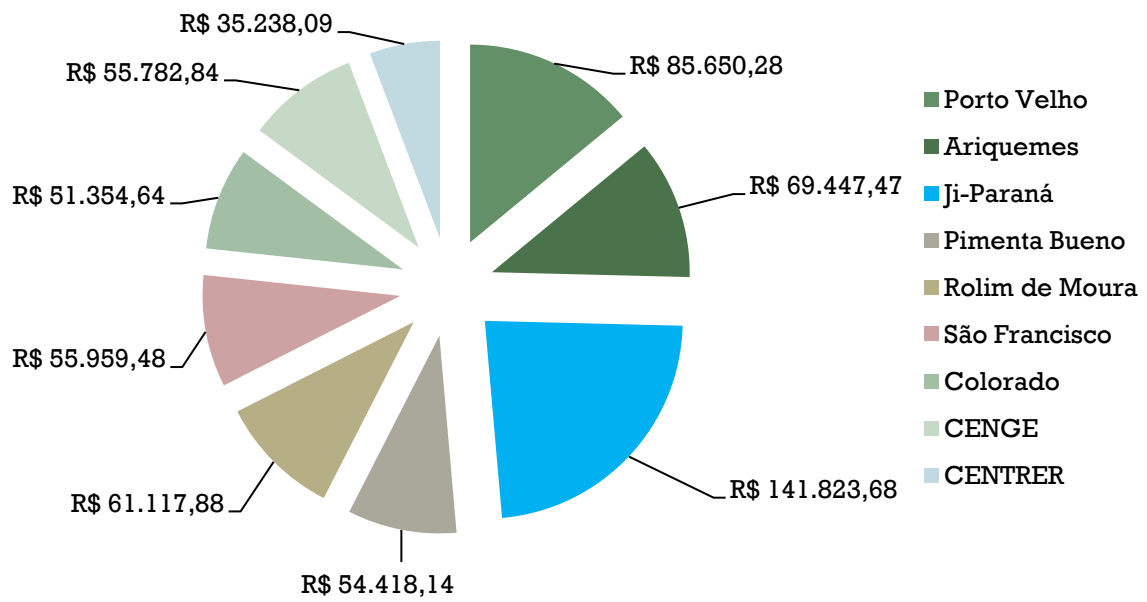
Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2020 - Setor de Transporte/Ecofrotas, Adaptado: GEPIN /DITEP.

**Gráfico 06. Cotas de Combustível, Prevista e Realizada.**



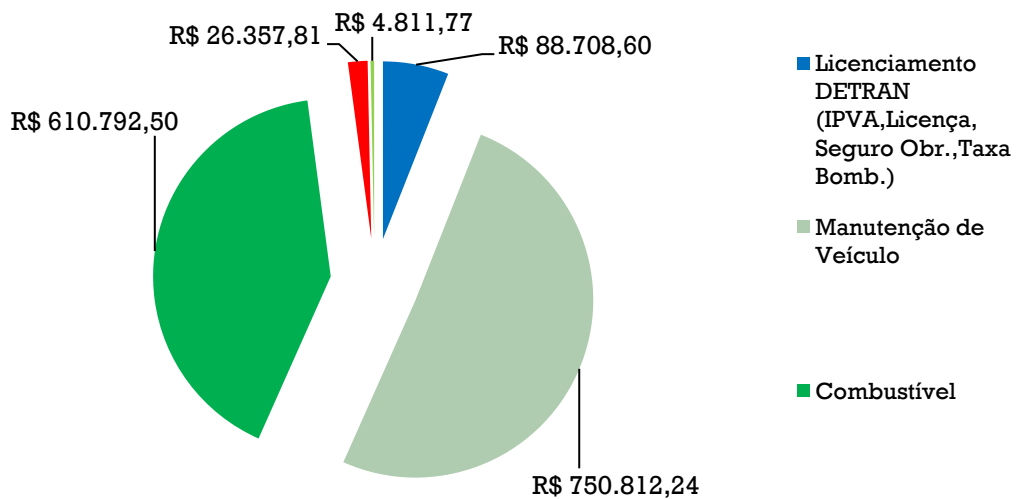
Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2020 - Setor de Transporte/Ecofrotas, Adaptado: GEPIN /DITEP.

**Gráfico 07. Gastos Com Combustível de Veículos por Regionais**



Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2020 - Setor de Transporte/Ecofrota, Adaptado: GEPIN /DITEP.

**Gráfico 08. Gastos Totais com a Frota**



Fonte: DIAFI/GESER/EMATER-RO, 2020 - Setor de Transporte/Ecofrota. Adaptado: GEPIN /DITEP



## 1.5 RECURSOS HUMANOS

Um quadro de pessoal competente, motivado e alinhado com as diretrizes e valores da entidade é fundamental para o bom desempenho dos serviços a eles atribuídos. A execução dos serviços de ATER, conta com estes profissionais que estão direcionados e engajados numa linha de trabalho interdisciplinar, utilizando métodos participativos e continuados, objetivando sempre atender as necessidades e prioridades das famílias rurais, de modo que se promova a conciliação da assistência ofertada com as reais demandas, considerando as tendências, potencialidades e limitações dos agricultores.

Os empregados que executam as ações de ATER são compostos pelas categorias profissionais de Ciências Exatas, Ciências Agrárias, Humanas e Sociais, com as competências necessárias nas dimensões econômica, social, cultural e ambiental.

Em 2020, a EMATER-RO contou com um corpo funcional composto por 955 empregados, destes 81 estão à disposição de outras secretarias e instituições com, e sem contraprestação, 33 empregados afastados pelo INSS por motivo de doença. Deste total a instituição ainda mantém em seu quadro 21 aposentados por invalidez que para fins rescisão, ainda é obrigação.

A força de trabalho dedicada a desempenhar as ações de ATER foi de 822 empregados.

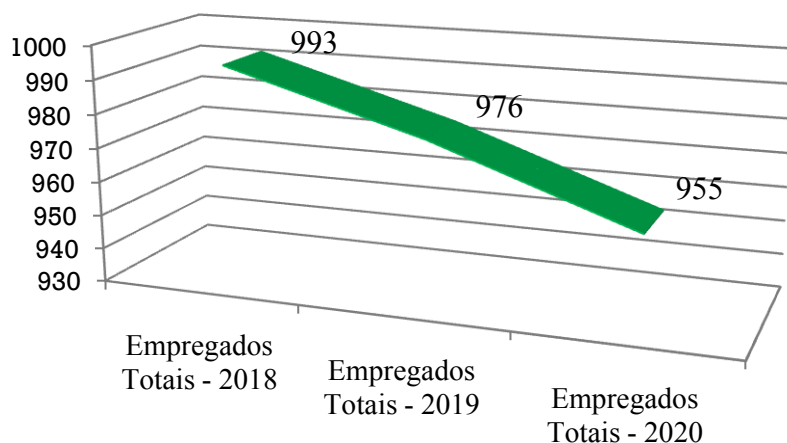
**Quadro 16. Quadro de Pessoal Total da EMATER-RO, 2020.**

Cargo	Categoria Profissional	Regionais										Totais Atuantes	Cedidos	INSS Invalidad	Aposentado por invalidad	Total com Vinculo
		CENGE	CENTRER	PVH	ARQ	JPA	PBU	RLM	V.GUAP	VILH						
Extensionista Rural Nível Superior	Engenheiro Agrônomo, Agrícola, Engenheiro de Pesca, Engenheiro Florestal, Engenheiro de Segurança no Trabalho, Médico Veterinário, Zootecnista, Biólogo, Licenciatura Plena em Agropecuária, Técnico em Cooperativismo. e administrador	20	0	26	15	38	26	26	11	15	177	34		02	213	
Extensionista Rural Nível Médio	Técnico em Agropecuária, Técnico Agrícola, Técnico Agrícola c/ Hab. em Zootecnia, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Meio Ambiente, Técnico em Agroindústria Piscicultura, Técnico em Manejo Florestal c/ Hab. em Agropecuária, Técnico em Produção Agrícola e Pesqueira, Técnico em Zootecnia Aquicultura, e ambiental	01	0	28	32	53	13	17	14	14	172	17	6	7	200	
Extensionista Social Nível Superior	Enfermeiro, Licenciatura em Ciências, Serviço Social, Psicólogo, Nutricionista, Ciências Sociais, Letras, Economista, Geografia, Comunicação em Direito Administrativo Social.	03	03	10	06	18	11	10	05	08	74	10	3	0	87	
Extensionista Social Nível Médio	Magistério, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Agroindústria, Técnico em Contabilidade, Técnico em Enfermagem, Técnico Agrícola. c/ Hab. em Zootecnia, Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria.			07	05	07	02	02	02	01	26	04	0		30	
Extensionista de Gestão	Pedagogo, Administrador, Biólogo, Economista, Tecnólogo em Meio Ambiente, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Administração.	03		05	0	07	04	03	0	02	24	03	2		29	
Assessores Jurídicos e Procurados		03									51	01	1		53	
Técnico Administrativo Nível Superior	Advogado, Administrador, Ciências Contábeis, Comunicação Social e Publicidade, Economista, Engº de Segurança do Trabalho, Geografia, Letras.	42	01	03	03	01				01	03	01	0		04	
Áreas Administrativas e de Apoio.	Pessoas com Ensino Fundamental completo e incompleto e Ensino Médio.	75	37	32	20	47	20	25	13	26	295	11	21	12	339	
Total por Regional		147	41	110	80	171	76	83	45	67	822	81	33	21		
Total Geral		822														955

Fonte: DIDEP/GEAPE/EMATER-RO. Posição funcional em 11/12/2020.

A EMATER-RO conta com 20 mestres e 02 doutores em seu corpo funcional.

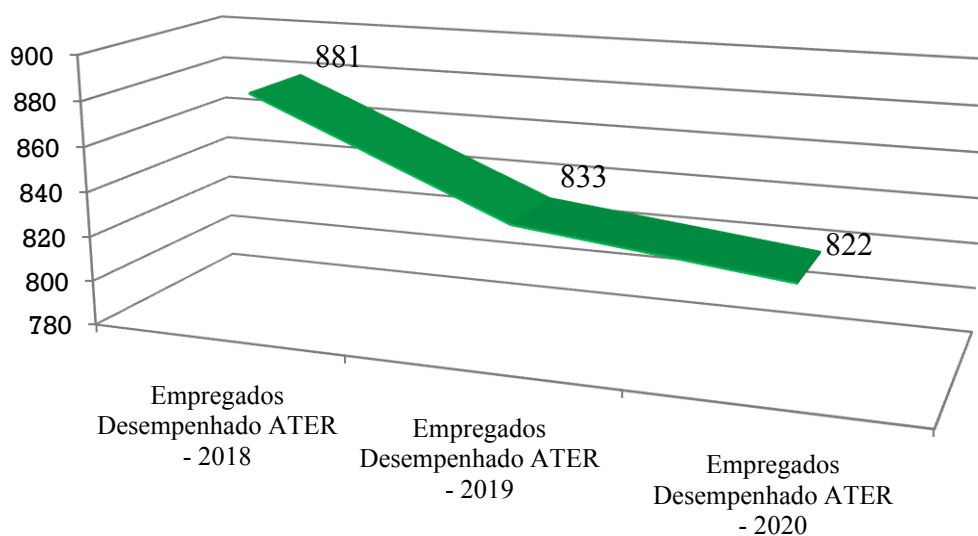
**Gráfico 09. Comparativo do Número de Servidores Totais da EMATER-RO nos anos 2017, 2018 e 2019.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020

O Plano de Demissão de Comum Acordo - PDCA, instituído pela Instrução normativa nº 001/2019/Emater-Geape é contínuo, muitos dos empregados aderiram ao desligamento do fato este que justificada o declínio de 2,15% do total geral dos empregados, juntados a este percentual estão os empregados falecidos.

**Gráfico 10. Comparativo do Número de Servidores Desempenhando ATER nos anos 2018, 2019 e 2020.**

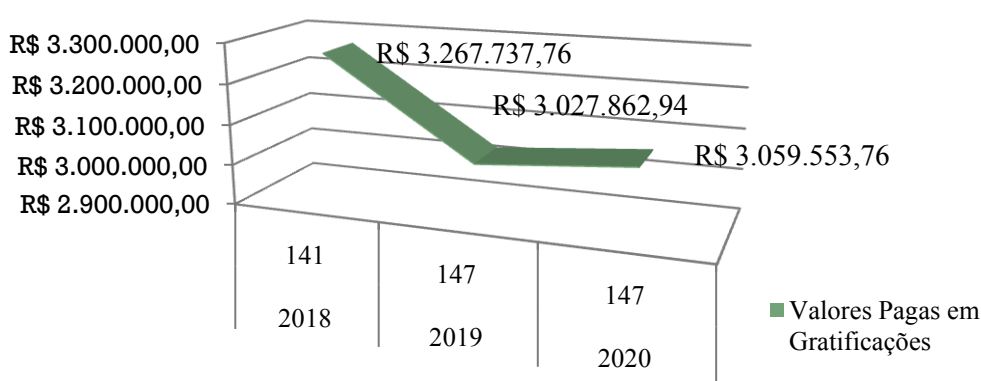


Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020

### 1.5.1 Gratificações.

O quadro de gratificação da EMATE-RO é de 147 funções gratificadas. Neste ano ocorreu uma variação mensal de 127 a 147 do número de empregados que receberam gratificações. Este fato ocorre, considerando as situações de substituições dos titulares em períodos de férias e/ou outros acontecimentos. A entidade fechou o exercício 2020 com 1,05% superior dos valores totais gastos com gratificações, comparado ao exercício de 2019. Desde abril, não é disposto gratificações para funções gratificadas em substituição aos titulares. No fechamento de dezembro, foram 130 funções gratificadas pagas.

**Gráfico 11. Comparativo Do Número de Gratificações, e Valores Pagos 2018, 2019 e 2020.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020

### 1.5.2 Gastos com Pessoal e Indenizações

**Quadro 17. Demonstrativo de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, e Indenizações.**

Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2234	0100	319011	51.970.179,31	51.970.179,31
	0100	319013	15.934.582,76	15.934.582,76
	0100	319094	403.845,48	403.845,48
	0261	319011	6.878.210,39	6.878.210,39
	0261	319113	2.038.817,91	2.038.817,91
<b>Total das Despesas com remuneração vantagens e encargos sociais</b>			<b>77.225.635,85</b>	<b>77.225.635,85</b>

Fonte: Dados extraídos do Driver-Port /dezembro -2020, Adaptado: DITEP/ GEPIN

Na tabela em tela, demonstramos que em 2020, foi pago o valor de R\$ 77.225.635,85 (setenta e sete milhões duzentos e vinte cinco mil, seiscentos e trinta e cinco reais e oitenta e cinco centavos), referentes à remuneração, vantagens e encargos sociais.

### Quadro 18. Demonstrativo de Auxílios.

Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
2091	0100	339093	2.054.449,51	2.054.449,51
	0261	339093	181.494,14	181.494,14
<b>Total das Despesas com Auxílios</b>			<b>2.235.943,65</b>	<b>2.235.943,65</b>

Fonte: Dados extraídos do Driver-Port /dezembro -2020, Adaptado: DITEP/ GEPIN

O quadro revela que em 2020 foi empenhado e pago o valor de R\$ 2.235.943,65 (dois milhões, duzentos e trinta e cinco mil, novecentos e quarenta e três reais e sessenta e cinco centavos), referente a auxílios. Os auxílios que os servidores fazem jus na EMATER-RO são: auxílio saúde, auxílio alimentação (os vigilantes) e auxílio social.

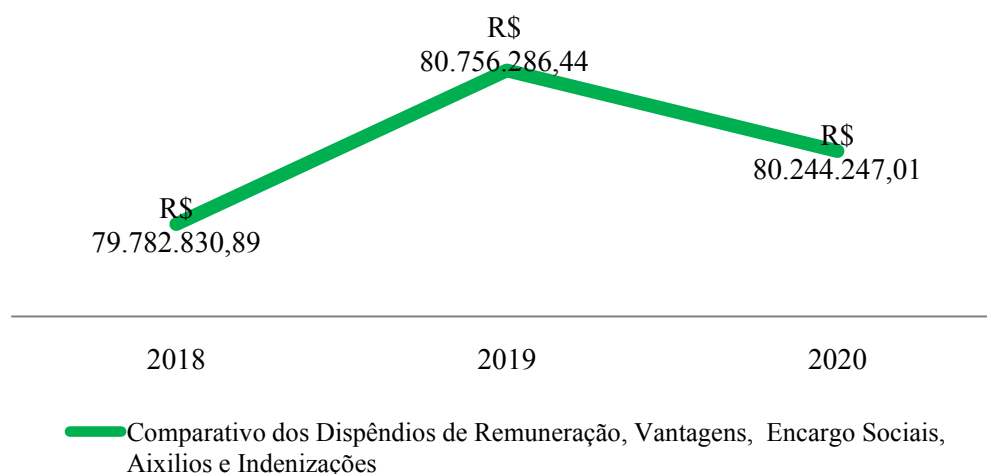
### Quadro 19. Demonstrativo de Sentença Judicial.

Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
0112		319091	782.667,51	782.667,51
	<b>Total das Despesas sentenças judiciais</b>		<b>782.667,51</b>	<b>782.667,51</b>

Fonte: Dados extraídos do Driver-Port /dezembro -2020, Adaptado: DITEP/ GEPIN

O quadro demonstra que foi empenhado e pago o valor de R\$ 782.667,51 (setecentos e oitenta e dois mil, seiscentos e sessenta e sete reais e cinquenta e um centavos) referente a sentenças judiciais.

### Gráfico 12. Comparativo dos Dispêndios de Remuneração, Vantagens, Encargos Sociais, Auxílios e Indenizações nos exercícios de 2018, 2019 e 2020.



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020.

Observa-se que os valores pagos com gastos com pessoal e indenizações, foram inferiores em 0,6 % em relação a 2019.

## 1.6 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 1.6.1 Da Execução Orçamentária, 2020.

O plano Plurianual – PPA, para o período de 2020-2023 foi estabelecido na Lei 4.647, de 18 de novembro de 2019. O orçamento foi estabelecido na Lei Orçamentária Anual – LOA nº 4.708, de 30 de dezembro de 2019, onde estima as receitas e fixa as despesas para o exercício de 2020. O cronograma de desembolso financeiro em cotas mensais e bimestrais da unidade foi estabelecido no Decreto Nº 24.621, de 07 de janeiro de 2020.

O planejamento para o exercício de 2020 ficou estabelecido num conjunto de Programas e ações, a saber:

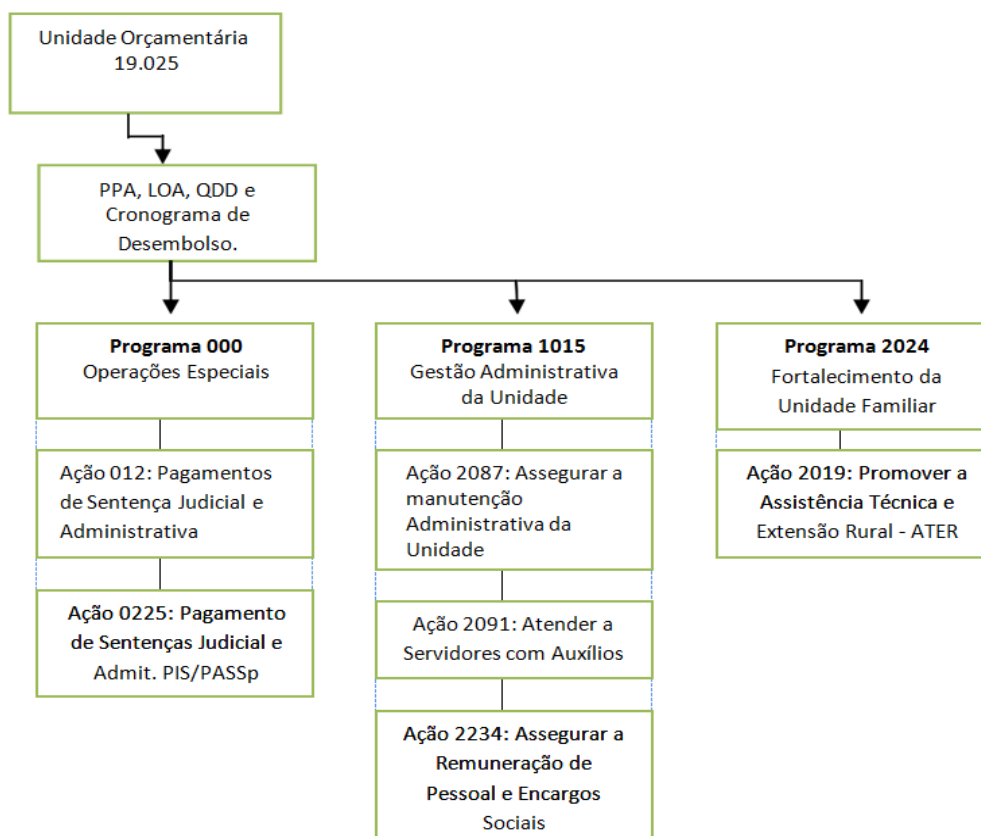


Figura 05. Imagem ilustrativa dos programas orçamentários  
Fonte: DITEP/GEPIN/2020.

O programa 2024 – Fortalecimento da Agricultura Familiar, que tem por objetivo incentivar os produtores rurais a produzir alimentos para subsistência, com incremento de boas práticas de manejo e aplicação de novas tecnologias, aumentando a produção e produtividade, possibilitando a

comercialização de seus produtos excedentes, gerando renda, emprego e promovendo a sua permanência no campo, em cumprimento aos dispostos da Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010.

O programa 000 – Operações Especiais tem por objeto pagamento de dívidas, para não deixar que ocorram inadimplências, juntos a União e Bancos, a fim de manter o estado com suas certidões negativas de débitos de forma regular. Neste caso o pagamento pontual das dívidas é essencial para manter as políticas públicas em execução. Este programa não tem meta física definida.

O programa 1015 – Gestão Administrativa do Poder Executivo, tem por objetivo direcionar a gestão administrativa operacional e de recursos humanos na execução das atividades afins da Emater-RO, que é prestar Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER.

As metas físicas e orçamentárias para o exercício de 2020, inicialmente foram às seguintes.

**Quadro 20. Dotação Orçamentária Inicial Aprovada para a EMATER-RO.**

<b>Programa</b>	<b>Atividade/ Projeto</b>	<b>Descrição</b>	<b>Meta Física</b>	<b>Meta Orçamentária</b>
<b>000</b>	0012	Pagamento de sentença judicial e administrativa	-	R\$ 2.326.872,00
	0225	Pagamento de Contribuição do PASSEP	-	R\$ 35.000,00
<b>1015</b>	2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	85	R\$ 4.670.428,00
	2091	Atender aos Servidores com Auxílios	929	R\$ 2.987.390,00
<b>2024</b>	2234	Assegurar a remuneração de pessoal	929	R\$ 76.712.482,00
	2019	Promover Assistência Técnica e Extensão Rural	131.658	R\$ 3.070.636,00
<b>Orçamento</b>				<b>R\$ 89.802.808,00</b>

Fonte: PPA/LOA/DIOF. Adaptado: DITEP/GEPIN /2020.

A Lei Orçamentária Anual nº 4.708 de 30.12.19 fixou as despesas da Entidade Autárquicas de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER para o exercício financeiro em R\$ 89.802.808,00 (oitenta e nove milhões, oitocentos e dois mil, oitocentos e oito reais), todavia ocorreram suplementação e anulações de créditos no decorrer do exercício.

**Quadro 21. Demonstrativo de Autorização de Créditos Adicionais e Anulações.**

<b>Créditos Adicionais e Anulações</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Data</b>	<b>Decretos n°</b>	<b>Valor (R\$)</b>
1º Suplementação	17/03/20	24.873	<b>500.000,00</b>
2º Suplementação	17/03/20	24.872	<b>20.000,00</b>
3º Suplementação	13/04/20	24.954	<b>150.000,00</b>
4º Superávit Financeiro	08/05/20	25.015	<b>5.504.981,86</b>
5º Suplementação	09/06/20	25.119	<b>60.000,00</b>
6º Suplementação	17/08/20	25.299	<b>499.000,00</b>
7º Anulação	24/08/20	25.312	<b>200.000,00</b>
8º Suplementação por excesso de Arrecadação	10/09/20	25.379	<b>5.092.800,00</b>
9º Suplementação	10/09/20	25.380	<b>400.000,00</b>
10º Suplementação -Recurso LJ - Superávit	11/09/20	25.389	<b>5.000.000,00</b>
11º Suplementação	17/09/20	25.407	<b>200.000,00</b>
12º Suplementação	08/10/20	25.435	<b>600.000,00</b>
13º Suplementação	11/11/20	25.546	<b>700.000,00</b>
14º Suplementação por excesso de arrecadação	02/12/20	25.603	<b>9.755.000,00</b>
15º Suplementação	23/12/20	25.686	<b>709.051,00</b>

Fonte: Diário Oficial RO, Adaptado: GEPIN /DITEP.

O total do orçamento para a EMATER-RO, mais os créditos adicionais, soma-se no fechamento de dezembro R\$ 118.793.640,86 (cento e dezoito milhões setecentos e noventa e três mil seiscentos e quarenta reais e oitenta e seis centavos).

Os acréscimos no orçamento em sua maioria devem-se as emendas parlamentares, que são incorporadas ao orçamento para fomentar o setor produtivo, os quais são dispostos nas ações 2019 - Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural, e 1015 - Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade.

### **1.6.2 Da Gestão Financeira, 2020.**

A movimentação financeira processada no exercício de 2020, no âmbito da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO.



### Quadro 22. Dotação Autorizada + Créditos, Empenho e Empenho liquidado do Programa.

#### Movimentação Orçamentária e Financeira do Conjunto dos Programas

Cod. <sup>1</sup>	Descrição	PPA <sup>3</sup>	Dotação	Despesas	Despesas	Despesas	**Restos a	Restos a	%Relação	%Relação
		Dotação Inicial (LOA) <sup>4</sup>	Atualizada (LOA+Créditos+ Cancelamentos) <sup>5</sup>	Empenhadas <sup>6</sup>	Liquidadas <sup>7</sup>	Pagas <sup>8</sup>	pagar não processado 9= (6-7)	Pagar processados 10=(7-8)	de Exe. X empenhado 9=	de Exe. X liquidado 10=
									(6*100/5)	(7*100/5)
1015 2024 000	Conjunto das Ações dos Programas	89.802.808,00	118.793.640,86	102.968.275,08	89.857.504,92	89.634.027,61	13.110.770,16	223.477,31	86,67%	75,64%

\* \*\*Restos não processados no SIAFEM, referente ao Programa 2024  
Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2020

Os dados do quadro supra revelam que a EMATER-RO, no exercício empenhou as despesas do programa no valor de R\$102.943.550,08 (cento e dois milhões, novecentos e quarenta e três mil, quinhentos e cinquenta reais e oito centavos) sendo que R\$ 89.857.504,92 (oitenta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e quatro reais e noventa e dois centavos) foram liquidados. Os valores totais empenhados representam 86,66% do total do orçamento e o liquidado correspondente a 75,64% dos valores totais do orçamento no exercício. Restos a pagar não processados ficaram na ordem de 4,80% e pagar processados ficou na ordem de 0,24%.

### Quadro 23. Dotação Autorizada + Créditos e Empenho Liquidado Por Ação dos Programa.

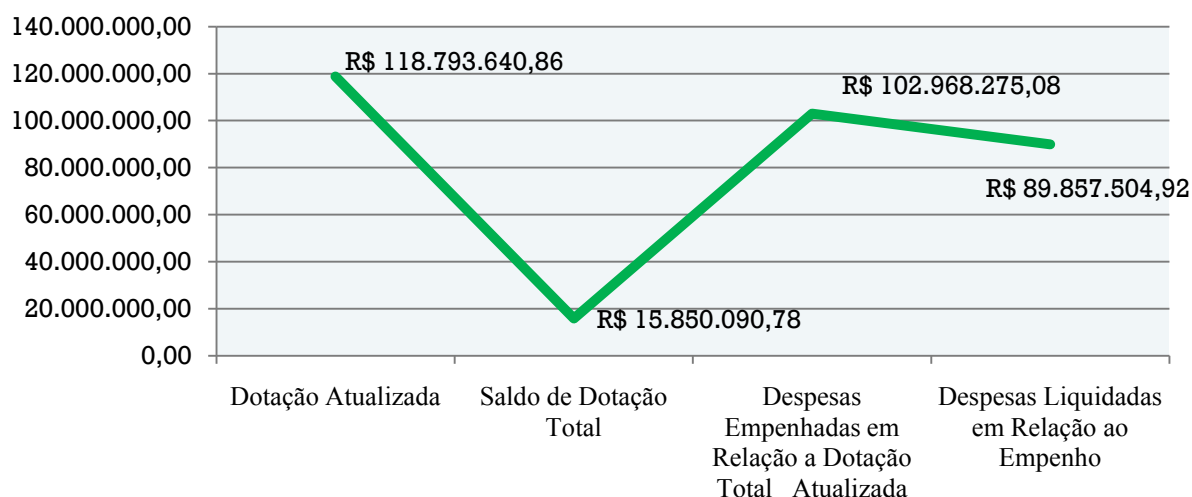
Cod. <sup>1</sup>	Ação	Descrição	Movimentação Orçamentária e Financeira do Programa				Liquidação x Dotação Atualizada % 8=7/4*100
			PPA <sup>3</sup> Dotação Inicial	Dotação Atualizada (LOA+Créditos+ Anulações) <sup>4</sup>	Despesas Empenhadas <sup>6</sup>	Despesas Liquidadas <sup>7</sup>	
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade		4.670.428,00	9.257.773,72	7.654.934,59	6.481.294,01	70,01
2091	Atender aos Servidores com Auxílios		2.987.390,00	2.444.330,34	2.235.943,65	2.235.943,65	91,47
2234	Assegurar a remuneração de pessoal		76.712.482,00	87.296.764,21	77.225.635,85	77.225.635,85	88,46
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural		3.070.636,00	17.481.916,01	13.781.545,37	1.8880.134,10	10,75
0012	Pagamento de sentença judicial e administrativa		2.326.872,00	2.024.856,58	1.957.490,62	1.957.490,62	96,67

<b>0225</b>	Pagamento de Contribuição do PASSEP	35.000,00	88.000,00	88.000,00	77.006,65	87,51
<b>114</b>	Reforma das Unidades de ATER		200.000,00	-	-	
<b>1087</b>	Promover a Cadeia Produtiva do Agronegócio			24.725,00		
<b>Total</b>		<b>89.802.808,00</b>	<b>118.793.640,86</b>	<b>102.968.275,08</b>	<b>89.857.504,92</b>	<b>75,64%</b>

Fonte: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2020.

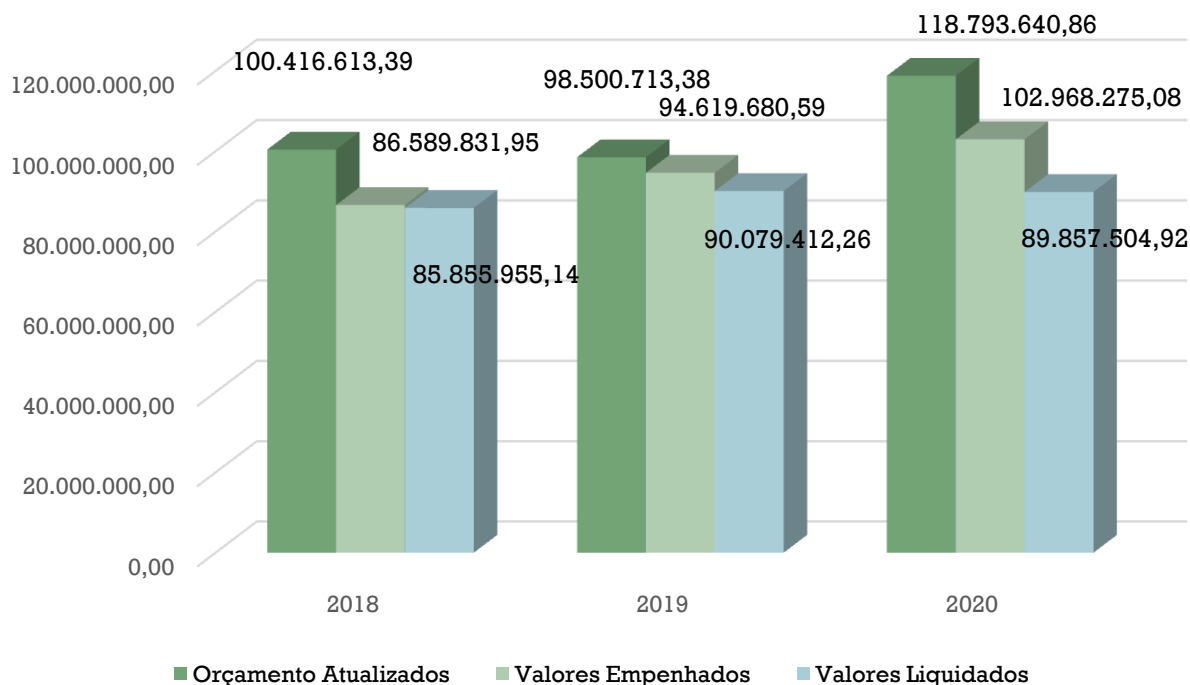
O percentual de liquidação da ação 2019 foi baixo, devido à entrada das suplementações orçamentárias, provenientes do superávit do exercício anterior e de entrada recursos a decisão em ADPF nº 568 do Repasse da “lava jato”, ainda em prazos de licitação.

**Gráfico 13. Desempenho do Programa 2024.**



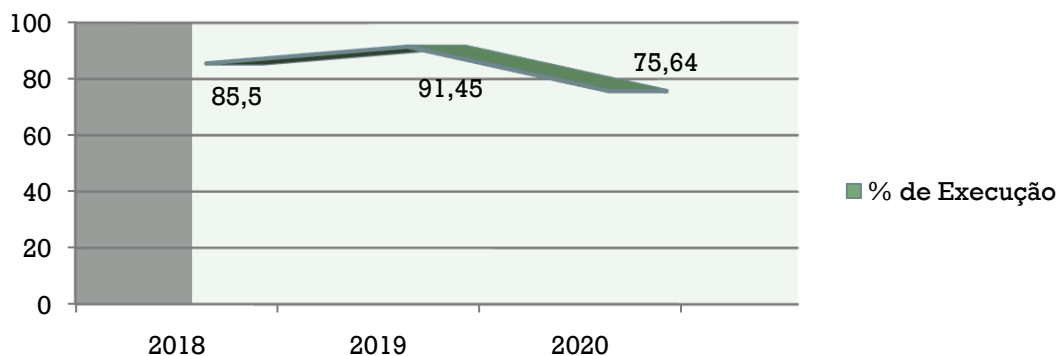
Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020.

**Gráfico 14. Comparativo entre o Orçamento de 2018, 2019 e 2020 em Relação aos Valores Liquidados do Conjunto dos Programas.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020

**Gráfico 15. Percentual de Liquidação em Relação ao Orçamento 2018, 2019 e 2020.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020

A execução orçamentário-financeira da Unidade Orçamentária nº 19025 – EMATER-RO, no exercício de 2019, teve o seguinte desempenho:

## Quadro 24. Demonstrativo Geral dos Lançamentos Orçamentário e Financeiro – 2020.

Conjunto dos Programas da EMATER -RO	Dotação Inicial / Suplementação	1º Bimestre		2º Bimestre		3º Bimestre		4º Bimestre		5º Bimestre		6º Bimestre		Dotação Total
		jan	fev	mar	abri	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Percentual dotação inicial		8,48%	8,18%	7,56%	7,77%	8,66%	8,61%	8,26%	8,15%	7,65%	7,85%	8,07%	10,77%	100%
Dotação inicial	89.802.808,00	7.618.097,00	7.346.525,00	6.786.779,00	6.977.039,00	7.772.804,00	7.731.197,00	7.420.442,00	7.318.277,00	6.866.980,00	7.050.986,00	7.245.279,00	9.668.403,00	89.802.808,00
Dotação Inicial Acumulada		<b>7.618.097,00</b>	<b>14.964.622,00</b>	<b>21.751.401,00</b>	<b>28.728.440,00</b>	<b>36.501.244,00</b>	<b>44.232.441,00</b>	<b>51.652.883,00</b>	<b>58.971.160,00</b>	<b>65.838.140,00</b>	<b>72.889.126,00</b>	<b>80.134.405,00</b>	<b>89.802.808,00</b>	
Suplementação na 2019 Dec. 24.873 de 17/03/20				<b>500.000,00</b>										
Suplementação na 2019 Dec. 24.954 de 13/04/20					<b>150.000,00</b>									
Suplementação na 2019 Dec. 24.872 de 17/03/20				<b>20.000,00</b>										
Superavit Financeiro - Dec. 25.015 de 08/05/20						<b>5.504.981,86</b>								
Suplementação na 2087 Dec. 25.119 de 09/06/20							<b>60.000,00</b>							
Anulação na 2019 e 0112 Dec. 25.312 de 24/08/20									<b>200.000,00</b>					
Suplementação na 2019 Dec. 25.290 de 12/08/20									<b>499.000,00</b>					
Suplementação por Excesso de Arr. Dec. 25.379 de 10/09/20										<b>5.092.800,00</b>				
Suplementação Financeira. - Dec 25.380 de 10/09/20										<b>400.000,00</b>				
Suplementação Financeira - Dec. 25.389 de 11/09/20										<b>5.000.000,00</b>				
Suplementação Financeira - Dec. 25.407 de 17/09/20										<b>200.000,00</b>				
Suplementação Financeira - Dec. 25.435 de 08/10/20											<b>600.000,00</b>			
Suplementação Financeira - Dec. 25.546 de 11/11/20												<b>700.000,00</b>		
Suplementação por Excesso de Arr. Dec. 25.603 de 02/12/2020													<b>9.755.000,00</b>	
Suplementação Financeira - Dec 25.686 de 23/12/2020														<b>709.051,00</b>
Dotação Atualizada Acumulada		<b>7.618.097,00</b>	<b>14.964.622,00</b>	<b>22.271.401,00</b>	<b>29.398.440,00</b>	<b>42.676.225,86</b>	<b>50.467.422,86</b>	<b>57.887.864,86</b>	<b>65.505.141,86</b>	<b>83.064.921,86</b>	<b>90.715.907,86</b>	<b>98.661.186,86</b>	<b>118.793.640,86</b>	118.793.640,86
Valor Empenhado		6.777.865,25	13.674.592,55	20.846.835,14	27.900.762,25	35.898.970,12	43.422.049,95	51.763.747,53	58.552.449,53	64.807.433,32	74.424.946,94	81.722.808,02	102.968.275,08	
Valor Liquidado		5.871.721,81	12.425.630,88	19.669.238,23	26.289.265,96	32.744.247,59	41.436.132,77	50.178.629,84	56.635.594,70	63.334.841,99	69.857.684,45	78.882.791,76	89.857.504,92	
Valor Pago		5.800.070,83	10.055.222,66	19.614.578,49	26.144.753,27	30.378.672,13	39.473.731,31	49.820.839,41	56.317.384,40	63.058.859,54	69.530.120,37	77.265.564,21	89.634.027,61	

Fonte: GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2020.

### 1.6.3 Desempenho Orçamentário por Ação, 2020.

Gráfico 16. Ação 2087 - Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade



Gráfico 17. Ação 2091 – Atender aos Servidores com Auxílios

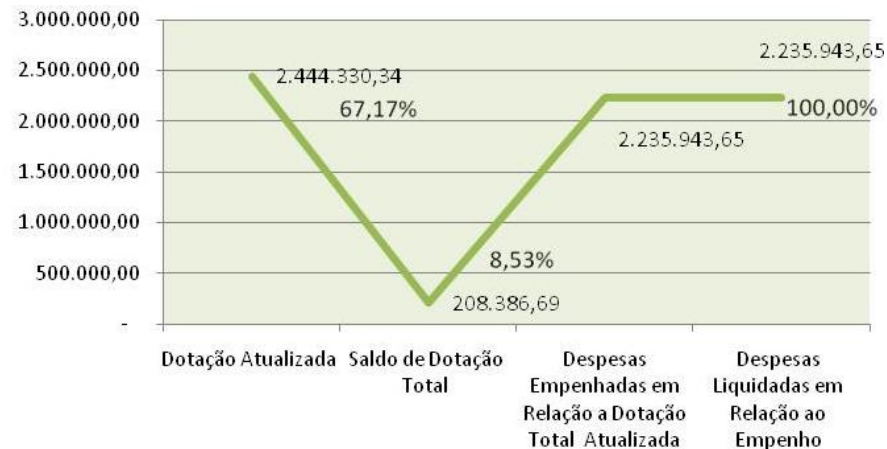


Gráfico 18. Ação 2234 – Assegurar a Remuneração de Pessoal

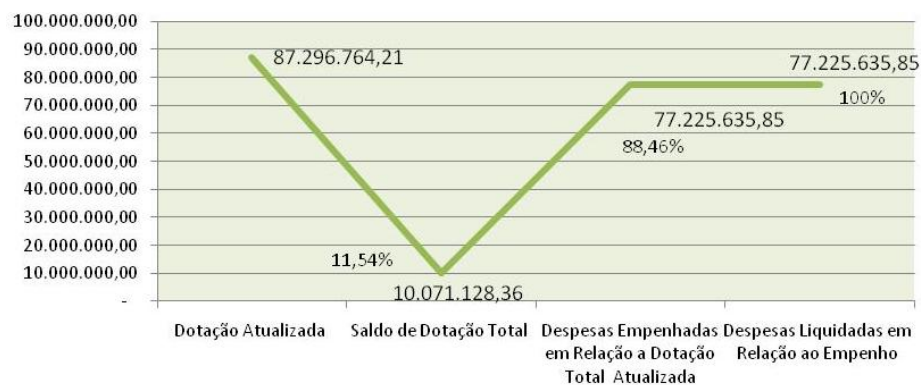
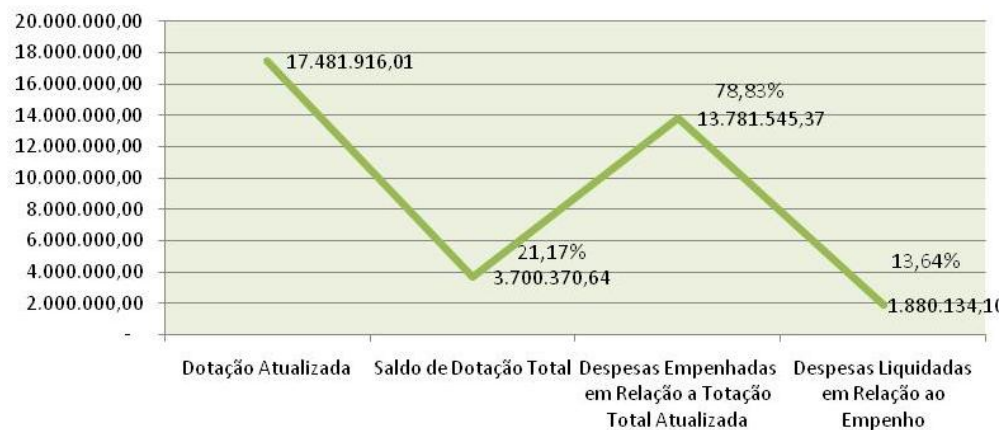
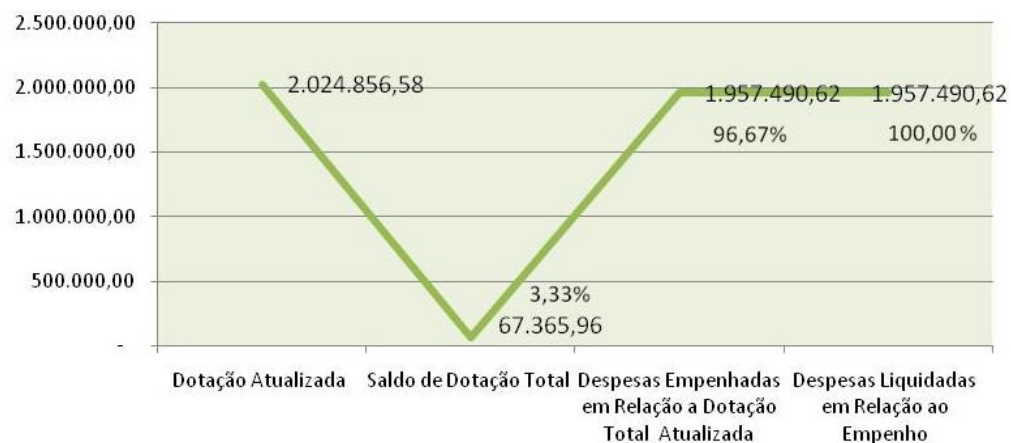


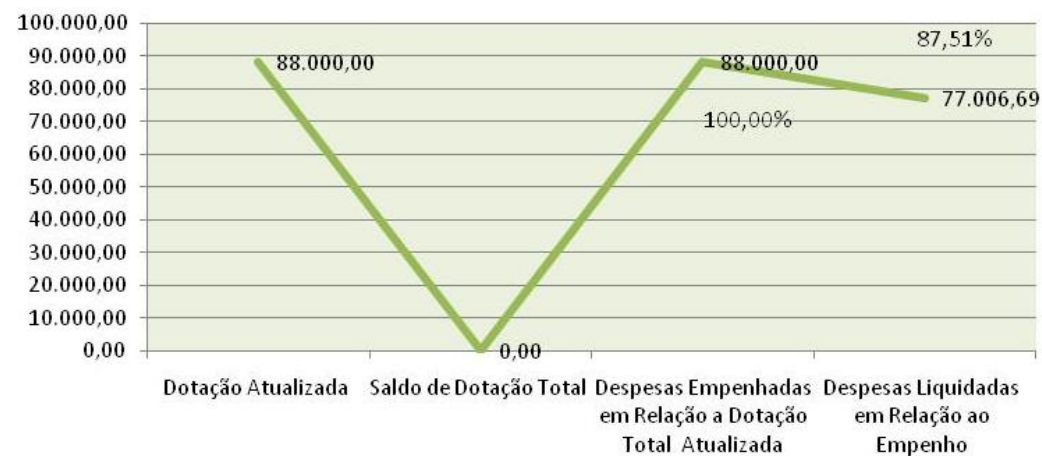
Gráfico 19. Ação 2019 – Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural



**Gráfico 20. Ação 0012 – Pagamento de Sentença Judicial e Administrativa**



**Gráfico 21. Ação 0225 – Pagamento de Contribuição do PASSEP**



## 1.6.4 Síntese da Execução das Metas Físicas e Financeiras

As metas físicas se constituem a partir de *produtos* ou *serviços* que se espera obter, a partir da despesa realizada. As operações das metas físicas e financeiras ficaram da seguinte forma em 2020.

**Quadro 25. Metas Físicas e Financeiras.**

Projeto/Atividade	Unidades	Metas Físicas			Metas Financeiras			
		Prevista (A)	*Realizado (B)	Índice de Realização C=B/A*100	Prevista Atualizada (D)	Realizado Liquidado (E)	Índice de Realização <sup>3</sup> F= (E/D)*100	
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	Unidades Orgânicas	85	85	100,00	9.257.773,72	6.481.294,01	70,01
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	Empregados	929	880	94,73	2.444.330,34	2.235.943,65	91,47
2234	Assegurar a remuneração de pessoal	Empregados	929	837	90,10	87.296.764,21	77.225.635,85	88,46
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	Atendimentos	131.658	123.228	93,60	17.481.916,01	1.880.134,10	10,75
0012	Pagamento de sentença judicial e administrativa	-	-	-	-	2.024.856,58	1.957.490,62	96,67
0225	Pagamento de Contribuição do PASSEP	-	-	-	-	88.000,00	77.006,65	87,51
0114	Reforma das Unidades de ATER	-	-	-	-	200.000,00	-	-
<b>Total</b>						<b>118.793.640,86</b>	<b>89.857.504,92</b>	

\*Referência: Quadrimestre de Maior Valor – fevereiro. Na ação 2019, somatório geral de atendimentos.  
Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020.

## 1.6.5 Da Análise da Eficácia, Eficiência e Efetividade.

### 1.6.5.1 Da Análise do Indicativo de Eficácia

As ações que detalham o modo de atuação dos programas possuem pertinência com o seu objetivo. As metas físicas determinadas no planejamento inicial foram cumpridas, dentro do previsto.

**Quadro 26. Demonstrativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024.**

Indicativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2054						
PROGRAMA GERAL						
AÇÃO (Atividade Projeto)		% de Atingimento da meta física SIPLAG-RO (A)	Dotação Inicial (DI)	Dotação Atualizada (DA)	Peso em percentual da Ação em relação ao total do Programa $P=(DI+DA)/(DI_T+DA_T)$ (%)	% de Contribuição de cada ação para o indicativo (P*A) (%)
Código	Nome					
2087	Assegurar Manutenção Administrativa da Unidade	100,00	4.670.428,00	9.257.773,72	6,69	6,69
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	94,73	2.987.390,00	2.444.330,34	2,61	2,47
2234	Atender a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	90,10	76.712.482,00	87.296.764,21	78,79	70,99
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	93,60	3.070.636,00	17.481.916,01	9,87	9,24
12	Pagamento de Sentença Judicial e Administrativa		1.888.256,63	2.024.856,58	1,88	0,00
25	Pagamento da Contribuição PASSEP		28.402,50	88.000,00	0,06	0,00
114	Reforma das Unidades de ATER		0,00	200.000,00	0,10	0,00
<b>TOTAL DO PROGRAMA (T)</b>			<b>89.357.595,13</b>	<b>118.793.640,86</b>	<b>100,00</b>	<b>89,40</b>

Fonte: DITEP/GEPIN/GECON/EMATER-RO, 2020.

**Quadro 27. Indicativo de Eficácia do Conjunto das ações do Programa 2024.**

Percentual Encontrado	Conceito Qualitativo	Ação 2087	Ação 2091	Ação 2234	Ação 2019
Acima de 80%	Dentro do previsto	100	94,73	90,10	93,60
Entre 50% e 79%	Abaixo do previsto				
Abaixo de 49%	Muito abaixo do previsto				
0%	Não cumpridas				

Fonte: Relatório Controladoria DF, 2011 Adaptado: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020.

O quadro demonstra que o resultado do Indicativo de Eficácia do Conjunto das Ações dos Programas ficou com percentual acima de 80%, isso indica que as ações estão dentro do previsto, portanto, foram eficazes, conforme tabela de conceito atribuído pela metodologia da Controladoria Geral da União. De acordo com a metodologia adotada pode-se dizer que os programas cumpriram todas as ações planejadas em relação às executadas.



### 1.6.5.2 Da Análise do Indicativo de Eficiência

Na tabela a seguir são apresentados os descritivos de cálculos para se chegar ao Indicativo de Eficiência do Conjunto das Ações do Programa 2024.

**Quadro 28. Demonstrativo de Eficiência do Conjunto das ações dos Programas**

Indicativo de Eficiência do Conjunto das Ações do Programa 2024							
Exercício - 2020 - GERAL							
Ação (Projeto/Atividade) Código	Nome	% de Realização da Meta Física Considerado (MR/MP)	Dotação Atualizada (DA)	Despesa Liquidada (DL)	Peso em percentual da Ação em relação ao total do Programa $P=(DL)/(DL T)$ (%)	% de Eficiência da ação $E=(MR/MP)/(DL/DA)$ (%)	% de Contribuição de cada ação para o indicativo (P*E)
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	100,00	9.257.773,72	6.481.294,01	7,21	142,84	10,30
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	94,73	2.444.330,34	2.235.943,65	2,49	103,55	2,58
2234	Atender a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	90,10	87.296.764,21	77.225.635,85	85,94	101,85	87,53
2019	Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural	93,60	17.481.916,01	1.880.134,10	2,09	870,29	18,21
12	Pagamento de Sentença Judicial e Administrativa		2.024.856,58	1.957.490,62			
25	Pagamento da Contribuição do PASSEP		88.000,00	77.006,69			
114	Reforma das Unidades de ATER		200.000,00	-			
<b>TOTAL DO PROGRAMA</b>			<b>118.793.640,86</b>	<b>89.857.504,92</b>			<b>118,62</b>

Fonte: DITEP/GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2020

O percentual de contribuição para o indicativo de eficiência foi de 118,62%, podemos avaliar desvio padrão de 18,62% entre a execução física das ações, dotação orçamentária atualizada e despesas liquidadas. O indicador superior da ação 2019 se justifica pela devida suplementações orçamentárias, provenientes do superávit do exercício anterior e de entrada recursos da decisão em ADPF nº 568 do Repasse da “lava jato”, ainda em prazos de licitação.

As Ações 2019, 2087, se correlacionam diretamente com atividades de assistência técnica, tendo contribuição na formação do referido indicativo.

### 1.6.5.3 Da Análise da Efetividade

O indicador de efetividade se refere à relação dos resultados de uma intervenção ou programa, em termos de efeitos sobre a população - beneficiária (impactos observados). A mesma é percebida pelo impacto junto ao público, quanto à ação 2019 – Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural.

**Quadro 29. Análise da Efetividade do Conjunto dos Programas.**

Análise da Efetividade - PPA 2020-2023										
Indicador	Percentual de Atendimento aos Agricultores Familiares									
	Unidade de Medida	Índice de Referência (01)	Data Índice de Referência	Periodicidade	Base Geográfica	Índice Esperado	2020	2021	2022	2023
Porcentagem %	127.823	31/12/2014	Anual	Estadual			<b>1,030</b>	<b>1,035</b>	<b>1,038</b>	<b>1,040</b>
					<b>Programado</b>		131.658	136.226	141.444	147.000
					<b>Executado</b>		123.228			
					<b>Diferença sobre Ind. Refe. (01)</b>		4.595			
					<b>Índice Alcançado</b>		-3,59%			

Fonte: Lei 4.647 de 18/11/2019 - PPA 2020-2023 Adaptado: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020

Por se tratar de atividades de médio e longo prazo, a efetividade somente é medida através de estudos e diagnósticos aplicados. Em 2020, foi iniciado o marco zero no cadastramento das UPF's, as informações registradas expressam um conjunto de dados e informações técnicas das propriedades atendidas pela Emater-Ro, no qual delinea a evolução das propriedades principalmente no quesito da renda bruta das principais cadeias produtivas dos beneficiários cadastrados. Portanto a efetividade da receita bruta das propriedades cadastradas será percebida na sessão II deste relatório.

Contudo, o indicador mostra uma pequena involução dos índices de atendimentos aos agricultores com referência ao indicado do PPA em 2020, isto se justifica devido ao contexto mundial, ocasionado pela pandemia do Coronavirus.

## 1.7 DIÁRIAS e SUPRIMENTO DE FUNDOS

### 1.7.1 Diárias Concedidas em 2020.

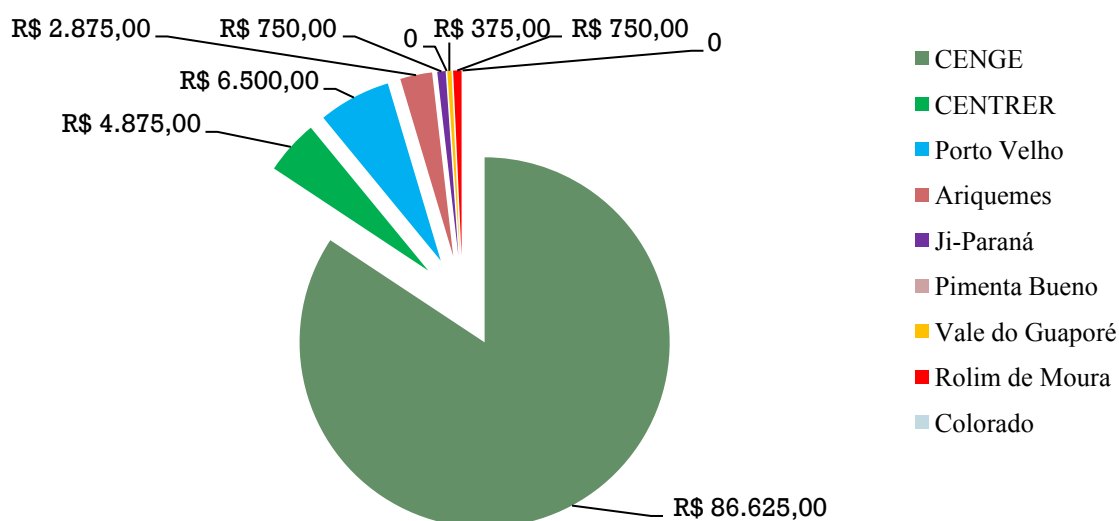
Em 2020 foram conferidas um total de 399,50 diárias no valor total de R\$ 102.750,00 (cento e dois mil setecentos e cinquenta reais).

**Quadro 30. Demonstrativo de Diárias Concedidas.**

Diárias/Regional	Nº de Diárias	Valores de Diárias Concedidas (R\$)
CENGE	346,5	R\$ 86.625,00
CENTRER	10,50	R\$ 4.875,00
Porto Velho	24,5	R\$ 6.500,00
Ariquemes	11,50	R\$ 2.875,00
Ji-Paraná	2,50	R\$ 750,00
Pimenta Bueno	0	R\$ 0,00
Vale do Guaporé	1,5	R\$ 375,00
Rolim de Moura	2,5	R\$ 750,00
Colorado		R\$ 0,00
<b>Total</b>	<b>399,5</b>	<b>R\$ 102.750,00</b>

Fonte: GEFIN/EMATER-RO. Setor de Diárias – janeiro/20, Siafem/Databam Adaptado: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2020

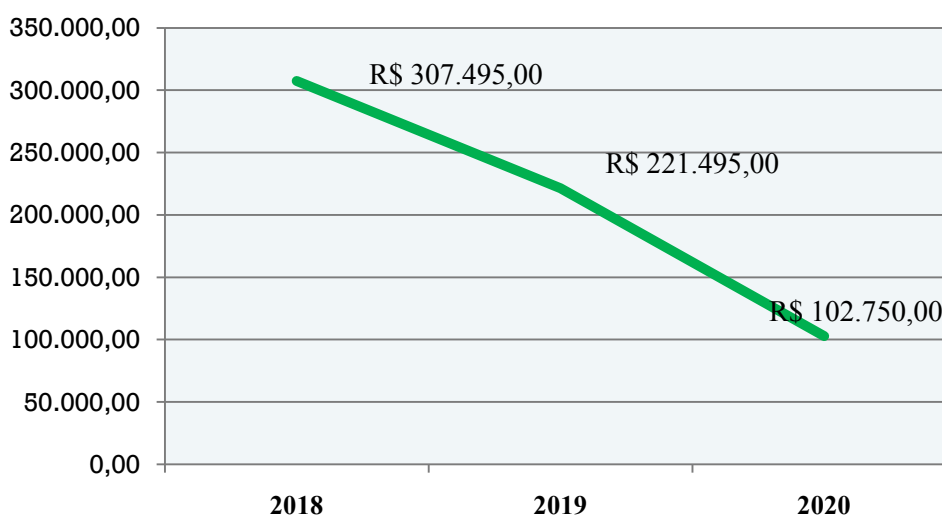
**Gráfico 22. Número de Diárias Concedidas por Regional.**



Fonte: DIAFI/GEFIN/EMATER-RO. Setor de Diárias – janeiro/20. Adaptado: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020

As diárias foram concedidas a partir do mês de janeiro, todos os processos estão em conformidade com o Decreto do Governo do Estado de Rondônia nº 18.728 de 27 de março de 2014; Decreto 14.698/2009 de 05 de novembro de 2009 e Deliberação EMATER nº 025 de 2013. Até dezembro de 2020, foram homologadas no exercício R\$ 96.375,00 (noventa e seis mil trezentos e setenta e cinco reais), verifica-se que existe pendente de prestação o valor de R\$ 1.375,00 (um mil trezentos e setenta e cinco reais), a homologar RS 5.000,00 (cinco mil reais), sendo que estão dentro do prazo para prestação, conforme Decreto nº 18.728/2014 e ao Decreto nº 22.086/2017. Neste exercício todas as diárias foram concedidas dentro do Estado. Devida a Pandemia, todas as ações de planejamento externo ao estado, foram canceladas eu/ou realizadas virtualmente.

**Gráfico 23. Comparativo dos Gastos com Diárias – 2018, 2019 e 2020.**



Fonte: DIAFI/GEFIN/EMATER-RO. Setor de Diárias – janeiro/20. Adaptado: DITEP/GEFIN/EMATER-RO, 2020

Neste exercício, houve uma redução de 46,38% dos valores de diárias concedidas, isso se justifica devido às medidas de comunicação virtual (videoconferências, uso dos canais do webex meet, cisco, google drive, celulares e outros), cancelamento de algumas atividades devido ao cenário da pandemia do Coronavírus, e ao que preceitua o Decreto nº 22.086 de 22/03/2017 e suas alterações.

### 1.7.2 Suprimento de Fundos em 2020.

O Suprimento de Fundos é uma autorização de execução orçamentária e financeira por uma forma diferente da normal, tendo como meio de pagamento o Cartão de Pagamento sempre precedido de empenho na dotação orçamentária específica e natureza de despesa própria, com a finalidade de efetuar despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/64, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/93.

A normativa interna que disciplina a concessão de suprimento de fundo/adiantamento é a Instrução Normativa 002/2018 e o Manual Procedimentos Administrativos Padrão – Concessão de suprimento de Fundos, disposto no DIOF nº 114 publicado em 15 de julho de 2020.

**Quadro 31. Demonstrativo de Suprimento de Fundos Concedidas.**

Regional	Suprido	Ato de Designação	Valor	Finalidade
Porto Velho	Diana Menezes Vieira	Portaria nº 221 de 26 de junho de 2020	R\$ 1.950,00	Aprovado Conforme NL 2020 NL00406-Desinstalar e reinstalar, manutenção e carga gás em 02 aparelhos de ar condicionado.
	Camila Daniel Alves Vailatte	Portaria nº 318 de 26 de agosto de 2020	R\$ 643,50	Aprovado conforme NL 2020 NL 100539-Aquisição de materiais de pintura
	Rubia Rodrigues de Alencar	Portaria nº 331 de 08 de setembro de 2020	R\$ 676,00	Aprovado conforme NL 2020 NI00500-Aquisição de mat. de consumo para conserto do banheiro.
Ji-Paraná	Antonio Ferreira de Souza Dias	Portaria nº 321 de 27 de agosto de 2020	R\$ 1.993,90	Aprovado conforme NI 2020 NI00537-aquisição de materiais e serviço de mão obra.
Ariquemes	André Luiz Castro de Carvalho	Portaria nº 397 de 28 de outubro de 2020	Devolvido	
Pimenta Bueno	Humberto Conde Peres	Portaria nº 203 de 08 de junho de 2020	R\$ 230,00	Aprovado conforme NL 2020 N 100381-Serviços com troca v serviços com troca v
Rolim de Moura	Isac Fogaça	Portaria nº 179 de 05 de maio de 2020	R\$ 600,00	Aprovado conforme NI 2020 NI 00323-Serviços de retirada de ar condicionados e fazer nova instalação.
Vale do Guaporé	Flavio Gonçalves Gomes	Portaria nº 238 de 07 de julho de 2020	R\$ 198,00	Aprovado conforme NI 2020 NI00429- Aquisição 01 bomba submersa.
Vilhena	Alessandro Pedralli da Silva	Portaria nº 293 de 06 de agosto de 2020	R\$ 1.120,00	Aprovado conforme NI 2020 NI00457-serv. De retirada, reinstalação e transp. 4 ar cond
	Walter Tiago Hermsdorff Inocêncio	Portaria nº 355 de 24 de setembro de 2020	R\$1.170,00	Aprovado conforme NI 2020 NI00538-Contratação do serviço de desinstalação manutenção e limpeza e instalação dos 04 aparelhos de ar condicionados.
<b>Total</b>			<b>R\$ 8.581,50</b>	

Fonte: DIAFI/GEFIN/EMATER-RO. Adaptado: DITEP/GEFIN/EMATER-RO, 2020

**Quadro 32. Resumo do Suprimento de Fundos Concedidas.**

Suprimento de Fundos Concedidos Demonstrativo Global	
a) concedido de Exercícios Anteriores	R\$ 327,21
b) Concedidos no Exercício	R\$ 8.581,50
<b>Valor concedido (a+b)</b>	<b>R\$ 8.908,71</b>

A prestação de contas foram todas realizadas conforme as IN Instrução Normativa 002/2018, não havendo nenhuma pendência no exercício.

## 1.8 APOIO ADMINISTRATIVO

No transcorrer do exercício de 2020, pode-se notar um desenvolvimento no que tange ao controle de estoque, organização de materiais, compras mais eficientes e sistematizações no que diz respeito a materiais de consumo e permanente.

### 1.8.1 Almoxarifado

Almoxarifado é o local onde se encontram armazenados materiais ou produtos adquiridos e recebidos, de acordo com sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos escritórios regionais e locais e integrantes da estrutura organizacional.

Esses itens em sua grande maioria são mercadorias e produtos (limpeza, escritório, serviços, equipamentos, ferramentas etc.) a fim de atender aos serviços de ATER.

Também podemos definir almoxarifado da EMATER-RO como responsável pelo recebimento, cadastramento, armazenamento, saído e baixa dos bens de consumo.

Este ano de 2020 o almoxarifado da Emater-Ro iniciou os procedimentos de recebimento de materiais, requisições dos escritórios locais, controle de envio, reposição de estoque, estatísticas de consumo, controle de saldos e outros pelo Sistema STOK-SIGMA, no qual tem possibilitado garantir adequada movimentação e retirada dos materiais, visando a um atendimento ágil e eficiente.

**Quadro 33. Controle de Estoque – Movimentação Contábil.**

Subitem	Descrição	SALDO ANO ANTERIOR -2019	Incorporação	Consumo imediato	Baixa	Saldo Final
			<b>Estoque</b>		<b>Estoque</b>	
3	Combustíveis e Lubrificantes					
4	Gás e Outros Materiais Engarrafados					
7	Gêneros de Alimentação	4.465,10	18.699,11		21.175,19	1.989,02
11	Material Químico					
16	Material de Expediente	17.416,76	93.424,50		78.332,43	32.508,83
17	Material de Processamento de Dados	43.471,21	285.460,83		153.311,94	175.620,10
19	Material de Acondicionamento e Embalagem		5.544,13		5.477,08	67,05
20	Material de Cama, Mesa e Banho					
21	Material de Copa e Cozinha	11.209,90	39.908,79		41.751,64	9.367,05
22	Material de Limpeza e Produtos de Higiene	4.861,85	75.681,69		64.490,53	16.053,01
24	Material para Manutenção de Bens Imóveis					
25	Material para Manutenção de Bens Móveis					
26	Material Elétrico e Eletrônico	2.062,73	37.578,47		36.509,50	3.131,70
27	Material de Manobra Patrulhamento					
28	Material de Proteção e Segurança	8.209,68	17.313,44		21.961,57	3.561,55
29	Material para áudio, vídeo e foto					
30	Material para Comunicação					
42	Ferramentas					
44	Material de Sinalização Visual e Outros					
45	Material Técnico para Seleção e Treinamento		13.725,00			13.725,00
46	Material Bibliotecário não imobilizado					
48	Bens Móveis não Tangíveis					
99	Outros Materiais de Consumo					
	<b>Total &gt;&gt;&gt;&gt;</b>	<b>91.697,23</b>	<b>587.335,96</b>		<b>423.009,88</b>	<b>256.023,31</b>

Fonte: Dados Extraídos do Siafem - Balancete de verificação Dezembro de 2020. DIAFI/GEPAT/EMATER-RO.

## 1.8.2 Patrimônio

O acervo patrimonial da EMATER-RO não compõe a estrutura dos móveis e imóveis do Estado. A gestão patrimonial da EMATER-RO é responsável pela execução dos procedimentos de registro, controle e movimentação física dos bens, definindo os processos de alienação, leilão,

doações, cessão e concessão de uso, além da manutenção do sistema de controle patrimonial. A Lei 4.320/64 e a lei 6.404/76 norteiam os procedimentos relacionados aos bens patrimoniais.

A gestão patrimonial tem como suporte a comissão de inventário, a qual é designada para a realização do levantamento dos bens da Instituição, que pode ocorrer semestralmente ou anualmente, conforme determinação da Presidência. É de responsabilidade da comissão a verificação da existência e localização dos bens, e se os mesmos estão em utilização ou não, podendo sugerir a doação ou o descarte.

A realização do Inventário físico abrange a atualização dos registros e controles administrativos e contábeis; a comprovação da espécie, a quantidade e o valor dos bens patrimoniais do acervo; a identificação das condições de conservação dos equipamentos e materiais permanentes em uso e suas necessidades de manutenção e reparos; e ainda a constatação se o bem móvel é necessário à unidade.

A gerência de patrimônio também é responsável pelo controle dos termos de responsabilidade. Estes são sempre atualizados, quanto à ocorrência de baixa, depreciação e incorporações.

#### Quadro 34. Balancete do Ativo Imobilizado, 2020.

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR DO BEM	Depreciação Acumulada	Valores Contábeis Líquido
<b>I - BENS MÓVEIS</b>				
1.2.3.1.1.01.01	Aparelhos de medição e Orientações	125.941,49	39.067,14	86.874,35
1.2.3.1.1.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.144,84	870,12	1.274,72
1.2.3.1.1.01.03	Aparelhos e Equip. e Utensílios Médico Hospitalar	575.504,87	12.240,16	563.264,71
1.2.3.1.1.01.05	Equipamento de Proteção Segurança e Socorro	36.430,76	5.000,82	31.429,94
1.2.3.1.1.01.06	Máquina e Equipamentos de Natureza Industrial	4.015.567,07	1.532.722,54	2.482.844,53
1.2.3.1.1.01.07	Maquinas e Equipamentos Energéticos	50.044,47	8.685,30	41.359,17
1.2.3.1.1.01.08	Maquinas e Equipamentos Gráficos	3.187,71	712,64	2.475,07
1.2.3.1.1.01.09	Maquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	18.121,59	6.287,62	11.833,97
1.2.3.1.1.01.13	Equipamentos Peças e Acessórios Marítimos	51.622,53	15.501,79	36.120,74
1.2.3.1.1.01.17	Equipamento de Manobras e Patrulhamento	15.348,96	6.487,20	8.861,76
1.2.3.1.1.01.19	Maquinas, Equipamentos Agrícolas e Rodoviários	4.210.729,87	608.870,63	3.601.859,24
1.2.3.1.1.01.20	Maquinas e Equipamentos e Utensílios Rodoviários	679.865,14	310.897,93	368.967,21
1.2.3.1.1.01.21	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	1.344,32	244,63	1.099,69
1.2.3.1.1.02.01	Equipamentos de Processamento de Dados	2.720.543,45	764.940,81	1.955.602,64
1.2.3.1.1.03.01	Aparelhos e Utensílios. Domésticos	508.008,73	141.679,52	366.329,21
1.2.3.1.1.03.02	Maquinas e Utensílios de Escritório	10.239,94	1.961,42	8.278,52
1.2.3.1.1.03.03	Mobiliários em Geral	473.171,56	154.288,31	318.883,25
1.2.3.1.1.03.04	Utensílios em Geral	225.217,77	-	225.217,77



<b>1.2.3.1.1.04.02</b>	Coleção e Materiais. Bibliográficos	335,40	47,43	287,97
<b>1.2.3.1.1.04.05</b>	Máquinas e Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	81.933,69	20.149,68	61.784,01
<b>1.2.3.1.1.04.06</b>	Obras de Arte e Peça para Exposições	38,40	-	38,40
<b>1.2.3.1.1.05.01</b>	Veículos em Geral	420.921,14	54.670,04	366.251,10
<b>1.2.3.1.1.05.03</b>	Veículos de Tração Mecânica	21.556.686,52	1.385.602,21	20.171.084,31
<b>1.2.3.1.1.05.06</b>	Embarcações	122.352,43	6.925,12	115.427,31
	<b>TOTAL (I)</b>	<b>35.905.302,65</b>	<b>5.077.853,06</b>	<b>30.827.449,59</b>

Fonte: Dados extraídos do Balancete, 2019. DIAFI/GEPAT/EMATER-RO, 2019.

**Quadro 35. Resumo Geral do Patrimônio, Contas do Ativo Permanente – 2020.**

Conta Contábil	Descrição	Movimento do Exercício -2020			Saldo para o Exercício Seguinte
		Saldo de Exercício Anterior	Incorporações	Baixa	
			Execução Orçamentária	Depreciação Acumulada	
	<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>28.437.316,99</b>	<b>7.467.985,66</b>	<b>5.077.853,06</b>	<b>30.827.449,59</b>
<b>123110100</b>	MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS	7.476.686,49	2.309.167,13	2.547.588,52	7.238.265,10
<b>123110200</b>	BENS DE INFORMÁTICA	2.463.714,65	256.828,80	764.940,81	1.955.602,64
<b>123110300</b>	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.208.773,25	7.864,75	297.929,25	918.708,75
<b>123110400</b>	MATERIAIS CULTURAIS E EDUCACIONAIS	56.127,51	26.179,98	27.197,11	62.110,3
<b>123110500</b>	VEÍCULOS	17.232.015,09	4.867.945,00	1.447.197,37	20.652.762,72
	<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>29.694.481,90</b>			<b>29.694.481,90</b>
<b>123210100</b>	BENS DE USO ESPECIAL	29.694.481,90			29.694.481,90
<b>Totais</b>		<b>58.131.798,89</b>	<b>7.467.985,66</b>	<b>5.077.853,06</b>	<b>60.521.931,49</b>

Fonte: Dados extraídos Siafem - Balancete Dezembro – 2020. DIAFI/GECON/EMATER-RO, 2020.

**Quadro 36. Demonstrativo de Bens em Poder de Terceiros.**

ITEM	TOTAL
Veículos	43
Motocicletas	67
Máquinas e equipamentos agrícolas	2.302
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	84
Embarcações.	04
<b>Total</b>	<b>2.500</b>

Fonte: DIAFI/GEPAT/EMATER-RO, 2020.

A disponibilização de bens em poder de terceiros se faz necessário pela razão ao interesse público, os bens dispostos são utilizados na realização de atividades inerentes ao objetivo

institucional da EMATER-RO, “Prestar ATER” que consiste em colaborar para a melhoria da qualidade de vida do agricultor familiar estimulando a produção e à diversificação de cultivos. Desta forma, alguns bens são cedidos - por meio de termo de cessão ou concessão de uso - às associações, cooperativas, prefeituras dentre outras instituições ligadas ao setor produtivo. Geralmente são bens adquiridos por emendas parlamentares.

As normativas que regulamenta a disposição de bens em poder de terceiros são; Portaria nº 548/STN, Instrução Normativa nº 002/SEPAT/2018 e Decreto nº 23.480 de 28/12/2018 concluindo a reavaliação e a depreciação dos bens do ativo imobilizado.

### **1.8.3 Leilão**

O leilão de bens públicos trata-se de modalidade de licitação, prevista no art. 22, V, da Lei 8666/9. É a venda de bens públicos inservíveis da administração pública, precedidos de avaliação, mediante lances verbais. Após 12 anos, sem proceder ao processo de leilão, este ano a Emater-Ro colocou à disposição dos interessados o seu acervo de veículos e móveis classificados como inservíveis, pois já não atendiam as exigências de segurança, conforto, economicidade, sustentabilidade e o apoio de transportes para o desenvolvimento das atividades relativas à Emater-Ro. Considerando o disposto na legislação que regulamenta a matéria, Lei 8.666/93, o Decreto 21.981/32, Instrução Normativa DREI Nº 17, de 05 de dezembro de 2013, foi contratado Leiloeiro Oficial para a realização do leilão de bens inservíveis.

A Emater RO iniciou a realização do leilão público procedido do Edital nº 048/2020, considerando a antiguidade, (sete anos ou mais de uso), a quilometragem avançada para os fins a que se destinam e os custos já acumulados com manutenções, dos veículos que se mostraram antieconômicos e suscetíveis à acelerada desvalorização, como também a deterioração dos bens móveis. A conclusão de todo o procedimento e apuração dos resultados deve se concluído no primeiro semestre de 2021.

### **1.8.4 Licitações**

Licitação é o procedimento administrativo formal, regras que se estabelece de forma prévia às contratações de serviços, aquisições de produtos, ou até mesmo para registrar preços para contratações futuras pelos entes da administração pública direta ou indireta, que também pode ser considerada como pré-contrato, que tem como objetivo principal a obtenção das propostas mais vantajosa e justa

As licitações são reguladas pelas Leis 8.666/93, normas gerais de licitações e contratos, Lei 10.520/02 também conhecida como pregão, destinada a bens e serviços comuns. Há, ainda, outras legislações complementares que também regulam os certames, como a Lei 12.462/2011 - Regime diferenciado de contratações públicas e o decreto 5.450/2005 - Forma de Pregão Eletrônico.

**Quadro 37. Controle de Licitações por Modalidade.**

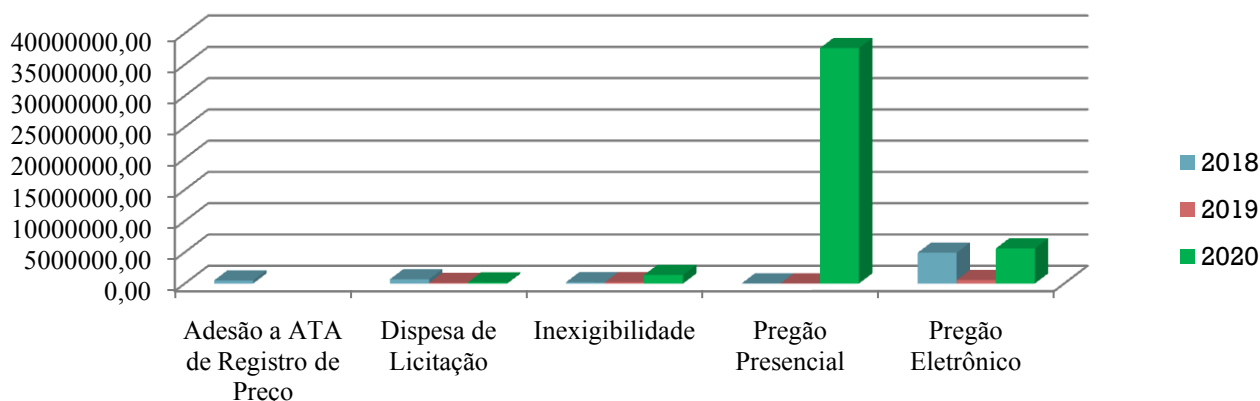
Modalidades	TOTAIS (R\$) 2018	Número de Processos Homologados	TOTAIS (R\$) 2019	Número de Processos Homologados	TOTAIS (R\$) 2020	Número de Processos Homologados
Adesão a Registro de Preço	495.934,03	3	0	0	0	0
Dispensa de Licitação	687.495,21	20	92.228,07	21	194.933,12	23
Inexigibilidade de Licitação	196.798,60	4	204.713,16	04	1.370.586,80	8
Pregão Presencial	30.777,00	4	36.000,00	01	5.606.030,00	01
*Pregão Eletrônico	4.919.837,30	35	5.527.944,85	41	37.627.717,19	32

Fonte: PRES/CPLMS/EMATER-RO, 2020.

Todas as aquisições na modalidade de pregão eletrônico estão inclusos Registro de Preço, Aquisições e Contratações. No procedimento da ata de registro de preço, sua compra é projetada para uma futura contratação, excedendo estes valores ao exercício financeiro de 2020.

Os processos de licitação autorizados no exercício de 2020 foram todos submetidos à apreciação e parecer favorável (emitido no início e no final da licitação) pela Assessoria Jurídica da EMATER-RO, a quem cabe o dever de resguardar a legalidade dos atos praticados, ressaltando-se que em todos os processos constam avisos de licitação e homologação devidamente autorizados pelo ordenador de despesa, com publicação no diário oficial do Estado e jornal de grande circulação, nos termos da legislação vigente. As após a homologação do certame as licitações também passam por uma análise técnica do Controle Interno para posterior execução.

**Gráfico 24. Comparativo dos Valores das Licitações por modalidade, 2018, 2019 e 2020.**



Fonte: CPLMS/EMATER-RO,2020. Adaptado: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2020

### 1.8.5 Tecnologia da Informação

A gestão administrativa da área de tecnologia da informação é exercida pela Gerência de Tecnologia da Informação - GETIN, responsável por acompanhar e gerenciar os sistemas informatizados da EMATER-RO. A gerência cuida para que os sistemas utilizados sejam seguros aos usuários; trabalha com a manutenção de hardware e software, telefonia (fixa e móvel), e internet. Define estratégias de uso dos recursos de informática para garantir o melhor desempenho de cada setor da entidade.

Este ano, foram incorporados 73 novos notebooks e 44 novas impressoras de dois modelos distintos.

**Quadro 38. Demonstrativo de equipamentos de Informática em Uso, 2020.**

Equipamentos	CENGE	CENGE	ESREG PVH	ESREG ARIQUEMES	ESREG JI-PARANÁ	ESREG PIMENTA BUENO	ESREG VILHENA	ESREG ROLIM	ESREGVALE DO GUAPORÉ	Total
Micro Computador Completo	10	148	84	79	119	50	50	63	33	636
No-Break	05	19	09	21	16	10	10	12	08	110
Impressora Laser	02	18	44	37	58	32	28	31	24	274
Switch	-	09	05	05	13	05	46	03	06	92
Roteador	-	03	06	06	18	09	06	08	06	62
Notebook -	1	23	27	19	43	20	16	23	15	187
Projektor - Data show	2	01	08	04	07	04	04	03	02	35
GPS	-	02	22	26	30	13	07	09	07	116

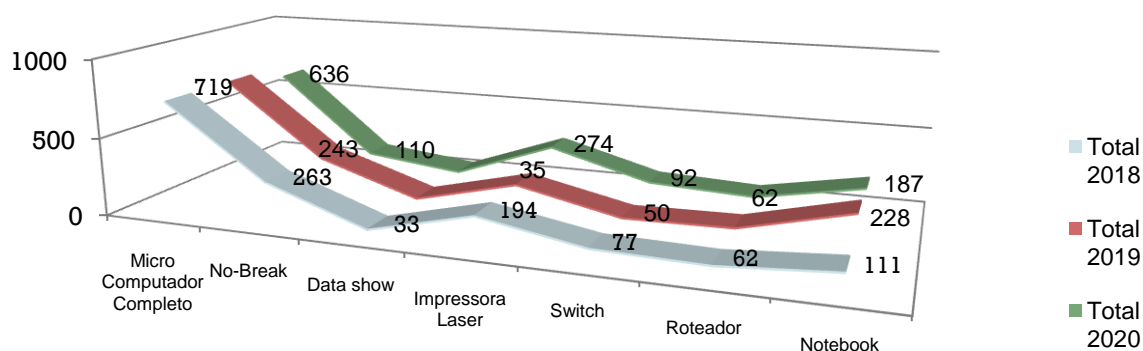
Fonte: DIAFI/ GETIN/EMATER-RO, 2020.

**1.8.5.1 Área de Desenvolvimento de Sistema:** Na área de desenvolvimento foi pensado e criado pela Empresa SIGMA o aplicativo “Minha EMATER”, originado pela demanda em decorrência da Pandemia. O aplicativo desenvolvido tem por objetivo facilitar o processo de diálogo entre extensionista e agricultor. Ainda na área de sistemas foram realizados ajustes e alterações no site da EMATER-RO, modificando os códigos de programação, adequando-os para um melhor desempenho do Site. Os sistemas SIGATER, Cadastro de DAP, DARE, SEI, SIAFEM, FINANCER e Domínio folha são sistemas que a EMATER-RO utiliza via web, coube à GETIN apenas dar suporte ao seu funcionamento.

**1.8.5.2 Área de Suporte:** Neste ano foi prestado total atendimento, ao sistema de rede de internet, manutenção de sistema e reparos preventivos nos computadores.

**1.8.5.3 Área de Rede e Telefonia (fixa e móvel):** Em 2020 foi intensificado o apoio as resoluções de problemas relacionados a conexões de rede de interne e telefonia, haja vista a intensa utilização das redes para transmissão de atividades online. Foram resolvidos problemas de conexão relacionados à rede fixa (com cabeamento estruturado) como na rede via Wi-fi (sem fio), buscando sempre o bom funcionamento dos computadores. Frequentemente são solucionadas as falhas nos cabeamentos, aparelhos e nas linhas telefônicas.

**Gráfico 25. Comparativo de Evolução de Equipamentos de Informática – 2018, 2019 e 2020.**



Fonte: DIAFI/GETIN/EMATER-RO. Adaptado: GEPIN/DITEP/EMATER-RO, 2020

A diferença do total de equipamentos de um ano para o outro, geralmente ocorre pela reposição, ou seja, ordinariamente são adquiridos novos equipamentos, e assim que ocorre a reposição, é realizada uma análise técnica, e os equipamentos obsoletos e sem possibilidade de reposição de peças é disposto para leilão institucional.

## 1.9 RESUMO DA GESTÃO CONTÁBIL

Quadro 39. Investimento em ATER, 2020.

ENTIDADE AUTÁRQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA							
	CNPJ: 05.888.813/0001-83						
	INVESTIMENTOS EM ATER EXERCÍCIO 2020						
	(Assistência Efetivada / Recursos Financeiros Disponibilizados)						
MÊS	METAS	CUSTOS		FONTES DE RECURSOS			
	Nº ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS	PESSOAL / CUSTEIO/ IMOBILIZADO		TRANSFERÊNCIA ORÇAMENTÁRIA ESTADUAL	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO – FIDER E PROLEITE	CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE UNIÃO	RECURSOS ARRECADADOS PELA ENTIDADE
JANEIRO	5.039	6.777.865,25	6,58	6.690.879,57			86.985,68
FEVEREIRO	6.318	6.896.727,30	6,70	6.513.925,18			382.802,12
MARÇO	8.064	7.172.242,57	6,97	7.145.683,75			26.558,82
ABRIL	4.550	7.053.927,13	6,85	7.038.461,03			15.466,10
MAIO	9.785	7.998.207,87	7,77	6.164.798,42		1.390.619,20	442.790,25
JUNHO	9.512	7.523.079,83	7,31	7.430.860,29			92.219,54
JULHO	8.690	8.341.697,58	8,10	8.314.058,19			27.639,39
AGOSTO	15.885	6.788.702,00	6,59	6.745.408,85		21.561,00	21.732,15
SETEMBRO	14.897	6.255.983,79	6,08	6.223.703,36			32.280,43
OUTUBRO	13.668	9.616.513,62	9,34	6.436.817,33		3.066.724,80	112.971,49
NOVEMBRO	15.078	7.297.861,08	7,09	7.148.990,14		82.310,41	66.560,53
DEZEMBRO	11.742	21.245.467,06	20,63	17.710.237,93		2.847.242,50	663.261,63
<b>TOTAL</b>	<b>123.228</b>	<b>102.968.275,08</b>	<b>100,</b>	<b>93.563.824,04</b>	<b>24.725,00</b>	<b>7.408.457,91</b>	<b>1.971.268,13</b>
			(%)	<b>CUSTOS COM A REALIZAÇÃO DE ATER – EXERCÍCIO 2020</b>			
			90,87	93.563.824,04	TRANSFERÊNCIA ORÇAMENTÁRIA ESTADUAL		
			0,02	24.725,00	DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO.		
			7,19	7.408.457,91	CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE UNIÃO		
			1,91	1.971.268,13	RECURSOS ARRECADADOS PELA ENTIDADE		
			<b>100</b>	<b>102.968.275,08</b>	<b>TOTAL</b>		

Fonte: DIAFI/GECON/EMATER-RO, 2020.



# ATIVIDADES DE **ATER**

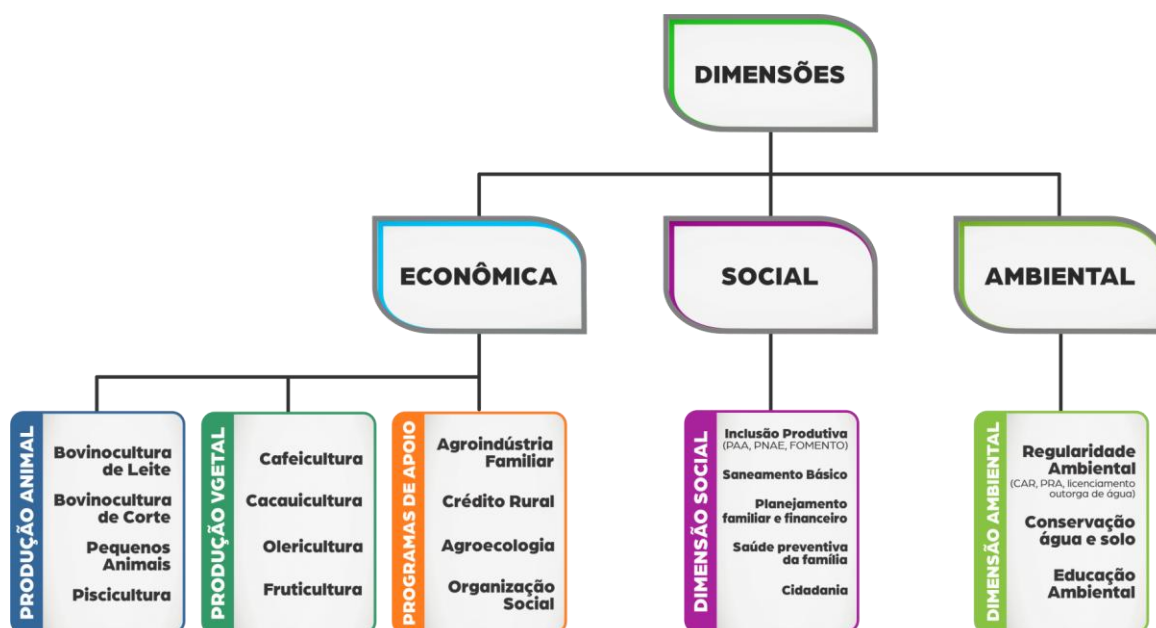
SEÇÃO II



## 2. PROGRAMAS E PROJETOS DE ATER

No que tange à agricultura e à pecuária, especialmente na atenção à agricultura familiar e no fortalecimento das economias de base familiar, melhoria de renda, qualificação tecnológica e sustentabilidade social e ambiental, a atuação da Emater-RO vem, cumprindo a designação de entidade oficial de assistência técnica e extensão rural e social, previsto no art. 161 § 3ª da Constituição Estadual de Rondônia.

Integrando esforços com a Secretária de Estado da Agricultura - SEAGRI, e demais parceiros, a Emater-Ro vem executando as políticas públicas voltada para a agricultura, com enfoque na produção de alimentos, e conseqüentemente elevação de renda da família. Os principais projetos trabalhados estão estruturados nas dimensões econômicas, social e ambiental.



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO

Apesar de vivenciamos tempos difíceis, desde a chegada da pandemia do coronavírus (Covid-19 ou Sars Cov 2) que pegou todos de surpresa desde março, as atividades desses projetos continuaram sendo executadas e desenvolvidas excepcionalmente de caráter “home Office”. Foi preciso reinventar as atividades de forma online, criar alternativas e condições para continuar com um trabalho de tão grande importância para o desenvolvimento da agricultura familiar.



As contínuas parcerias permanecem sendo primordial para o desenvolvimento dos projetos e ações estabelecidas. O Banco do Brasil, Banco da Amazônia e as cooperativas de créditos são essenciais para aplicação dos créditos rurais pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que muito contribui para dar celeridade ao processo de mudança no meio rural, com geração e distribuição de renda; Programa de Aquisição de Alimentos-PAA; Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF; Programa de Fomento às Atividades Produtivas; Programa de Verticalização da Pequena Produção Agropecuária – PROVE; Programa Estadual da Qualidade e Produtividade do Leite – PROLEITE. Além destes programas a EMATER é a principal emissora da Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP, instrumento de identificação do agricultor familiar que permitiu o acesso as políticas públicas do Governo Federal.

Além desses programas e projetos, foi dada ênfase à implementação e regularização de agroindústria, produção de alimentos agroecológicos e a regularidade ambiental, buscando sempre a melhoria da qualidade, redução de impacto ambiental e aumento da competitividade dos produtos em mercados de todos os níveis.

## **2.1 Perfil dos Beneficiários de ATER.**

De acordo com CENSO agropecuário (2017/2018), existiam aproximadamente cerca de 91.438 estabelecimentos agropecuários de caráter familiar, correspondendo a aproximadamente 81,3% do total de estabelecimentos rurais no estado. Do total de unidades agropecuárias da agricultura familiar a Emater-Ro, vem atendendo cerca de a 38.046 propriedades/famílias, 41% do total de estabelecimentos da agricultura familiar.

Segundo a EMBRAPA, o segmento da agricultura familiar responde por aproximadamente 90% da produção estadual, fornecendo alguns produtos básicos da dieta dos rondonienses, como carne, leite, hortaliças, fruticultura, mandioca e pequenos animais. Para alguns destes produtos, o setor chega a ser responsável por 80% do abastecimento.

Dos agricultores atendidos a EMATER-RO estratificou 14.046 famílias para análise do perfil de seu público. Em análise geral, a ATER revela diversas particularidades do perfil das famílias atendidas. São eles, a saber:

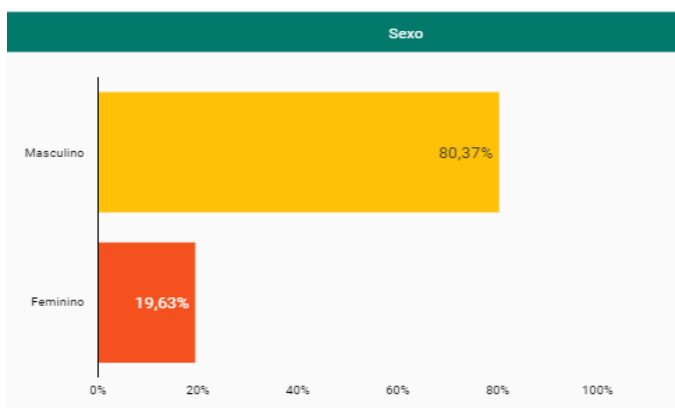


Figura 06 – Gênero do principal responsável pela propriedade  
Fonte: Sigater, 2020

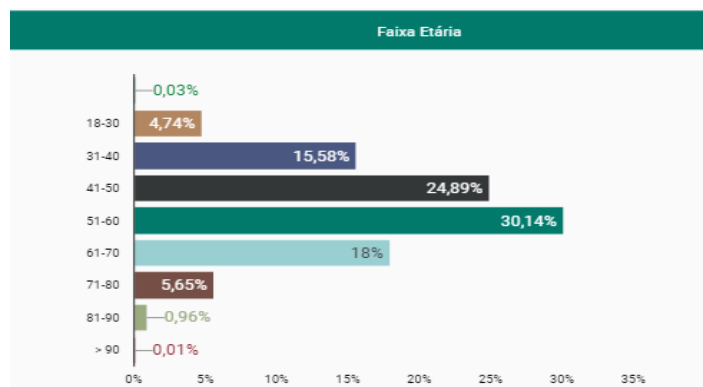


Figura 07 – Faixa etária do público atendido

O dado da figura 06 aponta que mais de 80% dos estabelecimentos rurais, são conduzidas pelos homens, destacando serem os responsáveis pelas propriedades. Isso revela a necessidade de melhorar o envolvimento da mulher no gerenciamento da propriedade rural conjuntamente com a família.

A faixa etária do público rural está avançada, mais de 53%, dos agricultores estão na faixa etária entre 51 a 80 anos, revelando a oportunidade de potencializar os trabalhos de ATER sobre sucessão familiar no meio rural, enquanto espaço marcado por tradições e valores familiares.

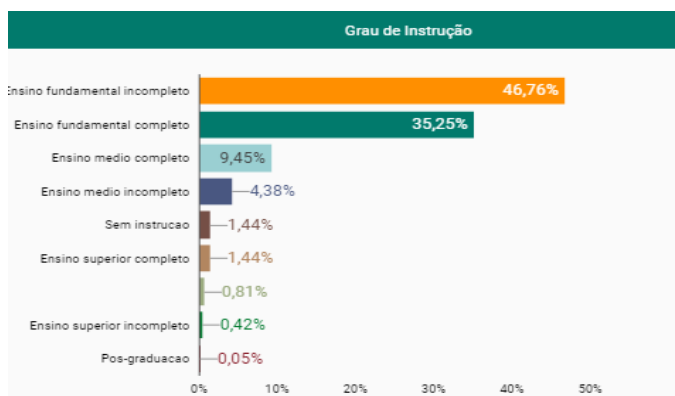


Figura 08 – Faixa etária do público atendido  
Fonte: Sigater, 2020



Figura 09 – Faixa etária do público atendido

A figura 08 evidencia que mais de 46% dos beneficiários, somente concluiu o ensino fundamental. Isso versa sobre uma realidade que a educação no campo ainda deve ser protagonista das ações de políticas públicas de ATER, e deve ser fortemente debatida, ainda mais no cenário de ascensão tecnológico e digital, no qual o cenário vem revelando grande crescimento.

Em contraposição a este fato, os dados da figura 09 apresentam que 52,08% das famílias cadastradas possuem acesso à internet, e este número vem crescendo exponencialmente. Todavia é legítimo avaliar qual têm sido as formas de uso desta internet uma vez que a maioria ainda possui baixo grau de instrução.

A internet no meio rural, além de possibilitar o acesso à informação e assistência técnica, contribui para que os agricultores melhorem o uso de tecnologias em suas propriedades com a utilização de software para atividade rural.

### 2.1.2 Eficácia dos Atendimentos de ATER

O ano de 2020 foi muito desafiador para todos em razão da pandemia do novo coronavírus, mas as adversidades que acompanham esse decurso encorajaram a todos a reinventar nosso propósito perante a sociedade e nossa forma de fazer ATER.

As limitações impostas pela pandemia não superaram a vocação para a inovação e assim a Emater-Ro deu prosseguimento à execução de ações de ATER, contribuindo com a implementação de importantes projetos produtivos e sociais.

A meta estabelecida para o exercício de 2020 foi de prestar 131.658 atendimentos às famílias de agricultores. Foram prestados 123.228 atendimentos, ou seja, 93,60 % da meta prevista.

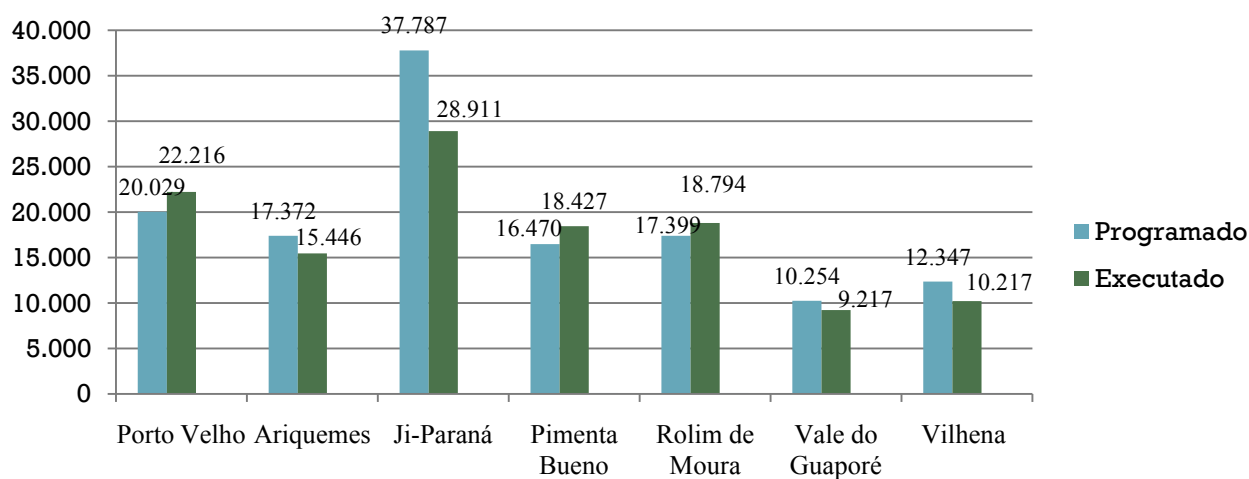
**Quadro 40. Eficácia das Metas Físicas.**

	Regiões	NÚMERO DE ATENDIMENTO *COM REPETIÇÃO		%
		PROGRAMADO	EXECUTADO	
RE GIÃO O IV	<b>Porto Velho</b>			
	Porto Velho (Esreg e Esloc), Calama, Nova Califórnia, Extrema, Jaci-Paraná, Porto Verde, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abunã, Candeias do Jamari ( <i>Triunfo</i> ), Rio Pardo e Itapuã do Oeste.	14.509	17.099	117,85
	<b>Ariquemes</b>			
	Alto Paraíso, Ariquemes (Esreg e Esloc), Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro e Rio Crespo.	14.140	13.416	94,87
	<b>Jaru</b>			
Jaru ( <i>Tarilândia</i> ), Gov. Jorge Teixeira ( <i>Colina Verde</i> ), Theobroma, Vale do Anari, Machadinho D' Oeste ( <i>Subunidade 5º BEC</i> ).	14.509	9.375	64,61	
	<b>Ouro Preto do Oeste</b>	11.244	8.799	78,25

REGIÃO VI	Ouro Preto do Oeste <i>Rondominas</i> Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso.			
	<b>Ji-Paraná</b>			
REGIÃO VII	Ji-Paraná (Esreg e Esloc), Nova Colina, Nova Londrina, Presidente Médici (Estrela de Rondônia e Novo Riachuelo), Alvorada D' Oeste, Teixeiraópolis e Urupá.	19.946	14.589	73,14
	<b>Cacoal</b>			
REGIÃO VIII	Cacoal, Espigão D' Oeste, Boa Vista do Pacarana, Ministro Andreazza, Parecis, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe D' Oeste.	15.601	18.408	117,99
	<b>Vilhena</b>			
REGIÃO IX	Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste (Esreg e Esloc e Usina de Nitrogênio), Corumbiara, Pimenteiras do Oeste e Vilhena.	11.612	10.201	87,84
	<b>Rolim de Moura</b>			
REGIÃO X	Alta Floresta D' Oeste ( <i>Izidolândia</i> ), Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D' Oeste, Novo Horizonte do Oeste, Rolim de Moura, e Santa Luzia D' Oeste.	17.405	18.775	107,87
	<b>São Francisco do Guaporé</b>			
TOTAL	Costa Marques ( <i>São Domingos</i> ), São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e Seringueiras.	7.978	7.468	93,60
	<b>Guajará-Mirim</b>			
	Guajará-Mirim, Nova Mamoré ( <i>Palmeiras</i> )	4.713	5.098	108,16
	<b>TOTAL</b>	131.658	123.228	93,60

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020.

**Gráfico 26. Desempenho de Atendimento por Escritório Regional.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020.

### 2.1.3 Metodologia de ATER

As metodologias de ATER propõem ação prática de caráter educativo multi e interdisciplinar, amparadas em técnicas e ferramentas que estimulam a o diálogo, participação e a emancipação social e econômica dos agricultores, suas famílias, moradores das comunidades

rurais e áreas agrícolas. Numa abordagem articulada e integrada, o trabalho da assistência técnica e extensão rural propiciam o diagnóstico e a reflexão crítica e consciente dos problemas, buscando ações e soluções que são contidas no planejamento de cada extensionista local.

**Quadro 41. Meios e Métodos de ATER.**

Metodologias	2018		2019		2020	
	Métodos	Participantes Beneficiários	Métodos	Famílias Beneficiária	Métodos	Famílias Beneficiárias
Contato e orientações no escritório	17615	47972	22810	22810	22495	22495
Atendimento Virtual (telefone e Whatsapp)	-	-	-	-	24296	24296
Campanhas	49	4255	89	1682	85	20033
Concursos	35	605	20	427	04	
Cursos	240	5.301	272	2117	78	797
Demonstrações de métodos	438	6.140	673	673	246	1319
Dias de campo	42	3437	79	2333		
Dia especial	83	6.473	135	3398	10	663
Diagnóstico organizacional Participativo	2	120	9	24	-	-
Encontros	54	1.894	68	1203	17	295
Excursões	207	5.515	201	2034	15	320
Exposições	16	297	13	142	01	391
Feiras agropecuárias	15	486	17	357		
Feiras municipais	8	392			12	292
Mutirões	444	16.055	397	4672	289	4511
Oficinas	21	1.740	24	410	5	118
Palestras	637	21.697	880	10093	124	2681
*Reuniões no Campo	1.635	59.899	2136	25556	525	7282
*Reunião Virtual						
Semana especial	8	572			01	398
Seminários	9	456	16	360	1	30
Unidades demonstrativas	20	120	33	73	09	101
Unidades de observação	71	261	48	48		
Visita técnica de Orientação, Socialização e/ou implantação de projetos.	40.905	116.905	58.354	58.354	34.839	34.839
Videoconferência - Pública Externo (agricultores)	-	-	-	-	138	3.822
Videoconferência - Pública Interno (reuniões técnicas e qualificações)	-	-	-	-	162	6790

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020 – SIGATER/Relatório Sigma Mg.

Excepcionalmente este ano foi somado às reuniões executadas em campo e as realizadas virtualmente por meio de aplicativos de videoconferências.

**Quadro 42. Metodologias de ATER, de Alcance Ilimitado.**

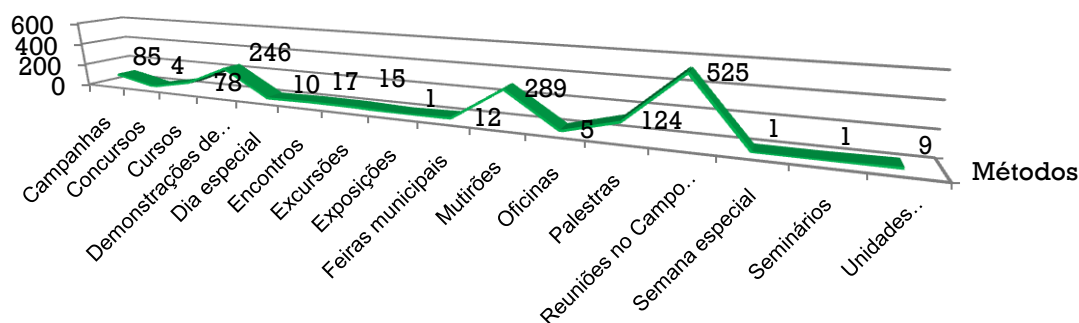
METODOLOGIA	*Nº de Eventos
Programas de rádio	392
Participação em Programas de televisão e entrevistas televisivas.	21

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2019 – SIGATER/Relatório Sigma Mg.

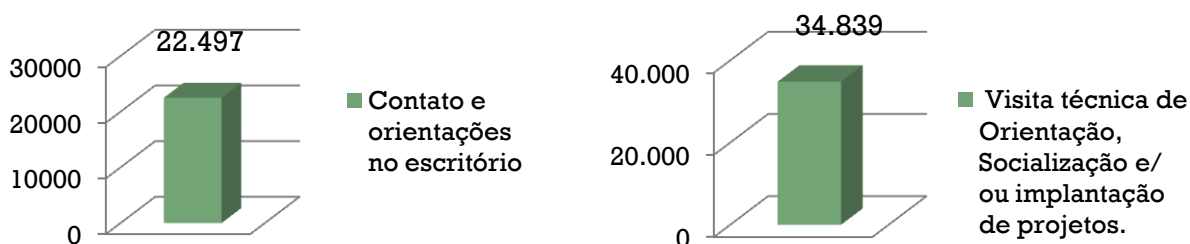
As ações de ATER beneficiam o desenvolvimento rondoniense, executadas em diferentes métodos, é os resultados da ação compartilhada entre instituições privadas, governos e sociedade

civil organizada. Entre os principais parceiros de trabalho estão às instâncias do executivo, prefeituras, instituições financeiras e religiosas, câmaras setoriais de agropecuárias, conselhos, fóruns, comissões escolas, universidades e sindicatos.

**Gráfico 27. Métodos Tradicionais em 2020 - Métodos Grupal/Coletivos**

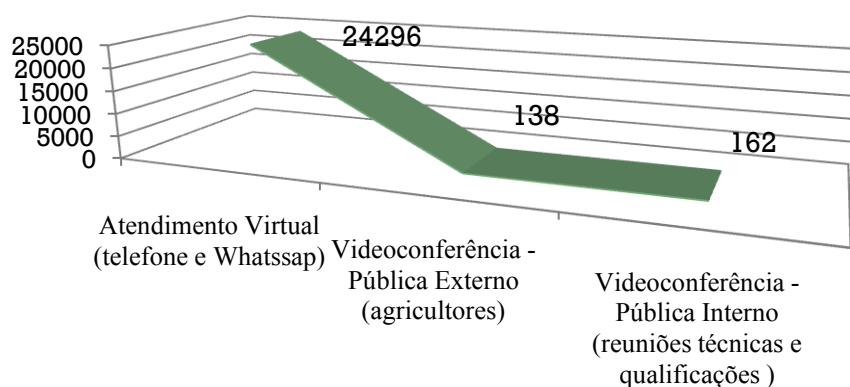


**Gráfico 28. Métodos Contatos e Visitas Técnicas.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020

**Gráfico 29. Métodos Virtuais.**



Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020

## 2.2 PRODUÇÃO VEGETAL

As atividades da área vegetal compreendem os projetos, cujos objetivos são: aprimorar os sistemas de produção das principais explorações agrícolas do Estado, de interesse dos agricultores familiares, melhorar a produtividade, desenvolver produtos seguros, com a qualidade exigida pelos mercados, promover a organização dos agricultores para o acesso ao mercado, tendo como produto final a elevação da renda do agricultor e o abastecimento da população. Dentre as principais culturas cultivadas no Estado, destacamos: mandiocultura, cacauicultura, cafeicultura, olericultura, fruticultura, urucum e inhame.

### 2.2.1 Mandiocultura

A mandioca (*Manihot esculenta*, Crantz) nos últimos anos tem conseguido lugar de destaque no cenário nacional por ser uma cultura com potencial de múltiplos usos para a indústria e, especialmente por fazer parte da dieta energética básica da população. A mandioca, segunda cultura de maior importância para a agricultura familiar rondoniense, de grande relevância econômica e em muitos casos utilizados para a alimentação da família e de

animais de criação. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2020), a cultura da mandioca ocupa uma área aproximada de 1,3 milhão de hectares no Brasil, dos quais a região Norte responde por aproximadamente 450 mil hectares, ficando atrás apenas da região Nordeste. Contudo, em termos de produção, a região Norte ocupa a primeira posição com 7,2 milhões de toneladas, de uma produção nacional em torno de 22 milhões de toneladas. Rondônia possui uma área em produção de 29 mil hectares, com uma produção de 638.000 toneladas.

O cultivo da mandioca é bastante comum dentro da agricultura familiar, uma vez que a flexibilidade do uso dessa planta amplia as margens de opções do pequeno agricultor. Este é um dos fatores que ajudam a explicar o fato de a mandioca ocupar um lugar de destaque na produção da agricultura familiar em detrimento de outras culturas com maior retorno econômico.



Figura 10. Propriedade do Sr. Clossomir Ferreira.  
Fonte: Esloc de Alta Floresta do Oeste.

O município de Porto Velho é o maior produtor de mandioca do estado, com 169 mil toneladas, seguido por Machadinho d'Oeste com 106 mil toneladas. De acordo com o SIGATER, no ano de 2020 a Emater-RO atendeu 2.653 famílias no Estado, sendo elas divididas em 07 regionais.

**Quadro 43 - Indicadores das Ações de ATER em Mandioca**

Escritórios Regionais	Propriedades Atendidas em Mandiocultura	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)	Renda Bruta Das Propriedades Cadastradas Assistidas (R\$)
Porto Velho	786	718,62	604,06	8.883,74	14.570,14	6.749.673,00
Ariquemes	453	293,03	244,58	2.591,73	12.306,41	1.514.378,52
Ji-Paraná	675	309,56	263,49	4.526,43	70.095,61	1.885.409,74
Pimenta Bueno	191	84,83	75,25	853,34	12.880,83	564.620,10
Rolim de Moura	245	62,23	53,06	531,66	76.408,31	383.438,00
Vale do Guaporé	62	38,98	30,53	277,64	9.763,90	241.273,90
Cone Sul	241	87,22	73,11	2.499,52	44.932,89	725.663,57
<b>Total Geral</b>	<b>2653</b>	<b>1594,47</b>	<b>1344,08</b>	<b>20.164,06</b>	<b>34.422,58</b>	<b>12.064.456,83</b>

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 19/10/2020 - Relatório Analítico. 2019/2020.

As ações (oficinas, dias de campo, intercâmbios) realizadas por meio da ATER possibilitou diretamente a promoção do aprimoramento das práticas relacionadas ao cultivo da mandioca (plantio, manejo, beneficiamento das raízes e aproveitamento dos resíduos). Uma vez que ao tratar sobre o manejo da mandioca é possível abordar temas relevantes como: consórcio de culturas, conservação do solo, fatores edafoclimáticos, rotação de culturas, manejo integrado de pragas e doenças, discutir as implicações inerentes ao uso do fogo, dos agrotóxicos e demais insumos químicos, comercialização, entre outros.

### 2.2.2 Cacaucultura

A cacaucultura (*Theobroma cacao L.*) importante cultura agrícola, que permeia a história do estado de Rondônia, e cultivada atualmente em 78% dos municípios do Estado, predominante em propriedades de pequenos produtores rurais, tem possibilitado maiores ganhos e rendimentos. O uso da tecnologia de plantas clonais, que são capazes de triplicar a produtividade



média regional, que atualmente são de 560 Kg por hectare/ano, tem despertado o interesse de novos produtores rurais, propiciando uma revitalização da cacauicultura no Estado.

O agronegócio do cacau torna-se competitivo e atrativo para o pequeno produtor, sendo uma importante atividade que contribui para a permanência do homem e de sua família no meio rural, além de oferecer uma perspectiva de geração de renda a médio e longo prazos e contribuir para a legalidade ambiental na recuperação de Reservas Legais - RL e Áreas de Preservação Permanente - APP.

**Quadro 44 – Indicadores das Ações de ATER em Cacau - Unidades de Referência**

Escritórios Regionais	Propriedades Atendidas em Cacau	Área Planta da (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produtividade de (kg/ha)	Renda Bruta Das Propriedades Cadastradas Assistidas (R\$)
Porto Velho	94	73,50	30,70	33,30	1.183,82	88.995,50
Ariquemes	194	267,33	213,39	146,00	1.013,16	757.130,53
Ji-Paraná	454	685,99	542,99	310,59	900,41	1.922.257,21
Pimenta Bueno	52	68,55	51,53	28,31	710,24	196.346,00
Rolim de Moura	56	19,80	13,60	14,38	1.190,46	110.339,00
Vale do Guaporé	11	13,25	9,70	7,25	1.004,17	37.000,00
Cone Sul	96	24,80	21,50	18,78	1.211,67	117.900,00
<b>Total Geral</b>	<b>957</b>	<b>1153,22</b>	<b>883,41</b>	<b>558,61</b>	<b>1.030,56</b>	<b>3.229.968,24</b>

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 19/10/2020 - Relatório Analítico 2019/2020.

Com o intuito de revitalizar a cacauicultura em Rondônia, no ano de 2020 ações realizadas pelo governo do estado através da SEAGRI, EMATER-RO em parceria com a CEPLAC, buscaram proporcionar ao produtor acesso a novas tecnologias que pudessem estimular a implantação e ou a renovação das lavouras.

**Quadro 45 – Comparativo de resultados – EMATER e Estado de Rondônia.**

Unidades	Unidades de Produção	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)	Receita Bruta Gerada R\$
RONDÔNIA	-	9.371	9.352	5.105	546,00	-
Emater-Ro	957	1.153	883,41	558,61	1.030,56	3.229.968,24

Fonte: Dados Emater Sigater, 2020. 19/10/2020 - Relatório Analítico 2019/2020. Fonte: Dados Rondônia PAN 2019.

### 2.2.2.1 Distribuição de Sementes e Hastes

Em 2020, de acordo com o Plano de revitalização da Cacaucultura, foram iniciadas as distribuições de sementes e hastes, para os produtores da agricultura familiar do estado de Rondônia. Os produtores têm sido orientados como proceder quanto a técnica da enxertia, sendo disponibilizados sementes e hastes por meio das unidades demonstrativas da CEPLAC. A EMATER-RO atuou no levantamento da demanda qualificada, preparo das mudas e orientações técnicas desde o preparo da área, plantio e manejo da cultura. Segue abaixo o quantitativo da entrega de sementes e hastes no ano de 2020.

**Quadro 46 – Distribuição de Hastes e Sementes de Cacau em 2020.**

Escritórios Regionais	Hastes	Sementes
Porto Velho		20.000
Ariquemes		53.800
Ji-Paraná		73.700
Pimenta Bueno		13.000
Rolim de Moura	5.000	12.500
Vale do Guaporé		29.500
Cone Sul		12.000
<b>Total Geral</b>	<b>5.000</b>	<b>214.500</b>

Fonte: DITEP/GETEC, 2020.

#### 2.2.2.2 Crédito Rural Aplicado na Cacaucultura.

**Quadro 47 – Crédito Rural aplicado na Cultura do Cacau, 2020.**

Unidades	Número de Projetos		Área Financiada (ha)		Valor Contratado R\$		Total Geral R\$
	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	
Rondônia	01	16	04	21,59	15.000,00	514.244,38	666.726,68
Emater- RO	-	05		6,5		197.144,26	197.144,26

Fonte: DITEP/GETEC, 2020.



Figura 11. Propriedade do Sr. Joaquim Fidelis.  
Fonte: Esloc de Seringueiras.

O Sr. Gilson de Oliveira do município de Santa Luiza procurou a Emater-Ro, para conhecer melhor a cultura do cacau e receber as sementes de cacau do projeto de revitalização. As sementes foram plantadas e após 4 meses foram clonadas e aos 6 meses as mudas clonais foram para campo. O produtor decidiu

implantar o cacau em sua propriedade com o objetivo de diversificar a produção e agregar renda para a unidade produtiva.

Atualmente na propriedade são 700 plantas com 2 anos de implantação. Este ano senhor Gilson já adquiriu mais 200 mudas do clone PS1319, para aumentar e enriquecer a sua lavoura. O cacau produz aproximadamente de 4 a 6 kg por planta e com valor atualmente de R\$9,00 a R\$13,60 o quilo.

Através da assistência técnica e empenho do produtor, a lavoura está tendo um bom desenvolvimento vegetativo e algumas plantas em frutificação.

### **2.2.3 Cultura do Urucum**

A cultura do urucuzeiro, planta que também é conhecida popularmente por colorau, é uma cultura típica de pequenos produtores e da agricultura familiar. Em 2020, foram colhidas 3.566 toneladas em Rondônia, sendo Costa Marques (774 toneladas), Seringueiras (697 toneladas), São Francisco do Guaporé (450 toneladas) e cabixi (440 toneladas) os maiores produtores. As principais utilizações da cultura são para a produção de colorífico e de corantes para as indústrias alimentícias (doces, sorvetes, laticínios, massas, pães, bebidas, embutidos, óleos e gorduras), as farmacêuticas, as têxteis, de cosméticos, de perfumarias e de tintas.

No entanto, é importante frisar que o preço nos últimos anos foi impactado pela lei da oferta e procura. No ano de 2018 houve um aumento da oferta de sementes em decorrência da quebra de safra observada no ano de 2017, ocasionada por um clima desfavorável nos locais de maior produção de urucum. Isso contribuiu para a elevação dos preços dessas sementes e incentivou novos plantios por todo o país. Em 2019 houve uma diminuição de aproximadamente 6% na oferta desses grãos, com uma produção nacional de 15.625, refletindo o baixo valor alcançado por esse produto no ano anterior.

Além disso, a alta nos preços das sementes de urucum desde 2017 e a evolução do processo de armazenamento desses grãos fez com que algumas indústrias produtoras de corantes iniciassem o cultivo de urucum para o consumo próprio e buscassem reforçar seus estoques dessa matéria-prima, diminuindo a demanda para os produtores tradicionais nos anos seguintes. Tudo isso refletiu nos preços desses grãos em 2018 a 2020, que atingiram nesse último ano os menores valores. Contudo há um evidente aumento no consumo de corantes naturais em todo o mundo, trazendo reflexo direto para a cadeia produtiva do urucum, considerado o corante natural mais utilizado em alimentos.

**Quadro 48 – Indicadores das Ações de ATER em Urucum.**

Escritório Regionais	Propriedades Atendidas em Urucum	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)	Receita Bruta das Propriedades Cadastradas Assistidas (R\$)
Porto Velho	27	14,10	13,60	18,60	2.741,67	14.450,00
Ariquemes	110	205,26	155,71	106,94	664,33	223.173,00
Ji-Paraná	51	44,17	41,67	39,00	1.695,94	75.800,00
Pimenta Bueno	17	18,33	18,33	12,90	747,92	54.700,00
Rolim de Moura	43	42,47	41,38	39,70	1.010,30	101.190,00
Vale do Guaporé	166	500,77	385,46	368,52	1.158,85	699.706,26
Cone Sul	144	195,25	154,90	161,64	1.217,76	246.340,00
<b>Total Geral</b>	<b>558</b>	<b>1020,35</b>	<b>811,05</b>	<b>747,3</b>	<b>1.319,54</b>	<b>1.415.359,26</b>

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 20/10/2020 – Relatório Analítico

Apesar das adversidades do mercado, a Emater tem desenvolvido um trabalho muito importante junto aos agricultores que cultivam o urucum, focando na assistência técnica, tem orientado que a adoção do manejo sustentável reflete no aumento de produção e produtividade. Os trabalhos realizados pela Emater-RO são de acordo com as recomendações técnica, orientando desde a coleta de solo para análise, preparo da área, plantio, controle fitossanitário e adubação.

A cultura do Urucum sempre teve destaque social e econômico no município de Corumbiara RO, mas desde 2019, por diversos fatores no mercado em relação à oferta e preço, houve um recuo de grande parte dos agricultores. Todavia o Senhor Valdinei Antônio Coelho, residente na linha 04 no município de Corumbiara RO, que possui uma área de 7,0 (sete) hectares de plantio obteve em 2020 uma produtividade média de 26620 kg e se manteve explorando atividade. A Emater-Ro elaborou projeto de crédito para o agricultor fazendo com que o mesmo melhorasse suas condições de cultivo.



Figura 12. Propriedade do Sr. Valdinei Antonio Coelho. Fonte: Esloc de Corumbiara.

Em 2020 conseguiu êxito na comercialização da produção vendendo a R\$ 4,00 (quatro reais) o kg. O produtor se mantém firme, e com boas expectativas em relação à safra do urucum para o próximo ano, com uma perspectiva de comercialização para 2021 de R\$ 7,00 (sete reais) o kg e produtividade média de 31500 kg.

#### 2.2.4 Cultura do Inhame

O plantio de inhame no estado de Rondônia é favorecido pelas condições edafoclimáticas destacando como um dos segmentos rentáveis do setor agrícola estadual. O valor econômico da cultura está representado pelas raízes tuberosas, que variam em média de 01 a 05 kg, possuindo um ótimo sabor e excelentes qualidades culinárias e alimentares, além de apresentar, enorme aceitação por parte de produtores e consumidores.

As variedades que mais se adaptaram no Estado de Rondônia foram: Inhame da Costa, cuja produtividade varia entre 18 a 20 toneladas por hectare, e São Tomé, com produtividade entre 20 a 30 ton/ha, e amplamente cultivados pela agricultura familiar, onde a área cultivada varia de 0,5 até 5,0 hectares por agricultor.

Os agricultores familiares através da assistência técnica realizada pelos extensionistas da EMATER-RO vêm conseguindo melhorar as técnicas de produção e comercialização, agregando melhores preços aos produtos que são comercializados em sua totalidade para fora do estado, sendo a região nordeste a principal compradora.

**Quadro 49 – Indicadores das Ações de ATER em Inhame**

Escritórios Regionais	Propriedades Atendidas em Inhame	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Produtividade e (kg/ha)	Receita Bruta das Propriedades Cadastradas Assistidas (R\$)
Porto Velho	33	5,90	4,63	129,37	34.381,94	29.090,00
Ariquemes	81	57,40	44,47	332,42	6.680,86	308.520,00
Ji-Paraná	58	46,33	41,66	667,77	33.434,30	478.200,00
Pimenta Bueno	29	18,74	16,68	225,82	7.595,80	254.980,00
Rolim de Moura	51	8,14	7,94	65,35	5.695,61	91.055,00
Vale do Guaporé	48	89,94	56,85	760,77	12.181,80	1.008.020,26
Cone Sul	81	4,60	3,80	38,00	14.000,00	19.300,00
<b>Total Geral</b>	<b>381</b>	<b>231,05</b>	<b>176,03</b>	<b>2219,5</b>	<b>16.281,48</b>	<b>2.189.165,26</b>

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 20/10/2020 - Relatório Analítico. 2019/2020

Os trabalhos de assistência técnica, orientando os produtores quanto ao plantio e espaçamentos recomendados, nutrição das plantas, tratamentos culturais, capação, cuidados

fitossanitários, práticas alternativas de controle e diminuição da população dos nematóides, colheita, armazenamento e beneficiamento têm favorecido o estabelecimento da cultura e a implantação de novas áreas.

### 2.2.5 Cafeicultura



Figura 13. Propriedade da Família Bueno Coelho.  
Fonte: Esloc de Presidente Médici.

O agronegócio do café é uma das atividades que tem se destacado historicamente na balança comercial brasileira, sendo o café, atualmente, a bebida mais consumida no mundo depois da água. Dentre todas as culturas, o café é a cultura de maior expressão econômica e social, que conta atualmente com a participação de aproximadamente 18.000 produtores, a maioria da base familiar do Estado de

Rondônia. A produção é predominante da variedade Conilon (*Coffea canephora*) por ser uma das mais adaptadas às condições ecológicas da região. O sistema de produção está migrando de um sistema de baixo uso de tecnologias, para um sistema tecnificado, especialmente com utilização de mudas clonais, irrigação, adubação, poda e colheita semi-mecanizada. Tais fatores, aliados a incentivos para melhora da qualidade, têm feito com que os cafeicultores do estado melhorem a competitividade em relação aos produtores de outros estados do Brasil, cenário este que vem mudando nos últimos anos, com o crescente na produção.

Juntamente com os avanços na qualidade, a cafeicultura de Rondônia está despontando na adoção de práticas de sustentabilidade, dentre outras práticas, recomenda a cobertura de solo da entre linha do cafezal com gramíneas, manuseio responsável de agroquímicos, utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), realizar o cálculo de custo de produção e envolver e valoriza todos os membros da família no sistema de produção. A implementação destas boas práticas, vem aumentando gradualmente no estado. Para os cafés especiais, a melhor forma de colheita utilizada é a seletiva, colhendo os grãos maduros, separando os frutos, folhas e paus, predominando os métodos de secagem ao natural, por meio de terreiros tradicionais e suspensos. Com a abertura do mercado de cafés finos para os Robustas Amazônicos, o estado de Rondônia tem encarado como oportunidades da evolução da cafeicultura. A busca pela excelência na produção tem melhorado a média da qualidade do café produzido. Os cafés robustos são reconhecidos pelo vigor das plantas, tamanho dos grãos e superioridade de bebida.

De acordo, com o programa de monitoramento de ações da EMATER-RO, SIGATER, as propriedades atendidas pela EMATER-RO somam 3.371 propriedades, conforme quadro abaixo.

**Quadro 50 – Indicadores das Ações de ATER- Café Conilon Clonal.**

Escritórios Regionais	Propriedades Atendidas em Café Clonal	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (sc)	Produtividade (kg/ha)	Renda Bruta (R\$)
<b>Porto Velho</b>	240	431,70	144,30	5.005	37,89	994.052,00
<b>Ariquemes</b>	416	709,92	523,53	15.936	35,38	3.157.441,00
<b>Ji-Paraná</b>	510	689,29	526,25	16.421,60	35,71	3.667.901,00
<b>Pimenta Bueno</b>	658	1.621,17	1.267,64	61.560	45,14	11.744.221,50
<b>Rolim de Moura</b>	975	2.785,34	2.162,70	96.265	45,86	21.612.692,60
<b>Vale do Guaporé</b>	421	1.193,10	1.003,93	52.042	55,09	10.976.582,00
<b>Cone Sul</b>	151	77,37	41,00	1.470	40,94	339.360,00
<b>Total Geral</b>	3371	7.507,89	5.669,35	248.699,6	42,29	52.492.250,1

Fonte: Sigater, Cadastros das UPF's, 14/10/2020 – Relatório Analítico 2019/2020.

A evolução da cultura do café em Rondônia por meio do melhoramento genético, assim como a adoção de novas técnicas para o preparo do solo, o uso da irrigação, adubação e o manejo adequado, tem propiciado o aumento da produção e produtividade nos últimos anos.

Com as características edafoclimáticas favoráveis, o estado de Rondônia, por meio dos cruzamentos de café da espécie canéfora, variedade conilon e robusta, possuem um café com características singulares.

A efetividade das ações de ATER reflete nos índices de produtividade das famílias atendidas pela EMATER-RO, conforme quadro abaixo.

**Quadro 51 – Comparativo das Ações de ATER- Café Conilon Clonal.**

Unidades	Unidades de Produção	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (sacas)	Produtividade (sc/ha)	Receita Bruta Geradas no Estado.
<b>Rondônia</b>	18.000	69.749,0	63.569	2.444.584	38,46	
<b>Emater-RO</b>	3.371	7.507,89	5.669,35	248.699,60	42,29	52.492.250,10

Fontes: CONAB/2020.

O reconhecimento que a cafeicultura do estado tem conquistado nos últimos anos é reflexo da união de esforços entre produtores, instituições de pesquisa, extensão rural e órgãos governamentais. A cultura e a relação social entre os indivíduos que compõem a cadeia produtiva na Amazônia têm sido um dos diferenciais da região.

**Quadro 52 – Crédito Rural na Cultura do Café**

Unidades	Número de projetos		Área (hectares)		Valor Contratado (R\$)	
	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento	Custeio	Investimento
<b>RONDÔNIA</b>	515	211	1.927,98	762,44	15.364.735,67	15.258.255,40
<b>EMATER</b>	27	67	51,33	113,91	594.013,82	2.796.993,56

Fonte: Banco Central do Brasil, 28/01/2021

Como parte do Programa de cafeicultura do Estado, alguns projetos são executados de modo a valorizar o cafeicultor, potencializando seus resultados e buscando novas oportunidades, tais como:

### 2.2.5.1 Projeto Plataforma Global do Café

A Emater-RO em parceria com a Plataforma Global do Café (GCP), coordenada no Brasil pela empresa P&A Ltda, tem desenvolvido atividades que contribuam para que práticas de produção e comércio sustentável de café ganhem escala por meio de programas que tenham como objetivo melhorar o nível de vida dos cafeicultores, torná-los mais resilientes em um mercado em constante evolução, preservar os recursos naturais e expandir a produção sustentável para atender à demanda dos consumidores. A EMATER-RO tem alinhado suas ações com base no Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC), sendo este um documento de referência para atuação em sustentabilidade, baseado na Produção Integrada (PI-Café da EMBRAPA) e de elaboração coletiva com a participação dos serviços de extensão dos principais estados produtores de café do Brasil (EMATER-MG, INCAPER-ES, CATI-SP, EMATER-PR, EMATER-RO), entidades de classe, institutos e organismos de certificação. Os itens de maior importância do CSC foram definidos pela cadeia do café em outro processo participativo chegando-se aos 18 Itens Fundamentais do CSC.

Como parte integrante da parceria, temos o Projeto de Construção de unidades de Armazenamento de Agroquímicos está integrado a parceria com a Plataforma Global do Café. O intuito é incentivar práticas sustentáveis na cafeicultura. Com o crescente uso de defensivos químicos, há uma maior preocupação não apenas com modo de aplicação, mas também como e onde armazenar de forma segura.



Figura 14. Imagem da Plataforma Global do Café



Como são potencialmente perigosas, os produtores rurais devem mantê-las em um galpão específico até que sejam transportadas ao seu destino final.

No ano de 2020, foram selecionadas 10 propriedades nas diversas regiões do Estado, para cada uma foi repassado o valor de R\$ 1.260,00 em materiais para a construção das unidades de agroquímicos, tendo a mão de obra do produtor como contrapartida. Devido à falta de materiais, ocasionados pela pandemia, em 06 municípios foi possível a aquisição dos materiais que seguem os modelos da NR-31.

Por meio do sistema CAPES ATER, foram ministradas videoaula sobre o sistema de produção do café, dentre as temáticas foi incluído as práticas de sustentabilidade do café, com o apoio da Plataforma Global do Café.

### 2.2.5.2 Projeto Produtor Informado



Figura 15. Imagem do Projeto Produtor Informado.

A Emater-RO em parceria com o Programa Café Sustentável e os Exportadores de Café do Brasil (CECAFE) com o intuito de atuar ativamente em prol da sustentabilidade da cadeia do café, iniciou a capacitação de cafeicultores em boas práticas agrícolas, na preservação do meio ambiente e no correto cumprimento da legislação trabalhista. O Programa Produtor Informado de Café visa capacitar cafeicultores interessados em melhorar a gestão de suas propriedades e qualidade do seu café reunindo em um único curso o treinamento básico em informática e o conhecimento sobre boas práticas agrícolas que possibilitam um aumento de produtividade, controle de custos e receitas, buscando a sustentabilidade dos produtores de café. O curso com duração de 20 horas. Todavia durante o isolamento social e as restrições causadas pela pandemia, as atividades programadas foram suspensas, para serem realizadas no ano de 2021, conforme as condições sanitárias, uma vez, que para a realização da atividade são utilizadas as salas digitais das escolas estaduais e municipais.

### 2.2.5.3 Projeto Indicação Geográfica dos Cafés Robustas da Amazônia.

A Indicação Geográfica (IG) é um ativo de propriedade intelectual usado para identificar a origem de um determinado produto ou serviço, quando o local tenha se tornado conhecido, ou quando certa característica ou qualidade desse produto ou serviço se deva à sua origem geográfica.

A Emater-RO em parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) está trabalhando para promover a indicação geográfica da região conhecida por “Matas de Rondônia”, com abrangência de 15 municípios, dentre eles: Cacoal, Ministro Andreazza, Espigão do Oeste, Primavera de Rondônia, Parecis, Rolim de Moura, Santa Luzia, Castanheira, Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta do Oeste, Novo Horizonte, Nova Brasilândia, São Miguel do Guaporé, Seringueiras e Alvorada do Oeste. O objetivo do projeto é mudar a visão do mercado e essencialmente a qualidade do café. Como resultado, possibilitar os cafés de Rondônia comunicarem-se com o mundo, que certa região se especializou e tem capacidade de produzir um artigo diferenciado e de excelência. Desde 2019 a Emater-Ro, vem contribuindo no processo de formalizado da associação de produtores de café do Estado de Rondônia, a CAFERON, a qual intermediou e solicitou a obtenção do Registro pelo INPI, que está em fase de análise e aprovação.

Em 2020, foi continuo o processo de obtenção Registro pelo INPI, os produtores aderiram e por intermédio e apoio técnico da EMATER-RO foi criada a associação de cafeicultores de Rondônia – CAFERON, com o intuito de apoiar e organizar o armazenamento e comercialização dos cafés produzidos nos municípios participantes da IG.

### 2.2.5.4 Concurso de Qualidade e Sustentabilidade dos Cafés de Rondônia - CONCAFÉ

Ao longo da sua curta trajetória, o Concafé se tornou um dos maiores concurso de café robusta do Brasil já revelou histórias incríveis de famílias de cafeicultores rondonienses, entre



Figura 16. Live de Premiação CONCAFÉ 2020.

os cafés especiais premiados, se destacaram os cafés naturais e fermentados, produzidos por agricultores familiares, jovens, mulheres e indígenas. O Concafé objetiva identificar, premiar e promover os cafés robustas de qualidade, produzidos com sustentabilidade, visa valorizar o trabalho dos produtores de café, além de mostrar o potencial da cafeicultura do Estado, cultura que tem avançado e colocado Rondônia no topo nacional como um dos

maiores produtores de café do país. Rondônia é o 5º maior produtor de café do Brasil e deve produzir em torno de 2,5 milhões de sacas de 60 kg de café em 2021.

Realizado totalmente de forma online, com transmissão pelo Youtube e Facebook, na sua 5ª edição, o concurso premiou o primeiro ganhador da categoria “Qualidade de Bebida” com um trator Cafeeiro. Para o 2º lugar R\$ 30 mil em dinheiro e crédito; o 3º lugar levou R\$ 15 mil em crédito e 4º lugar R\$ 10 mil em crédito e uma secadora de café.

**Quadro 53. Resultado do CONCAFÉ, 2020.**

Categoria	Número de Inscritos	Vencedor	Nome do Campeão	Município	Pontuação
Qualidade de Bebida	214 Inscrições Gerais	1º Lugar	Luciana Moura Franklin	Novo Horizonte do Oeste	90,42
		2º Lugar	Maria Aparecida Cantuário	Vilhena	90,08
	76 Inscritos Classificados	3º Lugar	Tawân Ambukalin O. Aruá	Alta Floresta D’Oeste	88,08
		4º Lugar	Ismael Lourenço Marques	Alta Floresta D’Oeste	87,92
Sustentabilidade da Propriedade Cafeeira	65 Inscrições Gerais	1º Lugar	Ronaldo da Silva Bento	Cacoal	39 Pontos
	16 Inscritos Classificados				

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2020.

A categoria sustentabilidade tem estimulado os produtores a manejarem suas lavouras de forma sustentável, tem por objetivo premiar a propriedade que se preocupa não apenas com a lucratividade e produtividade da atividade, mas que se preocupa com questões ambientais, como uso racional da água, conservação do solo, estar em dia com licenças ambientais e ainda preocupado as questões sociais, mantendo os filhos na escola, inseridos na participação do trabalho e nos lucros da propriedade, bem como outros critérios. Na categoria “Sustentabilidade” o ganhado levou R\$ 98 mil para a família.

**Quadro 54. Evolução do CONCAFÉ na categoria Qualidade de Bebida.**

Ano	Nº- de inscritos Gerais	Vencedor	Município	Pontuação
2016	184	Arnelei Sergio Kalk	Cacoal	82,67
2017	231	Tiago Novaes Duarte	Cacoal	87,67
2018	116	Dione Mendes Bento	Cacoal	85,31
2019	306	Poliana Perrut	Novo Horizonte D’Oeste	88,60
2020	214	Luciana Moura Franklin	Novo Horizonte D’Oeste	90,42

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2020.

Motivados pelo Concafé, os produtores passaram a melhorar suas técnicas de colheita e pós colheita, iniciaram o preparo de micro lotes de cafés selecionados, que desde 2017 permeiam entre os melhores cafés canéforas do Brasil no importante concurso nacional o Coffee Of The Year, organizado pela Semana Internacional do Café e Concurso Nacional ABIC de Qualidade de Café. A cafeicultora de Rondônia, Ediana Capich, do Sitio Santo Antônio em Novo Horizonte do Oeste, foi premiada em primeiro lugar no “ Coffe of The Year 2020 na categoria “Fermentação Induzida para Canefora” No total, Rondônia enviou 20 amostras de cafés, cinco foram classificados para a grande final.



Figura 17. Transmissão por Live do Coffe Of the Year

Ainda como exemplo de bons resultados na cafeicultura, citamos a produtora Maria Aparecida Cantuária do município de Vilhena que iniciou a implantação da lavoura a pouco mais de 3 anos, e em todo o tempo teve a participação da Emater do escritório de Vilhena, orientando e acompanhando desde o preparo de área, tratamentos culturais da cultura até a colheita. O café clonal foi mais uma opção para a família que é experiente no cultivo de hortaliças e vislumbraram na cultura do café uma nova opção de renda para a família.

Logo na sua primeira catação dos frutos, onde as plantas estavam com apenas 2 anos de plantio e ainda não é considerada como primeira colheita, foi enviada uma amostra para o concurso do 4º CONCAFÊ, e teve uma excelente pontuação 81,93 pontos, já colocando o café da família como Café Especial. Com esse incentivo a família inicia outra atividade, que seria a produção e venda de cafés torrados com um diferencial de bebida. O que teve uma boa aceitação no mercado local, disparando assim a procura pelo produto.

Neste ano de 2020, houve a primeira colheita comercial da lavoura, que está com 3 anos. Como obteve boa pontuação no ano anterior, foi enviada novamente amostras para o 5º CONCAFÊ em 2020. A produtora se classificou em segundo lugar no Concurso do Estado. Com a inclusão da lavoura de café na propriedade houve um incremento de 35% na renda total da família.



Figuras 18, 19 e 20. Propriedade da Família Cantuário, Vilhena.  
Fonte: Esreg de Vilhena.

## 2.2.6 Olericultura

A produção de olerícolas e frutíferas, em sua grande maioria estão ligadas a produção familiar, como alternativa de receita de curto e médio prazo. A comercialização em sua maioria visa atender à programas de aquisição direta, como PNAE, PAA, feiras e comércios locais.

**Quadro 55 – Indicadores de Resultados das Ações de ATER das Principais Olerícolas Trabalhadas.**

	Principais olerícolas trabalhadas	Propriedades Atendidas	Área Plantada (ha)		Área Colhida (ha)	Produção (kg/t)	Produtividade (kg/ha)	Receita Bruta das Propriedades Cadastradas Assistidas (R\$)
			Plantio Convencional (ha)	Plantio Hidropônico				
<b>Unidades Regionais</b>	Folhosas	1.346	386,93	67,16	356,35	1.282.352,35 (kg)	6.485,75	6.503.849,53
	Abobora	508	107,10	-	103,53	821,73 (t)	9.234,15	921.154,23
	Jiló	305	14,46	-	14,36	34.427 (kg)	8.237,31	189.12,00
	Tomate	294	51,48	-	51,46	942,82 (t)	28.311,31	1.675.388,09
	Quiabo	326	28,99	-	27,23	29.583,04 (kg)	4.603,73	170.120,00
	Berinjela	244	5,08	-	4,88	22.590 (kg)	7.806,40	48.360,00
	Melancia	440	183,13	-	168,54	2.480,10 (t)	68.231,92	2.471.918,80
	Pepino	314	25,91	-	21,30	76.572,50 (kg)	6.622,05	291.485,00
	Pimentão	225	11	-	10,99	126.970 (kg)	10.508,60	165.856,00
<b>Total Geral</b>	<b>4.002</b>	<b>814,08</b>	<b>758,64</b>				<b>12.248.332,65</b>	

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 20/10/2020 - Relatório Sintético.

No conjunto geral das propriedades assistidas em olerícolas 18,00% das propriedades realizam a análise de solo para o plantio, 36,32% realizam alguma prática de adubação química

e/ou orgânica e 30,00% fazem irrigação para melhorar a produção e aumentar a produtividade, e 1,7% realiza a fertirrigação.



Figura 21. Produção de Olerícolas Sr. Ismael e Marques.  
Fonte: Esloc São Felipe. Fonte: Esloc São Felipe

A atividade de produção de hortaliças na propriedade do Sr Ismael Marques do município de São Felipe do Oeste foi motivada pelos extensionistas da Emater desde 2007, observando a vocação da família, bem como a necessidade de implantar uma cultura de retorno e ciclo rápido. As primeiras produções foram comercializadas na feira-livre do município e desde 2019 o produtor foi cadastrado nos programas de aquisição de alimentos (PAA e PNAE), gerando aumento de demanda e renda para a família, aumentando também os canais de comercialização. O produtor relata que a intervenção da Emater-Ro em sua propriedade foi fundamental para direcionar o sistema produtivo, orientando desde manejo com solo, tratos culturais até controle pragas e doenças, bem como redução do uso de defensivos, proporcionando ainda a regularidade ambiental através da outorga da água. A renda anual com a comercialização das olerícolas é de R\$54.000,00. Embora a pandemia tenha impactado a frequência de clientes nas feiras, o produtor realizou novos investimentos na propriedade, implantando a cultura da banana e cacau. Com essas novas oportunidades, seu filho retornou ao campo para trabalhar a atividade, iniciando o processo de sucessão familiar na produção, no qual sempre foi à fonte de receita da família.

### **2.2.7 Fruticultura**

A fruticultura Rondoniense tem se mostrado como ótima opção de investimento no setor agrícola do Estado devido à existência de um grande mercado consumidor aliado as condições edafoclimáticas favoráveis, o que permite a exploração de diversas culturas. Concentrada nas culturas do abacaxi, banana, citros, e goiaba, e sendo explorada basicamente por agricultores familiares, a produção rondoniense tem grande potencial de desenvolvimento tanto em aumento de área como na diversificação da sua produção. Percebe-se um incremento da fruticultura por conta de agroindústrias de beneficiamento de polpas, alavancadas pelo Programa de Verticalização da Produção Familiar – PROVE.

**Quadro 56 – Indicadores das Ações de ATER das Principais Fruticulturas de Resultados.**

	Principais Frutíferas	Propriedades Atendidas	Área Plantada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (Frut/Kg/T)	Produtividade (kg/ha)	Receita Bruta das Propriedades Cadastradas Assistidas (R\$)
<b>Unidades Regionais</b>	Abacaxi	909	396,42	327,12	15.048,46 (Frut)	5.587.507 (Frut)	5.557.058,92
	Açaí - Fruto	312	87,51	83,51	10.548,50 (t)	251.786,84	221.050,30
	Acerola	20	8,81	8,81	8.016,80 (t)	715.705,54	72.600,00
	Banana	2.230	1.125,99	934,13	9.207,39 (t)	47.107,48	7.241.956,10
	Cacau	957	1.153,22	883,41	558,61 (t)	935,97	3.299.968,24
	Coco	283	41,35	27,38	173,665 (Frut)	13.584,03 (Frut)	301.490,00
	Cupuaçu	413	275,73	234,13	533.041 (Frut)	4.230,23 (Frut)	1.340.678,42
	Goiaba	86	12,45	11,95	78,80 (t)	6.502,78	86.800,00
	Graviola	229	17,57	13,00	55,05 (t)	4.115,22	216.600,00
	Laranja	538	113,28	102,30	383,78 (t)	9.925,88	734.334,86
	Limão	454	110,24	99,67	419,06 (t)	7.647,23	1.146.536,67
	Mamão	304	55,66	48,31	405,86 (t)	8.583,35	513.390,00
	Maracujá	408	129,79	115,18	205.935 (kg)	-	2.228.510,00
	Pupunha	86	14,70	14,10	24,30 (t)	1.933,59	47.700,00
	Rambutan	177	21,60	18,40	38,80 (t)	1.360,71	148.020,00
<b>Total Geral</b>		<b>7.406</b>	<b>3.564,32</b>	<b>2.921,4</b>			<b>23.156.693,51</b>

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 20/10/2020 - Relatório Sintético.

No conjunto geral dos agricultores assistidos em fruticultura é possível afirmar que 18,07% das propriedades atendidas com ATER para resultados, realizam a análise de solo para melhor condução da cultura, 23,58 % fazem adubação química e orgânica para manter ou aumentar a quantidade de nutrientes do solo. Destas propriedades 13,07% fazem uso de irrigação, assegurando assim a produtividade e a sobrevivência da plantação.

Em janeiro de 2020 o Senhor Ilderson Soares do município de Rolim de Moura implantou 2,4 hectares de mamão como objetivo de diversificação da produção. Como a única renda da propriedade era oriunda do plantio de goiaba o produtor procurou a Emater-Ro para orientações e a partir de então começou a implantação da lavoura de mamão. Foram realizadas a coleta de solo para análise química e



Figura 22. Produção de Fruticultura do Sr Ilderson Soares. Fonte: Esloc Rolim de Moura

física e realizado as recomendações de adubação e calagem. Foi realizado todo o processo para licença de outorga de água para fins de irrigação das lavouras existentes na propriedade.

Com o manejo adotado a propriedade alcançou uma produtividade de 41 caixas por hectares, em junho de 2020 e em novembro alcançou a produtividade de 100 caixas em toda a área de 2,4 ha.

O valor comercializado por caixa nesse período foi de R\$ 30,00 reais. Em cinco meses de produção do mamão houve um acréscimo de R\$15.000,00 na receita da propriedade. A Emater-Ro vem participando de todas as ações oferecendo todo suporte técnico necessário para melhoria da produção visando o desenvolvimento familiar.

## 2.3 Programa Mais Calcário



Figura 23. Distribuição de Calcário.  
Fonte: Esloc Ouro Preto

A aplicação de calcário para correção da acidez do solo, associada a outras tecnologias de fertilização da terra, é considerada a prática agrícola que mais contribui para melhorar a renda na agricultura familiar. Pesando nisso o governo estadual por intermédio da Secretária de Agricultura e Emater-Ro, desenvolveu o Programa Mais Calcário que se trata de é um programa de serviço de transporte gratuito de

calcário. Incentivo para que produtores rurais da agricultura familiar possam adquirir o calcário com um preço mais acessível, em média 65,00 reais a tonelada e transporte de máximo 35 toneladas por produtor. O transporte gratuito é realizado até o município do beneficiário e com apoio da prefeitura até a propriedade do agricultor.

Coube a SEAGRI e Emater-Ro administrar e dinamizar todo o processo de levantamento de demanda, aquisição, distribuição e orientação técnica quanto à aplicação do calcário no solo, e recomendação mediante as análises de solo realizadas.

Ao incentivar a utilização do calcário os técnicos também estimularam a melhoria e diversificação da propriedade com o cultivo de lavouras de subsistência e outras que possam garantir renda o ano todo. O Programa é executado com os recursos ordinários do Fundo do PROLEITE.



**Quadro 57 – Indicadores dos Resultados do Mais Calcário.**

Escritórios Regionais	Beneficiários	Calcárias Toneladas Adquiridas e Entregues (t)	Calcário Distribuído via OSR's	Total Geral Calcário (t)
Porto Velho	64	2240	05 (associações)  788 (t)	<b>19.488</b>
Ariquemes	167	5980		
Ji-Paraná	174	5275		
Pimenta Bueno	35	525		
Rolim de Moura	04	140		
Vale do Guaporé	26	910		
Cone Sul	64	3630		
<b>Total Geral</b>	<b>534</b>	<b>18.100</b>	<b>788</b>	

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2020.



Figuras 24 e 25. Análise de Solo em Propriedade assistida pela EMATER e descarregamento do Calcário.  
Fonte: Esreg de Pimenteirias.



Figuras 26 e 27. Distribuição de Calcário em unidades do PROLEITE..  
Fonte: Esloc de Pimenteirias.

## 2.4 PRODUÇÃO ANIMAL

### 2.4.1 Bovinocultura Leiteira.

Rondônia é o maior produtor de leite da Região Norte. Com o parque lácteo com capacidade operacional de mais de 4 milhões de litros/leite/dia, vem gerando garantia de comercialização para os agricultores e segurança no escoamento da produção. O produto industrializado que predominante é o queijo tipo muçarela. O mercado interno consome um pouco mais que  $\frac{1}{3}$  do leite e seus derivados produzidos, e exporta para outros estados (Amazonas, São Paulo e Roraima) a outra parte.

Segundo dados da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON, 2020), o efetivo do rebanho bovino total é de mais de 14 milhões de cabeças, sendo que aproximadamente 2.939.818 milhões cabeças são de bovinos leiteiros (IDARON, 2020) em aproximadamente 32 mil propriedades rurais no Estado.

A produção leiteira tem grande relevância econômica, como também social e nutricional, além de ser uma das atividades que mais gera empregos no estado. Segundo o IBGE, a pecuária leiteira está presente em 40% das propriedades rurais no Brasil. Admitindo-se que a produção primária ocupa mão-de-obra de, pelo menos duas pessoas por propriedade, pode-se afirmar que somente esse segmento da atividade leiteira gera 3,6 milhões de postos de trabalho permanentes no Brasil.

A produção leiteira em Rondônia é uma das atividades econômicas composta por aproximadamente 29.174 mil famílias, em sua maioria de pequenos produtores (IDARON, 2019) público prioritário da Emater-Ro. Possui uma produção de aproximadamente 608.117 milhões de litros de leite por ano (IBGE 2020, PPM), registrando uma queda de 13% comparada ao ano anterior.

A cadeia produtiva do leite tem passado por importantes transformações nas últimas décadas, registrando oscilações de crescimento de produção e consumo, acompanhado de intensa modernização tecnológica. (Anuário Leite 2020). Todavia está ocorrendo uma redução do número de produtores que não conseguiram se modernizar

como também no número de animais com baixa produtividade. Ressaltando a eficiência dos fatores de produção.

Em 2020 ocorreram diversos debates institucionais sobre o baixo preço do leite em relação ao custo produção, dentre outros fatores existentes que contribuiriam para um ano difícil e sem prognóstico palpável. Um ano atípico, em decorrência da pandemia, tornou comprometedor, a renda, o consumo e a atuação de diversos agentes na atividade leiteira, dos pequenos, médios e grandes agricultores, pequenos laticínios, agroindústrias até mesmo as indústrias. Contudo os resultados dos agricultores atendidos em sua maioria foram positivos, sendo registrada uma receita média de mais de R\$ 36.00,00 mil por ano dos produtores cadastrados atendidos.

É importante frisar que devido à pandemia da Covid-19 as orientações e medidas de biosseguridade no manejo com a ordenha, utilização de utensílios foram redobrados quanto a manipulação da atividade leiteira.

**Quadro 58. Diagnóstico das Propriedades Assistidas em Referência.**

Escritórios Regionais	Nº Propriedades Atendidas (ATER)	Número Total de Rebanho Leiteiro (Cab) Assistidos	Vacas em Lactação das Propriedades Assistidas.	% de Vacas em Lactação	Área de Pastagem com Atividade Leiteira (ha)	Taxa de Lotação	Produção Diária do Rebanho (média/Litros/Dia/ano)	Produtividade (l/dia/vaca)	Média de Preço Pago (l/Ano)
Porto Velho	857	46.317	13.826	58,59	28.720,30	1,73	88,40	5,52	1,00
Ariquemes	1416	76.915	18.890	56,48	39.294,96	2,23	71,76	5,28	0,98
Ji-Paraná	3448	210.152	53.078	56,50	94.000,45	2,73	76,69	5,23	0,98
Pimenta Bueno	1024	45.257	13.013	58,13	22.304,11	2,53	69,64	5,68	0,98
Rolim de Moura	918	32.934	9.076	57,74	15.944,10	3,02	64,21	6,12	1,01
Vale do Guaporé	630	32.415	8.364	58,56	15.679,89	2,19	75,48	5,66	1,01
Cone Sul	773	29.690	8.285	59,13	12.572,91	2,79	83,67	6,26	1,05
<b>Total</b>	<b>9066</b>	<b>473.680</b>	<b>124.532</b>	<b>57,88</b>	<b>228.516,72</b>	<b>2,46</b>	<b>75,70</b>	<b>5,68</b>	<b>1,01</b>

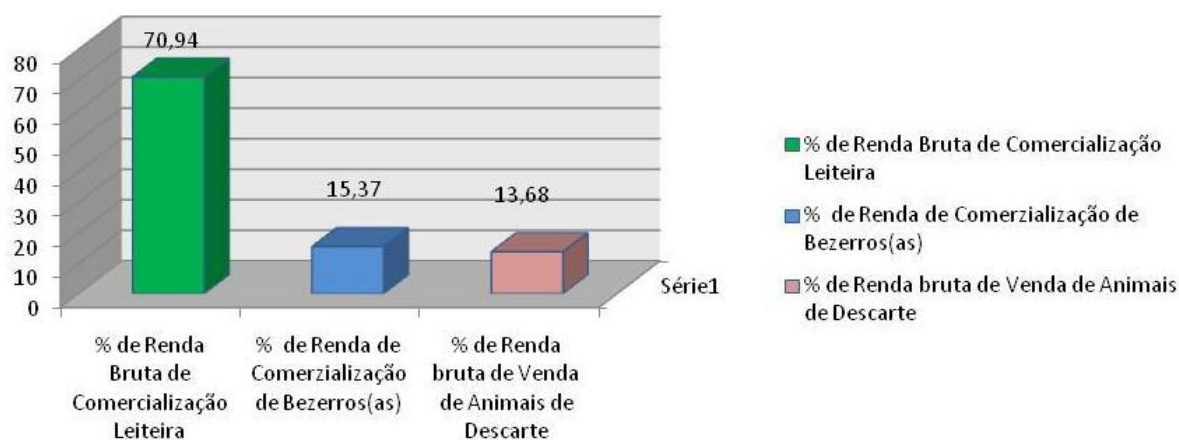
Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 21/10/2020 - Relatório Analítico. 2019/2020.

**Quadro 59. Rentabilidade da Atividade Leiteira Das Propriedades Atendidas, e Receita Secundária da Atividade.**

Escritórios Regionais	Renda Bruta Anual de Comercialização Leiteira das propriedades de ATER para resultados R\$	Renda Bruta Anual de Venda de Bezerros (as) R\$	Renda Bruta Anual de Descarte de Animais R\$
Porto Velho	35.486.507,50	7.839821,25	5.870.144,00
Ariquemes	39.856.171,63	8.942.460,60	8.154.180,00
Ji-Paraná	141.047.818,62	30.483.647,75	30.531.117,02
Pimenta Bueno	38.062.111,17	8.552.406,00	6.182.017,00
Rolim de Moura	24.929.288,12	5.294.007,50	4.176.649,00
Vale do Guaporé	21.824.118,48	5.254.768,00	3.692.568,50
Cone Sul	25.625.212,53	4.460.050,00	4.432.864,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 326.831.228,05</b>	<b>R\$ 70.827.161,1</b>	<b>R\$ 63.039.539,52</b>

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 21/10/2020 - Relatório Analítico. 2019/2020.

**Gráfico 30. Comparativo de Receitas Brutas das Propriedades assistidas na Atividade Leiteira.**



#### 2.4.1.1 Projeto Inseminar

A inseminação artificial em bovinos é uma biotécnica reprodutiva que tem como objetivo o melhoramento genético do gado. Também é utilizada para a redução do tempo em que as vacas ficam vazias, ou seja, sem estar prenhe fora do período de lactação.

É uma biotecnologia reprodutiva pioneira no estado de Rondônia, que vem auxiliando os produtores que aderem a técnica a contribuir para o aumento da produção de leite.

O Melhoramento genético do rebanho leiteiro tem ganhado reforço com Projeto Inseminar, faz parte de incentivo do governo de Rondônia por meio da inseminação artificial, o projeto é coordenado pela Secretaria de Agricultura do Estado, com recursos financeiros do fundo PROLEITE, executado pela EMATER-RO, que atende agricultores em todo Estado.

**Quadro 60. Projeto Inseminar em Propriedades Atendidas, 2020**

<b>Escritórios Regionais</b>	<b>Nº Produtores Beneficiados</b>	<b>Nº Associação e Cooperativas Atendidas</b>	<b>Nº Vacas Inseminadas</b>	<b>Nº Bezerros Nascidos</b>
<b>Porto Velho</b>	29	05	670	326
<b>Ariquemes</b>	10	05	133	84
<b>Ji-paraná</b>	48		28	
<b>Pimenta Bueno</b>	18	08	547	295
<b>Rolim de Moura</b>	46	10	694	354
<b>Vale do Guaporé</b>	38	05	412	192
<b>Colorado do Oeste</b>	40	25	746	433
<b>Total Geral</b>	<b>261</b>	<b>83</b>	<b>4.043</b>	<b>1.903</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2020.

#### **2.4.1.2 Fertilização In Vitro – FIV**

O projeto de Transferência de Embrião – FIV é um projeto de melhoramento genético em propriedades mais tecnificadas. Cone sul, a região contemplada no cone sul do Estado como projeto piloto, está sendo executado com possibilidade de expansão para outras regiões.

O projeto trabalha com embrião sexado de fêmea oriundas de doadoras registradas (livro fechado) nas devidas associações de raças e apresentando lactações oficiais iguais ou superiores ao mínimo exigido de acordo com os graus sanguíneos. Para 1/2 sangue (E x Z) Gir Leiteiro - lactação acima de 4.500 Kg de leite; 5/8 e 3/4, com lactação acima de 6.000 kg de leite ambas com lactação oficial em 305 dias. Foram beneficiados 50 produtores de leite da agricultura familiar da região do Cone Sul, previamente escolhidos em conformidade com os critérios de seleção estabelecidos. Do projeto são utilizados sêmem convencional e sexado para inseminação artificial da raça Holandesa e Girolando, derivado do cruzamento da raça Holandesa x raça Gir, visando o efeito da heterozigose para produção de leite.

Produtores contemplados com o Projeto FIV, recebem assistência técnica com orientações pertinentes ao rebanho, coletam informações para o desenvolvimento desejável do projeto. Resultando 219 nascimentos 190 são fêmeas e 19 machos, objeto do projeto.

**Quadro 61. Resultados do Projeto FIV realizado na Regional do Cone Sul.**

Escritórios Regionais	Nº Propriedades Beneficiadas	Nº de Animais Implantados/ Embriões	Nº de Fêmeas Nascidas
<b>Cone Sul</b>	50	813	<b>190</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2020.



Figura 28 e 29. Projeto Fertilização In Vitro.  
Fonte: Esloc Colorado do Oeste.

### 2.4.1.3 Projeto Manejo de Pastagem



Figura 30. Manejo de Pastagem – Projeto Leite a Pasto  
Fonte: Esloc Rolim de Moura

O Projeto Manejo de Pastagem influencia diretamente na qualidade do produto como na parte econômica, vai de encontro com a utilização de práticas mais adequadas na pecuária rondoniense, visando melhorar a oferta de alimento ao rebanho, com um o valor nutritivo (nível de proteína e fibra) ótimo, principalmente pelo consumo da quantidade de forragem pelo animal, tem muita relação com o pasto, quando a conversão resulta no ganho de

peso.

No sistema pastejo rotacionado com uso de piquetes, cerca elétrica, calagem e adubação intensificada. O projeto favorece o aumento da capacidade de suporte animal dos sistemas existentes, saindo de 1,2 UA/ha para 5 UA/ha. Como forma de difusão de novos conceitos e

tecnologias estima-se um aumento da produtividade de leite vaca/dia o que permite o aumento da produção e rentabilidade das propriedades leiteiras.

**Quadro 62 – Principais Forrageiras nas Áreas trabalhadas para Produção Leiteira.**

Variedades de Capim	Porto velho	Ariquemes	Ji-paraná	Pimenta Bueno	Rolim de Moura	Vale do Guaporé	Cone Sul
<b>Brizanta</b>	86,61%	87,58%	99,83%	92,73%	83,74%	94,26%	84,31%
<b>Elefante</b>	0,39%	0,08%			0,36%		
<b>Mombaça</b>	13,00%	12,50%	0,17%	7,83%	15,90%	5,73%	15,68%

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 21/10/2020 - Relatório Analítico. 2019/2020.

O Sr. Rildo Jaconi Tavares, produtor rural, do município de Ouro Preto do Oeste, procurou a Emater-Ro em 2016, para melhorar a produtividade da atividade leiteira de sua propriedade e receita da atividade. Após visitas técnicas dos extensionistas para conhecimento da propriedade e levantamento de informações foi elaborado o plano de ação para o manejo de pastagem. Repassados orientações técnicas e estratégias ao produtor começaram-se os trabalhos foi realizado mensuração da área onde seria implantado o projeto de manejo intensivo de pastagem, em uma área de 3,6 hectares, dividida em 24 piquetes, com capim Mombaça, e taxa de lotação de 18 UA por piquete.

Acessando o crédito rural do PRONAF o produtor adquiriu 20 matrizes com aptidão leiteira para formação da base genética do rebanho, fez aquisição de uma ordenhadeira mecânica. Iniciou o processo de adoção de tecnologias para o aumento da eficiência na atividade leiteira.

Em 2017 o solo foi preparado com calagem e adubação, sendo distribuída de 2 tonelada de calcário, 163 kg de super fosfato triplo, 108 kg de cloreto de potássio e 200 kg de uréia por hectare, e realizada adubação orgânica no final de 2019 (8 toneladas de cama de frango/hectare). O produtor adotou o controle sanitário do rebanho por meio de um calendário de vermifugação associada a vitaminas para bezerras, resultando em uma redução da mortalidade em 90%; ajustes no manejo nutricional (concentrado e volumoso), quando antes trabalhava apenas com o capim brachiarão.

A implantação da pastagem melhorada (Mombaça) resultou em uma oferta de 30 kg de volumoso/cabeça/dia, além disso, foi realizado um plantio de milho para produção de silagem de grão úmido para a suplementação no período seco, com a produção de 30 toneladas. Ainda em 2018 foi implantada uma área de 0,5 hectares de capim Capiacu para fornecimento de 10 kg por

animal, após a ordenha da manhã e 01 hectare de sorgo com a produção de 35 toneladas de silagem em 2019. O produtor realizou a melhoria da mineralização através da ingestão de 170 gramas/animal/dia em cocho individual junto com 02 kg de concentrado no momento da ordenha.

Visando melhorar os índices reprodutivos, o produtor passou a adotar em 2019, a avaliação reprodutiva por meio de ultrassonografia, resultando em uma taxa de prenhez de 70%, sendo realizados ainda acasalamentos direcionados para produção de leite a pasto. Destaca-se também a importância da sucessão familiar com inserção do filho no processo, com melhoria salarial e renda do leite em nome do mesmo. A família iniciou em 2020 a construção de uma casa em um segundo imóvel, como incentivo à permanência do filho e aumento da força de trabalho na propriedade.

Todos estes investimentos na atividade resultaram em expressivos saldos positivos, gerado uma receita bruta anual de mais de R\$ R\$ 210,000 mil, havendo a integração da família com distribuição das receitas.



Figura 31. Implantação de Capim Manbaça Nov/2016  
Fonte: Esloc Ouro Preto



Figura 33. Manejo de Pastagem Jun/2018  
Fonte: Esloc Ouro Preto



Figura 32. Adubação química Nov/2017  
Fonte: Esloc Ouro Preto



Figura 34. Projeto Leite a Pasto Jan/2020  
Fonte: Esloc Ouro Preto

#### **2.4.1.4 Projeto de Propagação da BRS Capiçu**





Figura 35. Imagem de Coleta de mudas para propagação da cultivar BRS Capiaçú. Fonte: PRES/ASCON

A cultivar BRS Capiaçú é um clone de capim-elefante de alto rendimento para suplementação volumosa na forma de silagem ou picado verde. Devido ao seu elevado potencial de produção (50t/ha/ano), também pode ser utilizada para a produção de biomassa energética. Tem porte alto (até 4,20 metros de altura), e se destaca pela produtividade e pelo valor nutritivo da forragem quando comparada com outras cultivares de capim-elefante. A BRS Capiaçú desenvolvido pela EMBRAPA apresenta maior produção de matéria

seca a um menor custo em relação ao milho e a cana-de-açúcar. A silagem deste capim constitui uma alternativa mais barata para suplementação do pasto no período da seca.

O projeto de multiplicação do BRS Capiaçú, é um projeto de transferência de tecnologia, coordenado pelo IFRO do campus de Colorado do Oeste, que teve a parceria iniciada na região do Cone Sul, e disseminado para o estado. O projeto tem por objetivo explorar as diversas fases da cultura bem como difundir a propagação de mudas, informações e trocar experiências sobre a cultura do capim BRS-Capiaçú.

Como resultado desta parceria em 2020 foi contemplado, com propagação de mudas os municípios de Cabixi, Cerejeiras, Colorado do Oeste, Pimenteiras e Vilhena, sendo uma propriedade leiteira por município. Foram formadas 394 propriedades atendidas pela Emater-RO, com a implantação do BRS Capiaçú.



Figura 36 e 37. Projeto de propagação da BRS Capiaçú. Fonte: Esloc de Vilhena.

## 2.4.2 Pequenos Animais

A criação de pequenos animais na maioria das propriedades assistidas pela EMATER-RO é basicamente para consumo das famílias, com vendas do excedente em feiras, comércios locais e programas como PAA e PNAE. Na criação comercial as atividades de avicultura, suinocultura, ovinocultura e apicultura são as mais praticáveis. A ATER prestada a estas famílias, atende aos aspectos técnicos da atividade como: demanda sobre arrazoamento convencionais e alternativos de acordo com as necessidades nutricionais por fase e categoria animal, manejo sanitário (vermifugação, vacinações, desinfecção instalações), sistemas de produção e croquis de instalações com foco na qualidade e adequação a legislação vigente. A avicultura é a atividade mais comum, principalmente na criação de galinhas poedeiras.

**Quadro 63 – Atendimentos de ATER em Avicultura**

Escritórios Regionais	Nº Propriedades Assistidas	Número Total de Cabeças	Receita Comercialização R\$ (ovos)	Receita Comercialização R\$ (Frango)
Porto Velho	1595	132.849	1.269.253,95	1.668.038,50
Ariquemes	1873	97.421	234.128	549.684
Ji-Paraná	3741	195.102	779.667	1.264.162,19
Pimenta Bueno	1516	107.644	717.820	477.055
Rolim dei Moura	1529	82.870	401.195,50	664.527,01
Vale do Guaporé	756	37.559	96.132	207.146
Cone Sul	869	55.224	266,278	590.667
<b>Total</b>	<b>11879</b>	<b>708.669</b>	<b>3.498.462,728</b>	<b>5.421.279,7</b>

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 26/11/2020 - Relatório Analítico. 2019/2020.

**Quadro 64– Atendimentos de ATER em Suinocultura**

Escritórios Regionais	Nº Propriedades Assistidas	Número Total de Cabeças	Receita Bruta Anual R\$ (Carne)
Porto Velho	1185	8076	1.627.749
Ariquemes	624	8176	1.084.770
Ji-Paraná	2527	15398	2.201.680
Pimenta Bueno	1012	7425	998.151
Rolim dei Moura	826	6017	802.754
Vale do Guaporé	1006	3403	309.783
Cone Sul	465	6835	1.133.94
<b>Total</b>	<b>7645</b>	<b>55330</b>	<b>7.026.114</b>

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 26/11/2020 - Relatório Analítico. 2019/2020.

**Quadro 65 – Atendimentos de ATER em Ovinos**

Escritórios Regionais	Nº Propriedades	Número Total de	Receita Bruta
-----------------------	-----------------	-----------------	---------------

	Assistidas	Cabeças	Anual R\$ (Carne)
Porto Velho	73	1616	124.680
Ariquemes	56	997	79.370
Ji-Paraná	156	3205	254.320
Pimenta Bueno	47	1012	73.050
Rolim dei Moura	74	991	82.317
Vale do Guaporé	32	958	81.800
Cone Sul	44	785	57.250
<b>Total</b>	<b>482</b>	<b>9564</b>	<b>752.787</b>

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 26/11/2020 - Relatório Analítico. 2019/2020.

### Quadro 66 – Atendimentos de ATER em Apicultura.

Escritórios Regionais	Nº Propriedades Assistidas	Colmeias	Produção (Kg)	Produtividade (kg/colmeia)	Receita Bruta Anual R\$ (Mel e Própolis)
Porto Velho	05	48	970	23,75	39.250
Ariquemes	02	10	160	16,25	5.600
Ji-Paraná	04	22	670	27,22	7.150
Pimenta Bueno	03	85	1670	20,42	59.628
Rolim dei Moura	02	224	3500	23,33	87.500
Vale do Guaporé	-	-	-	-	-
Cone Sul	03	21	110	25,83	3.400
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>410</b>	<b>7.080</b>	<b>19,54</b>	<b>202.528</b>

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 26/11/2020 - Relatório Analítico. 2019/2020.



Figura 38. Criação Colonial de Galinhas Poedeiras. Fonte: Esloc de Espigão do Oeste.

A propriedade da dona Dalva e Sr. Valmir é um exemplo de como a avicultura pode gerar inclusão produtiva para mulheres e jovens na atividade rural e aumentar sua participação na geração de renda, otimizando área disponíveis na propriedade. Tradicionalmente produtores de leite, são atendidos há muitos anos pela Emater-Ro. Em 2011 os produtores procuraram orientação de ampliar e regularizar o pequeno negócio de produção de ovos coloniais, visando abastecer parte do mercado local. Os extensionistas rurais em conjunto com a família elaborou o Plano de Negócios, com previsão de investimento e fluxo financeiro, além de diretrizes de manejo e ferramentas de gestão zootécnica, material que seria utilizado para contratação do financiamento do empreendimento. O conhecimento técnico e profissionalismo são fundamentais na avicultura com fins comerciais, pois o elevado giro de recursos financeiros e margens estreitas demandam melhores desempenhos de produtividade o acompanhamento sistêmico e a assistência técnica de qualidade, foram fundamentais na implantação e viabilidade econômica do projeto. A produção

atual média é de 45 dúzias por dia, comercializadas duas vezes por semanas em diversos estabelecimentos, além de serem atendidos em Programas de Aquisição de Alimentos (PAA e PNAE).

Em 2020 a unidade produtiva foi incluída no Projeto Social Cooperar em Dobro para comercialização da produção de ovos. Contratou um custeio para manutenção das aves, otimizando aquisição de insumos e redução dos custos de produção.

A propriedade é referência na atividade, servem de exemplo de que a assistência técnica continuada gera desenvolvimento socioeconômico nas propriedades assistidas.



Figura 39 e 40. Criação Colonial de Galinhas Poedeiras Entrega de ovos no PAA.  
Fonte: Esloc de Espigão do Oeste

### 2.4.3 Piscicultura

A SEAGRI em parceria com a Emater-Ro, tem desenvolvido varias ações de fortalecimento para a cadeia produtiva do peixe no Estado. Nos últimos anos, a piscicultura tem avançado significativamente com empreendimentos de médio e grande porte da agricultura familiar, com destaque para produção de tambaqui, conhecido principalmente como “tambaqui da Amazônia”

De acordo com os dados do Anuário Peixe BR 2020 Rondônia ocupa há cinco anos a liderança como maior produtor de peixes nativos, o tambaqui é a principal espécie produzida em cativeiro. Atualmente, o país produz cerca de 758 mil toneladas por ano, desse total 38% deve-se à produção de peixes nativos.

#### 2.4.3.1 Projeto Custo de Produção da Piscicultura

O projeto custo de produção da Piscicultura é realizado em parceria com a SEAGRI e EMBRAPA e tem como objetivo oferecer suporte ao piscicultor, realizando levantamento de custos e receitas da produção do tambaqui (*Colossoma macropomum*) com o uso de ferramentas de gestão. O projeto inicialmente foi realizado nos regionais de Porto Velho e Ariquemes objetos do *Projeto Inteligência Territorial* de recurso do Fundo Amazônia, mas se estendeu para os Territórios Zona da Mata e Vale do Guaporé com resultados significativos por despertar nos

piscicultores a necessidade de serem mais eficientes no manejo produtivo dos ciclos de produção e por oferecer subsídio para decisão de valores mínimos viáveis de comercialização, principalmente em tempos de crise e instabilidade econômica como as enfrentadas na atualidade.

Outro resultado do projeto é a identificação da representatividade dos insumos no custo final de produção e sua relação direta com o manejo produtivo e os resultados econômico-financeiros obtidos nos ciclos de produção. O quadro a seguir demonstra o levantamento de empreendimentos do Território Vale do Jamari.

**Quadro 67. Custo de Produção do Tambaqui – Território vale do Jamari.**

Piscicultura	Ração (%)	Custo (r\$/kg)	Venda (r\$/kg)	Lucro (r\$/kg)	Retorno (%)
A	81,0%	R\$ 5,38	R\$ 5,50	R\$ 0,12	2,17%
B	50,0%	R\$ 4,96	R\$ 5,00	R\$ 0,04	0,81%
(Safrá 2018/2019)					
B	49,8%	R\$ 3,96	R\$ 4,65	R\$ 0,69	17,30%
(Safrá 2019/2020)					

Fonte: SEAGRI/EMATER/DITEP/GETEC,2020

### 2.4.3.2 Programa Peixe Saudável – Laboratório Móvel



Figura 41. Atendimento pelo Laboratório Móvel.  
Fonte: Esloc Porto Velho.

O “Programa de Sanidade Aquícola”, denominado “Projeto Peixe Saudável” em cumprimento à Instrução Normativa nº 04 de 04/02/2015 que institui o “Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos de Cultivo”, em vigor desde 2017 é uma realidade em Rondônia. O projeto tem como objetivo e meta o atendimento especializado ao pequeno piscicultor nas análises

de água e auxiliar na manutenção sanitária por meio de boas práticas de manejo.

Em 2020, a capacitação continuada dos técnicos dos escritórios locais da Emater-Ro que realizam o atendimento direto ao piscicultor faz parte do projeto, foram capacitados trinta e dois técnicos em coleta e análise de água para fim de piscicultura.

### Quadro 68. Atendimento de ATER, pelo Laboratório Móvel de Piscicultura.

Território	Municípios atendidos	Técnicos assessora dos	Assessoramen tos (n°)	Piscicultores atendidos (n°)	Análises realizadas			
					Manejo (n°)	Regulariza ção (n°)	Total	Pisciculturas Regularizad as
Central	10	25	21	53	34	49	83	21
Madeira	6	10	15	56	32	1	33	1
Mamoré	8	12	14	41	22	50	72	18
Vale do Jamari								
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>47</b>	<b>50</b>	<b>150</b>	<b>88</b>	<b>100</b>	<b>188</b>	<b>40</b>

Fonte: SEAGRI/EMATER/DITEP/GETEC, 2020



Figura 42 e 43. Atendimento demonstrativo de Análise da água e orientações técnicas

Outra ação realizada em 2020, pela SEAGRI, com a parceria com a Associação de Criadores de Peixes do Estado de Rondônia (Acripar), e envolvimento dos extensionista da Emater-Ro, e demais parceiros (Agro Fish Nova Aurora, Agroindústria Rodrigues, os frigoríficos Rondofish, Pescados do Vale) foi o “Festival do Tambaqui da Amazônia”, que numa versão inédita aconteceu simultaneamente em dez municípios do Estado. Foram mais de 4.200 bandas de tambaqui, seis toneladas de peixes vendidas com o objetivo de estimular o consumo per capita de pescado no Estado, dar visibilidade ao tambaqui produzido em Rondônia e realizar uma ação solidária doando o valor arrecadado para o Hospital de Amor da Amazônia.

“Cerca de cento e cinquenta pessoas trabalharam para a realização desse evento, as vendas das bandas de peixe foram antecipadas e a distribuição foi efetuada no sistema drive-thru, em decorrência da pandemia do coronavírus. Em 2020 a Emater-Ro atendeu 1.194 piscicultores, com os seguintes resultados de renda:

### Quadro 69 – Receita de ATER em Piscicultura 2020.

Escritórios Regionais	Preço Médio de Quilo do Tambaqui	Preço Médio de Quilo do Pirarucu	Renda Anual da Piscicultura (R\$)
Porto Velho	7,30	12,05	2.356.240,00
Ariquemes	5,22	9,03	5.156.591,97
Ji-Paraná	5,25	9,05	16.004,083,02
Pimenta Bueno	6,08	12,45	1.594.550,00
Rolim de Moura	5,30	8,42	5.396.500,00
Vale do Guaporé	5,78	11,00	951.060,00
Cone Sul	6,33	8,20	1.955.700,00
Total	5,90	10,03	33.414.725,00

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 20/11/2020 - Relatório Analítico

Ainda em 2020, outra conquista importante para o setor foi à aprovação da isenção da cobrança de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do peixe híbrido tambatinga, sendo possível devido ao incremento da arrecadação do leite UHT que servirá para compensação da isenção da tambatinga, concedida nos termos do Convênio ICMS 34/20, estando em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Como exemplo de resultado citamos o produtor José Ananias Pereira do município de Ariquemes, que começou a ser assistido pela Emater-RO, na piscicultura no ano de 2018 com o projeto de custo de produção de piscicultura. No primeiro ano o produtor teve uma renda muito baixa com a piscicultura, com isso em 2019 o extensionista Pedroti realizou alguns procedimentos técnicos dentro da propriedade como, a contagem de alevinos para os



Figura 44. Propriedade do Sr. José Ananias.  
Fonte: Esloc de Ariquemes

tanques de engorda, biometria antes do povoamento, quantidade de ração fornecida diariamente para os peixes de acordo com a planilha de arrazoamento, análise da qualidade da água periodicamente, melhorando a qualidade da água nos tanques de produção. Assim o piscicultor pode ter um excelente desenvolvimento dos peixes e conseqüentemente uma boa renda no final do ciclo de produção devido à redução dos custos de produção. Com isso houve uma elevação do lucro por kg de pescado produzido de R\$ 0,04 em 2018/2019 para R\$ 0,69 em 019/2020.

Tais resultados de receita fazem referência às orientações do técnico dentro da propriedade, e a família seguindo as orientações conseguiram baixar a conversão alimentar de 2,19 kg de ração no ciclo 2018/2019 para 1,5 kg no ciclo 2019/2020.

## 2.5 CRÉDITO RURAL

Considera-se crédito rural o suprimento de recursos financeiros por entidades públicas e estabelecimentos de crédito particulares a produtores rurais ou suas cooperativas para aplicação exclusiva em atividades do setor do agronegócio, o qual é destinado a produtores rurais (pessoa física ou jurídica), cooperativas ou associações de produtores rurais.

Seu objetivo principal é fortalecer o setor rural e estimular os investimentos, como também ajudar no custeio da produção e comercialização de produtos agropecuários. Entre as linhas de crédito disponíveis está o Programa Nacional da Agricultura Familiar - PRONAF. O PRONAF tem sido uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento do setor agropecuário, já que visa proporcionar aos agricultores familiares possibilidades de geração de renda, inclusão social e segurança alimentar, sendo a principal linha de crédito trabalhada pela A EMATER-RO.

Em 2020 a Emater-Ro atendeu 1.316 agricultores, sendo 99,6% agricultores familiares.

**Quadro 70. Projetos de Créditos Contratados e Liberados, 2020.**

Escritórios Regionais	Número de Projetos Contratados	Valor Contratado (R\$)
Porto velho	133	R\$ 12.879.068,56
Ariquemes	82	R\$ 5.432.571,58
Ji- Paraná	345	R\$ 27.800.361,85
Pimenta Bueno	205	R\$ 13.839.769,01
Rolim de Moura	301	R\$ 13.853.787,22
São Francisco	93	R\$ 5.904.650,55
Vilhena	157	R\$ 9.393.221,66
<b>Total Geral</b>	<b>1.316</b>	<b>R\$ 89.103.430,43</b>

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2020.

**Quadro 71. Demonstrativo de Crédito por Agente Financeiro, 2020.**

Agente Financeiro	Quantidade	Valor Contratado (R\$)
<b>Banco do Brasil</b>	481	29.787.368,45
<b>Banco da Amazônia</b>	804	58.025.719,98
<b>Cooperativa SICOOB</b>	01	48.000,00
<b>Cooperativa CRESOL</b>	30	1.242.342,00
<b>Total</b>	<b>1316</b>	<b>89.103.430,43</b>

Fonte: DITEP/GETEC, Sistema de Crédito



**Quadro 72. Modalidade de Crédito por Agente Financeiro, 2020**

Modalidade de Crédito	Quantidade	Valor Contratado (R\$)
PRONAF Mais alimentos	1028	78.686.671,51
PRONAF Mulher	11	930.664,50
PRONAF Jovem	108	2.107.750,89
PRONAF B	07	17.500,00
PRONAF Floresta	05	237.878,68
PRONAF A	23	568.242,32
PRONAF Bioeconomia	19	868.174,41
FNO	02	1.040.400,00
PRONAMP	02	358.832,76
Outros	111	4.287.315,36
		<b>R\$ 89.103.430,43</b>

Fonte: DITEP/GETEC, Sistema de Crédito, 2020

Dos 1.316 projetos elaborados pela EMATER-RO o PRONAF JOVEM, foi significativo no contexto geral, representando 8.86% do público atendido. O PRONAF JOVEM uma linha de crédito com valor máximo de 16.500,00 (dezesesseis mil e quinhentos reais) com 10 anos e carência de 03 anos e juros de 3% ao ano.

**Quadro 73. Estratificação dos Projetos de Créditos por Atividade, 2020.**

ATIVIDADE	CUSTEIO		INVESTIMENTO		Total geral	
	OPERAÇÃO	VALOR	OPERAÇÃO	VALOR	OPERAÇÃO	VALOR
Agricultura			1	32.996,50	1	32.996,50
Avicultura			1	9.000,00	1	9.000,00
Bovinos em geral	119	2.448.908,17	58	3.323.395,74	177	5.772.303,91
Bovino de Corte	133	8.037.206,12	258	26.997.365,44	391	35.034.571,56
Bovino de Leite	38	1.041.581,04	470	36.210.252,38	508	37.251.833,42
Cacau			5	197.144,26	5	197.144,26
Café	27	594.013,82	67	2.796.993,56	94	3.391.007,38
Mandioca			2	12.800,00	2	12.800,00
Equipamentos e Implementos.			13	368.436,67	13	368.436,67
Infraestrutura			65	3.390.459,08	65	3.390.459,08
Insumos Agrícolas	21	523.745,88	5	246.928,10	26	770.673,98
Insumos Agrícolas	3	110.172,77	1	21.093,60	4	131.266,37
Maquinas			6	838.349,00	6	838.349,00
Piscicultura	8	635.743,83	4	387.913,67	12	1.023.657,50
Sistema Agroflorestal			3	152.479,66	3	152.479,66
Suinocultura			1	147.400,00	1	147.400,00
Veículos			7	286.453,21	7	286.453,21
Outros			1	292.597,93	1	292.597,93
<b>Total geral</b>	<b>349</b>	<b>13.391.371,63</b>	<b>967</b>	<b>75.712.058,80</b>	<b>1316</b>	<b>89.103.430,43</b>



Figura 45. Propriedade do Sr. Felipe Medeiros.  
Fonte: Esloc Novo Horizonte D'Oeste

Dentre os 108 projetos destaca-se o jovem Felipe de Medeiros da Costa residente no município de Novo Horizonte do Oeste. A atividade de pecuária leiteira é tradicional na família do Felipe Medeiros que vem ultrapassando gerações. Com objetivo de estimular a permanência do jovem na propriedade, pois já trabalha nessa atividade com seus pais, gosta da atividade e conhece muito bem o sistema de manejo da pecuária leiteira. Em junho de

2020 foi contratado o crédito no valor de R\$ 16.320,00 (dezesesseis mil, trezentos e vinte reais) para aquisição de 04 (quatro) matrizes bovinas aptidão leiteira. Após a aquisição dos animais advindos do crédito já obteve resultados obtendo uma produção mensal de 210 litros de leite.



Figura 46 e 47. Manejo de pecuária leiteira e de pastagem. Fonte: Esloc Novo Horizonte D'Oeste

Outra linha de crédito que proporcionou melhoras significativas na estrutura das propriedades rurais foi o PRONAF BIOECONOMIA. Esta linha permite o Investimento em Sistemas de Exploração Extrativistas, de Produtos da Sociobiodiversidade, Energia Renovável e Sustentabilidade Ambiental, visando à recuperação e conservação ambiental para melhoria da capacidade produtiva da propriedade entre os quais se incluem o financiamento para tecnologias de energia renovável, como os sistemas de geração solar fotovoltaica. Entre os benefícios da instalação de painéis solares fotovoltaicos, está à possibilidade de se levar energia elétrica a áreas remotas, longe dos centros urbanos, onde as linhas de transmissão das concessionárias não alcançam.

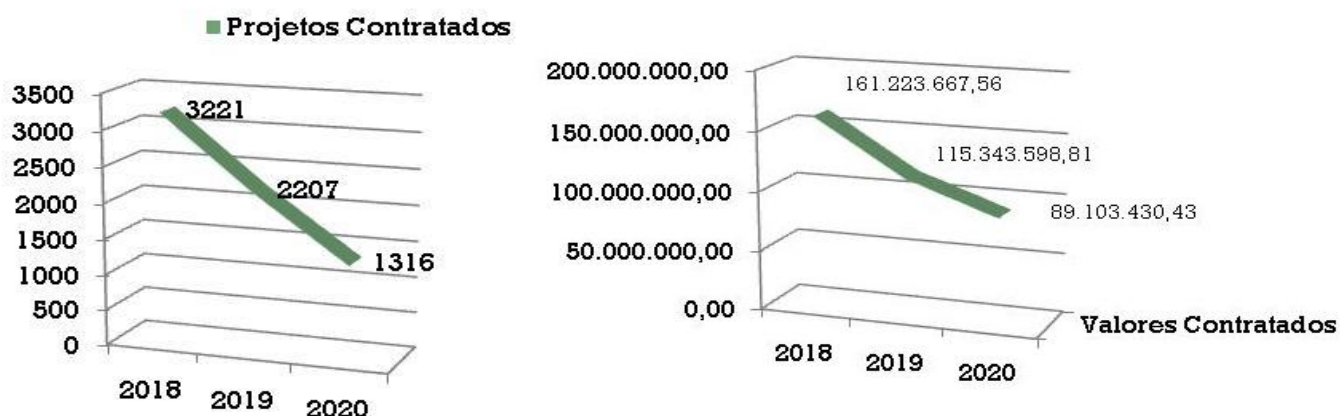
Dentre as 19 famílias que foram atendidas com essa linha de crédito, exemplifica-se a agricultora familiar Maria Rosa de Jesus, residente no município de Ji-Paraná. Maria Rosa contratou um



Figura 48. Placa Solar adquirida com PRONAF  
Fonte: Esloc Ji-Paraná

PRONAF ECONOMIA para aquisição de sistema de geração de energia solar fotovoltaica contemplando 32 placas com capacidade de produção de 1.500 KW. Possibilitando em uma redução com custo de energia da propriedade em aproximadamente 95%. Com essa redução a produtora se motivou para investir e estruturar outras atividades na propriedade com aquisição de ordenhadeira e tanque de resfriamento de leite e kit de irrigação para atender o sistema de manejo rotacionado de pastagem. Melhorando assim não só sua produtividade, mas consequentemente a qualidade da sua produção, e a eficiência no aproveitamento da sua área produtiva.

**Gráfico 31. Comparativo Do número de Projetos Elaborados e Contratados 2018, 2019 e 2020.**



Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2020.

A execução do crédito rural nos últimos anos vem decrescendo na média de 25%. Na primeira metade do Plano Safra- 2019/2020 registrou uma demanda satisfatória dos recursos programados, o pleito dos agricultores correspondeu às expectativas, todavia as contratações ficaram limitadas devido a aspectos legais de enquadramento dos beneficiários demandantes e de documentação necessária para homologação dos projetos. Um dos gargalos recorrentes da aplicação do crédito está relacionado às questões ambientais e análise do Cadastro Ambiental Rural – CAR, que excepcionalmente este ano ficou prejudicado a agilidade em decorrência da Pandemia.

### 2.5.1 Crédito Fundiário – Terra Brasil

O Programa Nacional de Crédito Fundiário – Terra Brasil, no ano de 2020 entrou fase de reestruturação. O novo formato do programa agora será todo virtual, onde todas as fases de elaboração, análise e contratação poderá ser acompanhada e monitorada. A Emater-Ro contratou 07 (sete) novos projetos, para o município de Castanheiras, no formato antigo do programa. Foram de R\$136.673,58 o valor do financiamento por beneficiário, incluindo a compra do imóvel e despesas acessórias, no qual somou R\$ 956.715,06 de recursos totais. Cada beneficiário adquiriu uma fração de 7 hectares. Os 07 membros da própria família, já possuíam aptidão no cultivo do maracujá explorando a atividade anteriormente como meeira e arrendatários. A aquisição do imóvel próprio proporcionará maior segurança à família.

Atualmente tem-se 181 famílias assistidas pela EMATER-RO que ainda estão no período de 5 anos de ATER contratada pelo programa.

**Quadro 74. Projetos Concedidos pelo do Crédito Fundiário, 2020.**

Escritórios Regionais	Município	2015	2016	2017	2019	2020	Total
Porto velho	<b>Porto Velho</b>				17		17
Ji-Paraná	<b>Presidente Médice</b>	01					01
Pimenta Bueno	<b>Cacoal</b>	01					01
	<b>Rolim de Moura</b>	06		02			08
	<b>Alta Floresta</b>	06	05				11
Rolim de Moura	<b>Alto Alegre</b>		01				01
	<b>Castanheiras</b>					07	07
São Francisco	<b>Alvorada do Oeste</b>	15	01				16
	<b>Colorado Do Oeste</b>				107		107
Vilhena	<b>Vilhena</b>	11	01				19
<b>Total Geral</b>		<b>40</b>	<b>08</b>	<b>02</b>	<b>107</b>	<b>07</b>	<b>181</b>

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2020.

## 2.6 AGROINDÚSTRIA

O Programa de Verticalização da Produção Agropecuária - PROVE do estado de Rondônia vem sendo trabalhado pela EMATER-RO desde 2011, todavia desde 2015 o acompanhamento e atendimento às agroindústrias são realizados de forma diferenciada, (mais freqüente e com responsabilidade legal), pois foi colocada a disposição das agroindústrias cadastradas no PROVE, médicos veterinários e engenheiros agrônomos, que estão inscritos como responsáveis técnicos, que tem o papel de avaliar o processo de produção e segurança dos alimentos, análise da legislação pertinente, implementação de Boas Práticas de Fabricação, gerenciamento de riscos, estratégias e planos de ação para esses estabelecimentos, e isto tem gerado resultados positivos no processo de comercialização destas agroindústrias.

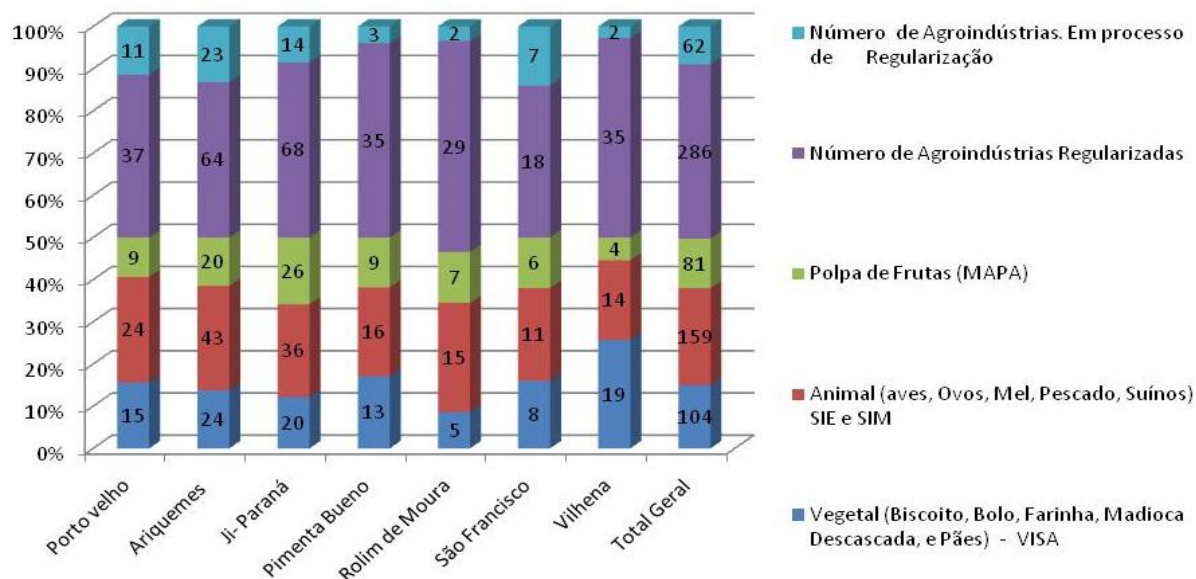
Outro avanço foi o desenvolvimento de capacitações online, junto aos parceiros, a exemplo da UNIR - Núcleo de Engenharia de Alimentos, para os profissionais que atuam diretamente com as agroindústrias.

**Quadro 75 – Agroindústria Familiar Assessoradas.**

Escritórios Regionais	Número de Famílias	Seguimento			Número de Agroindústrias Regularizadas	Número de Agroindústrias. Em processo de Regularização
		Vegetal (Biscoito, Bolo, Farinha, Mandioca Descascada, e Pães) - VISA	Animal (aves, Ovos, Mel, Pescado, Suínos) (SIE/SIM)	Polpa de Frutas (MAPA)		
Porto velho	37	15	24	09	37	11
Ariquemes	64	24	43	20	64	23
Ji- Paraná	68	20	36	26	68	14
Pimenta Bueno	35	13	16	09	35	03
Rolim de Moura	29	05	15	07	29	02
São Francisco	18	08	11	06	18	07
Vilhena	35	19	14	04	35	02
<b>Total Geral</b>	<b>286</b>	<b>104</b>	<b>159</b>	<b>81</b>	<b>286</b>	<b>62</b>

Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 25/02/2021 - Relatório Analítico 2019/2020.

**Gráfico 32 - Tipos de Empreendimentos quanto ao Enquadramento Sanitário – Regularizados de Responsabilidade Técnica da EMATER**



Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 25/02/2021 - Relatório Analítico 2019/2020.

**Quadro 76 – Agroindústrias Cadastradas e atendidas pela EMATER – 2020**

Número de Agroindústrias	Seguimento		
	Vegetal (VISA)	Animal (SIE / SIM/ SIF)	Polpa de Frutas (MAPA)
<b>EMATER - RO</b>	286	188	81

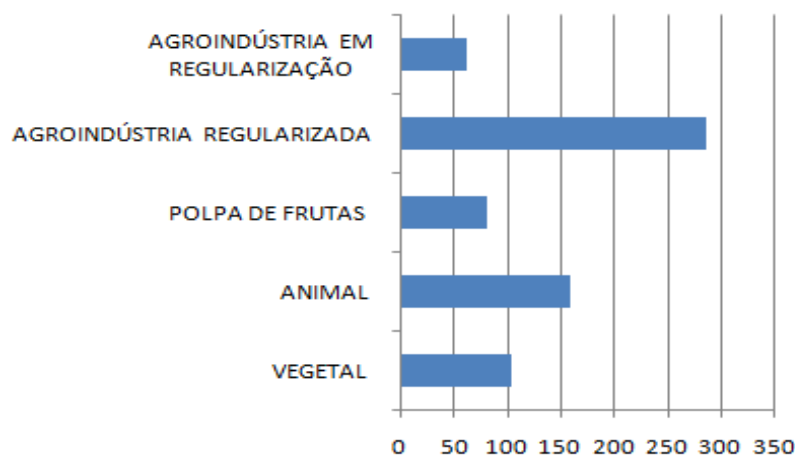
Fonte: Sigater, 2020. Informação do dia 25/02/2021 - Relatório Analítico.

Neste ano foram assistidas 286 agroindústrias familiares e seus respectivos beneficiários. O programa atua nas diversas cadeias produtivas, proporcionando que os produtores rurais diversifiquem sua produção. Os produtos oriundos da agroindustrialização no Estado em sua maioria são de iogurte, queijo, polpa de frutas, doces, bolos, pães, peixes, embutidos, defumados, mel, mandioca processada, café, farinha, rapadura, entre outros.

Neste ano, um marco que proporcionou uma perspectiva de melhoras para a agroindústria familiar, foi à atualização da lei complementar do Programa de verticalização da produção – PROVE, a Lei do SUSAF/RO, alterações na IN 002/2019 da IDARON e a Portaria que instituiu o Programa PRAISSAN.

O Estado de Rondônia ultrapassou 500 agroindústrias familiares, a Emater acompanha e assessora aproximadamente 60% desse total.

**Gráfico 33 - Estratificação das Agroindústrias de responsabilidade da EMATER-RO, quanto à Regularização Sanitária.**



Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2020.

A Emater é uma das entidades executoras do PROVE disponibiliza responsáveis técnicos (Médico Veterinário e Engenheiro Agrônomo) para as agroindústrias, com isso reduz significativamente os custos de operação e produção das mesmas. Os profissionais fazem o acompanhamento de todo o processo, desde o início, qualificando a agroindústria como unidade familiar, elaborando processos ambientais quando o caso necessitar, elaboração dos processos para registro no órgão competente, cursos de boas práticas e orientações sobre segurança alimentar. O acompanhamento de cada unidade familiar é de no mínimo 04 (quatro) anos, a partir disso se surgirem novas demandas e/ou mudarem o enquadramento da unidade os profissionais passam a atender novas agroindústrias familiares.

De propriedade do senhor José Pedro Pereira a Agroindústria Serra Dourada do município de Novo Horizonte, realiza o beneficiamento do pescado desde 2016, a família atendida pela EMATER-RO desde xx decidiu fazer o beneficiamento de pescado com o intuito de agregar valor ao produto e dar melhores condições aos filhos, participação na renda e permanência dos jovens agricultores na propriedade. No ano de 2017 foi realizada uma proposta de crédito rural pela da linha Pronaf Mais Alimentos, no qual permitiu iniciar a construção da agroindústria. Concluída em 2019 a construção foi dada início pela Emater-Ro ao processo de regularização junto aos órgãos de inspeção. Em julho de 2020 foi concedido o registro à agroindústria pelo Serviço de Inspeção Municipal – SIM, e atualmente está em fase final de regularização junto ao Serviço de Inspeção Estadual – SIE.

A partir da regularização, o faturamento da agroindústria com a comercialização do pescado começou a proporcionar a família uma renda anual bruta de aproximadamente R \$360.000,00.



Figura 49, 50 e 51. Início da Construção da Agroindústria, 2018 Supervisão Regional da EMATER/2019, Conclusão da Agroindústria,2020. Fonte: Esloc Novo Horizonte.

#### Quadro 77 – Novas ART em Agroindústria - 2020

<b>Escritórios Regionais</b>	Quantidade de Anotações de responsabilidade técnicas – ART homologadas em 2020 (CREA)	Quantidade de Anotações de responsabilidade técnicas – ART homologadas em 2020 (CRMV)
Porto velho		03
Ariquemes		02
Ji- Paraná		02
Pimenta Bueno	03	01
Rolim de Moura		02
São Francisco		01
Vilhena		
<b>Total Geral</b>	<b>03</b>	<b>11</b>

Fonte: GETEC/DITEP/EMATER-RO, 2020.



Figura 52. Visita Técnica à Agroindústria Primavera. Fonte: Esloc Chupinguaia.



## 2.7 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### 2.7.1 Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Gov Federal

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA foi instituído pelo Art. 19 da Lei nº e atualmente é regulamentado pelo Decreto Nº 9.214, de 29 de novembro de 2017. Conhecido pela modalidade Compra com Doação Simultânea, prevê a compra de alimentos da agricultura familiar e a sua doação às entidades socioassistenciais, que atendam pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, promovendo o acesso a alimentos saudáveis e o aumento de renda para quem produz, ampliando assim os canais de comercialização da agricultura familiar.

No ano de 2020 a Emater-Ro auxiliou toda a tramitação de documentos e execução inicial, junto a SEAGRI e as secretarias municipais. Prestou assistência aos agricultores participantes do programa, bem como as entidades receptoras. Manteve a responsabilidade de execução nos municípios de Santa Luzia do Oeste, Jaru, Espigão e São Felipe.



Figura 53 e 54. Produção de Couve, para Comercialização no PAA e Entrega de Produção do PAA.  
Fonte: Esloc Santa Luzia e Porto Velho.

**Quadro 78. Municípios que Executam o PAA Gov Federal via EMATER-RO.**

Município	Agricultores	Instituições Beneficiárias	Valor Executado R\$	Alimentos Doados (kg)
Jaru	14	01	69.642,86	3.566
Stª. Luzia do Oestes	01	01	6.391,46	1.373
São Felipe	29	09	109.504,53	22.707
Espigão do Oeste	14	01	84.475,68	20.662
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>12</b>	<b>270.014,50</b>	<b>48.308</b>

**Quadro 78. Municípios que Executam o PAA Gov Federal.**

Programa de Aquisição de Alimentos (modalidade)	Regional	Escritórios Locais	Valor Executado 2020	Total de Agricultores Vinculados	Agricultores atendidos	Instituições Beneficiadas	Alimentos Doados (kg)
<b>PAA – FEDERAL</b>	Porto Velho	Porto Velho	150.434,00	54	31	12	72.850,00
		Porto Verde	119.785,53	43	11	3	87.400,00
		Jaci Paraná	13.928,55	5	29	1	-
		Rio Pardo	13.928,55	5	7	1	11.500,00
		União Bandeirante	47.357,07	17	38	2	27.350,00
		Nova Califórnia	38.999,94	14	5	1	16.110,00
		Extrema	105.856,98	37	12	3	66.740,00
		Guajará Mirim	89.142,86	32	5	5	25.550,00
		<b>TOTAL</b>	<b>428.999,48</b>	<b>153</b>	<b>107</b>	<b>16</b>	<b>234650</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO

As entidades ou instituições beneficiadas estão caracterizadas em acampamentos, pré-escola/escola, creche, APAE e similares, instituições de amparo ao idoso, instituições de amparo à criança e ao adolescente, abrigos/casas/albergues, associações comunitárias/moradores, associações beneficentes/assistência social, instituições religiosas, associações de mulheres/mães, instituições de amparo aos portadores de necessidades especiais e outras. Os alimentos entregues as entidades beneficiadas, contribui para a diversificação das refeições do público assistidos e assim garante a segurança alimentar e nutricional.



Figura 55. Produção de Mandioca, para Comercialização no PAA. Fonte: Esloc Jaru

Kaio Crepaldi da Silva, Jovem produtor do município de Jaru, trabalha em regime de economia familiar na propriedade do pai, iniciou sua inclusão no Programa de Aquisição de Alimentos- PAA no ano de 2019, com um contrato de R\$ 3.255,00, intensificou a produção agrícola no ano de 2020 e formalizou um contrato de R\$ 6.490,00. Vem explorando as culturas de Mandioca, banana,

pepino, vagem, maxixe, frutas como tangerina e ponkan, com a venda garantida pelo programa aumentou a produção da cultura da mandioca, e vem se organizando para fazer entrega da mandioca beneficiada, agregando assim maior valor no produto, também comercializa seus produtos no comércio e feira local. Com a adesão ao Programa trouxe maior segurança econômica ao jovem produtor que está iniciando sua vida conjugal familiar trazendo assim novas perspectivas de trabalhos junto com sua família. Com as orientações técnicas o jovem produtor vem estudando a possibilidade de fazer um projeto de Crédito Rural usando a linha Pronaf para iniciar o beneficiamento da mandioca por meio de Agroindústria.

### **2.7.2 Programa de Aquisição de Alimentos – PAA – Gov. Estadual**

O Governo de Rondônia, por meio da SEAGRI e Emater-Ro, este ano realizou a primeira compra referente ao Programa Estadual de Aquisição de Alimentos – PAA/Rondônia, dos produtores individuais e das cooperativas da agricultura familiar contempladas por Edital de chamada publica nº 001/2020.

A Emater-RO auxiliou todo o processo de elaboração e encaminhamento das propostas de agricultores que demonstraram interesse em concorrer ao Chamamento Público após ampla publicidade por parte da equipe técnica (por meio de contatos telefônicos e comunicação via whatsapp tendo em vista o período de Pandemia do Covid-19), as propostas foram elaboradas presencialmente nos escritórios locais da EMATER-RO obedecendo as principais recomendações de controle da Pandemia.

Foram disponibilizados recursos para os 52 municípios, definido pelo Comitê Gestor do PAA-RO, o valor superior a R\$ 1,7 milhões.

Neste ano de 2020, foram recebidas 1.395 propostas no qual foram analisadas, avaliadas e classificadas de acordo com os critérios definidos no referido Edital. Foram beneficiadas dez cooperativas da agricultura familiar em mais de R\$ 698 mil e 177 produtores individuais no valor de cerca de R\$ 1 milhão em 29 municípios no estado.

O PAA estadual age nas duas vertentes, na compra dos produtos, gerando renda básica para o setor; e na doação direta as entidades assistenciais com pessoas que estão vulnerabilidade alimentar e nutricional.

O PAA não é apenas um programa de assistência social é também um programa de geração de renda para a agricultura familiar.

### 2.7.3 PAA – Compra Institucional

Com o tempo o PAA foi se aperfeiçoando e criando modalidades a fim de assistir outras necessidades, e assim foi criado o PAA na modalidade Compra Institucional. É através dessa modalidade que órgãos federais, estaduais e municipais podem comprar alimentos produzidos pela agricultura familiar, onde o processo é feito através de chamamento público, com recursos próprios e dispensa de procedimento licitatório.



Figura 56. Compra Institucional do 6º Batalhão de Infantaria de Selva. Fonte: Esloc Ji-Paraná

O Comando militar da Amazônia, por meio 17º Brigada de Infantaria Selva Comando de Fronteiras, do Ministério da Defesa do Exército Brasileiro este ano participou do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade Compra Institucional. A ação intermediada pela Emater-RO do município de Costa Marques

tem beneficiado o 6º Batalhão de Infantaria de Selva Pelotão Forte Príncipe da Beira. Os produtos abastecem o batalhão alimentando 66 militares que atuam na região. Os produtos abastecem o batalhão da região de Costa Marques, alimentando 66 militares diariamente que atuam nessa região.

Também no município de Porto Velho região de Porto Verde, ha alguns anos as forças armadas realizam a aquisição de produtos da



Figura 57. Compra Institucional do 6º Batalhão de Infantaria de Selva. Fonte: Esloc Porto Velho.

agricultura familiar por meio da compra institucional. A Emater-Ro orienta a elaboração dos projetos dos produtores bem como em todo o processo de da produção primária até a entrega. Para a formalização da compra é adotado o chamamento público, no sistema do PAA de acordo com as regras no qual podem participar agricultores familiares individualmente ou através de suas organizações representativas.

O quadro abaixo demonstra os resultados alcançados por agricultores de Costa Marques e Porto Verde no PAA Institucional.

**Quadro 79. Resultado da Execução do PAA Institucional - 2020.**

Programa de Aquisição de Alimentos	Escritórios Locais	Valor Disponibilizado do CTR's	Total de Agricultores Vinculados	Organização Vinculada	Entidades Beneficiadas
PAA/ INSTITUCIONAL	Costa Marques	R\$ 78.695,04	17	02 Cooperativas Rurais	Exército 6º Batalhão
	Porto Velho/Porto Verde	*R\$ 640.000	12		17º Brigada de Infantaria de Selva
	<b>TOTAL</b>	R\$ 718.695,04	<b>29</b>		

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, rel. do Esreg de Porto Velho, 2020. \* Os valores do Ctr de Porto Velho se refere à execução total de 2020 e que o que será executado em 2021.

#### 2.7.4 Programa De Fomento às Atividades Produtivas Rurais

O Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais é um programa de inclusão produtiva das famílias mais pobres da área rural do Brasil conhecido anteriormente por Programa Brasil Sem Miséria. O programa é executado no estado de Rondônia por meio de um acordo de cooperação técnica firmado entre Governo Federal SEAD, SEAGRI e EMATER-RO.

Programa Fomento Rural combina duas ações: o acompanhamento social e produtivo e a transferência direta de recursos financeiros não-reembolsáveis às famílias de extrema pobreza para investimento em projeto produtivo, no valor de R\$ 2,4 mil ou R\$ 3 mil. Os projetos apoiados podem ser: agrícolas (cultivo de hortas e criação de pequenos animais) ou não agrícolas (produção de polpas, artesanato); realizados por uma família ou coletivos; simples (apenas um item de produção) ou combinados. Para o enquadramento no Programa essas famílias devem morar na zona rural e possuir a DAP.

O perfil e as especificidades de enquadramento dos agricultores no programa em estão definidos Lei nº 12.512/2011 e Decreto nº 7.644/ 2011.

A produtora Salete Debalde Calgaroto do município de Alto Alegre, recebe assistência técnica da Emater-RO pelo programa Fomento, nesse período de pandemia da Covid 19 foi beneficiada pelo programa social com um crédito inicial de R\$ 600,00 reais, investiu o recurso na avicultura com a criação de frangos de corte, começou com aquisição de 150 pintinhos, e melhorando a infraestrutura existente (antiga pocilga) com comedouros e bebedouros. O negócio se mostrou viável e vêm de encontro à necessidade fonte de renda mensal da família e da diversificação da produção.

Atualmente a criação de aves conta com 600 cabeças de frango entre pintinhos e frangos prontos para o abate, com ciclo de abate de mensal de 300 frangos/mês comercializado a R\$ 35,00 a unidade com um custo médio de R\$ 16,00 por frango.

Como projeto futuro a família pretende investir na ampliação de alojamento para 800 frangos alojados com um abate mensal de 400 unidades e ampliar para criação de aves poedeira para produção diária de 180 ovos.



Figura 58. Produção da família Calgaroto, beneficiária do FOMENTO. Fonte: Esloc Alto Alegre dos Parecis.

### 2.7.5 Projeto Previna-se

Neste momento de pandemia, a proteção contra a Covid-19 é essencial. Razão disso, a Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social (SEAS), firmou cooperação com a Emater-Ro, buscando oferecer o devido suporte aos cidadãos vulneráveis. Desenvolveu o projeto Previna-se, que constitui-se na aquisição e distribuição de Máscaras de Proteção para as famílias inseridas no grupo de vulnerabilidade social.

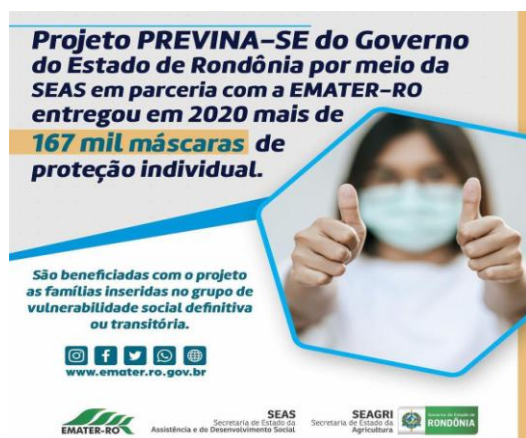


Figura 59. Campanha contra a Covid-19. Fonte: Esloc Porto Velho.

A EMATER-RO é parceira desse programa na distribuição e nas orientações quanto ao uso correto e preventivo das máscaras sob a responsabilidade dos extensionistas de todos os escritórios locais da Emater nos municípios. Durante a distribuição os extensionistas orientam

sobre a importância do uso, o manuseio e a limpeza corretos para prevenção da Covid-19. A população também foi orientada sobre a importância do distanciamento social e higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel, e medidas eficazes para redução do avanço da pandemia.

**Quadro 80. Resultado da Execução do PREVINA-SE, em 2020.**

Escritórios Regionais	Pessoas Atendidas	Total de Máscaras Entregues
Porto velho	22.354	44.707
Ariquemes	11.189	22.378
Ji- Paraná	18.966	37.931
Pimenta Bueno	7.588	15.177
Rolim de Moura	9.671	19.342
São Francisco	7.660	15.321
Vilhena	6422	12.844
<b>Total Geral</b>	<b>83.850</b>	<b>167.700</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2020.



Figura 60 e 61. Repasse de Máscaras do Projeto Previna-se e Entrega de Máscaras de Proteção a Covid-19.  
Fonte: Esloc Porto Velho.

### 2.7.6 Participação nos Conselhos Estadual e Municipais

Os conselhos são espaços de encontro da sociedade civil com o poder público. São espaços compostos por representantes do poder executivo e da sociedade civil, geralmente metade dos membros é proveniente de órgãos da sociedade civil, enquanto a outra metade é representante do estado. A EMATER-RO atualmente tem representatividade social nos: Conselho de Assistência Social – CMAS; Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM; Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA; Comitê Articulado da Juventude; Fórum Estadual de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher do Campo e da Floresta; Comitê Gestor de Ações Estratégicas para o Combate e Erradicação do Trabalho Infantil na Zona Rural do Estado de Rondônia; Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CEPİR; Conselho de Recursos Hídricos do Estado de Rondônia-CRH/RO e Câmara Técnica de Planejamento Informações.

## 2.8 ORGANIZAÇÕES SOCIAIS RURAIS – OSR’S

O projeto de associativismo e cooperativismo, busca fortalecer e incentivar a organização social e a ação coletiva da agricultura familiar, a Emater-Ro, promove ações na perspectiva de base comunitária, visando à defesa dos interesses das famílias e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Atua no apoio à organização econômica das famílias rurais, como forma apropriada para o fortalecimento de melhores relações de mercado.

Em 2020, a Emater-Ro realizou orientação e assessoramento para os agricultores nos aspectos legais e operacionais e gestão para a organização social rural, bem como, assessoramento em credenciamento no SISPAR-RO - Sistema de Parceria do estado de Rondônia e chamamento público.

**Quadro 81– Resultado da Execução de ATER, nas Organizações Sociais em 2020.**

<b>Escritórios Regionais</b>	<b>Número de Associações Rurais e Sociais</b>	<b>Unidade Familiar (que exerce atividade de OSR)</b>	<b>Aquisição Coletiva/família</b>	<b>Comercialização Solidária/família</b>
Porto Velho	71	1.468	168	189
Ariquemes	15	1.269	130	119
Ji-Paraná	18	2.356	543	458
Pimenta Bueno	85	1.099	48	127
Rolim de Moura	94	1.062	114	111
Vale do Guaporé	81	530	24	21
Cone Sul	78	773	50	41
<b>TOTAL</b>	<b>745</b>	<b>8.557</b>	<b>1.077</b>	<b>1.066</b>

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, Sigater/Emater, 2020 - Relatório Analítico. 2019/2020.

Em 2020, a Emater-Ro assistiu 745 associações rurais, onde 8.557 unidades familiares exercem atividades organizacionais e dentre estas 1.077 famílias praticam aquisição coletiva de bens e serviços e 1.066 famílias comercializam seus produtos de forma solidária.



**Quadro 82 – Estratificação das Organizações Sociais.**

<b>Escritórios Regionais</b>	<b>Associações Rurais</b>	<b>Associações de Mulheres</b>	<b>Associações de Povos Tradicionais</b>
Porto Velho	62	04	05
Ariquemes	147	02	01
Ji-Paraná	183	03	-
Pimenta Bueno	84	-	01
Rolim de Moura	94	-	-
Vale do Guaporé	75	04	02
Cone Sul	77	01	00
<b>TOTAL</b>	<b>722</b>	<b>14</b>	<b>09</b>

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, Sigater/Emater, 2020 - Relatório Analítico



Figura 62. Placa Solar adquirida com PRONAF  
Fonte: Esloc Ji-Paraná

Fundada em 18 de dezembro de 1993, no município de Alvorada do Oeste, a Associação dos Produtores Rurais da linha 48-ASQUAOITO sentiu a necessidade de criar a Agroindústria de Panificação e Doces, devido às exigências para inserção nos Programas Sociais PNAE/PAA. Com o acompanhamento da Emater-Ro, deu-se início ao processo de regularização da agroindústria. Após todo os tramites, em 2015 a ASQUAOITO ficou apta a receber o alvará de funcionamento. A construção

da agroindústria foi realizada com recurso próprio, os equipamentos, utensílios e veículos utilitários foi disposto via Governo Estadual.

O trabalho da Agroindústria da ASQUAOITO se destaca no município, por ter uma relevância econômica importante para o grupo de mulheres da linha 48, elas são inseridas no processo de fabricação e comercialização da produção de doces e panificação da agroindústria e são remuneradas dignamente pelos serviços. Este ano de 2020 comercializou sua produção para a CONAB, e nos programas PAA e PNAE estadual e municipal e no comercio local, a receita anual girou em média de 65.000,00 por ano.



Figura 63. Produção da Associação ASQUAOITO  
Fonte: Esloc Alvorada DoOeste.

Ainda sobre as OSR's, a Emater-Ro, através do acordo de cooperação técnica nº. 013/PGE-2018 firmado com a SEAGRI, elaborou Pareceres Técnico de Viabilidade e Relatório Fotográfico, no tocante o repasse de recursos financeiros, conforme o plano de trabalho das OSR's, apresentado para o desenvolvimento de atividades produtivas, que contribuísse para a melhoria da qualidade de vida, segurança alimentar e infraestrutura ao setor produtivo rural. Tudo de acordo com o do Termo de Fomento expedido pela SEAGRI.

Em 2020 foram elaborados pela Emater-Ro, 85 Pareceres Técnico de Viabilidade e Relatório Fotográfico, atendendo a demanda de 71 associações rurais, localizadas em 27 municípios do estado de Rondônia. O montante dos recursos dispostos as OSR's foram de R\$ 6.149.448,24 (seis milhões, cento e quarenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e vinte e quatro centavos).

**Quadro 83 – Fomento disponibilizado as Organizações Sociais Rurais – OSR's.**

<b>Escritórios Regionais</b>	<b>Solicitado pela SEAGRI</b>	<b>Elaborados</b>	<b>Associações Contempladas</b>	<b>Recurso Disponibilizado</b>
Porto Velho	7	7	7	1.003.583,33
Ariquemes	35	35	26	1.740.558,50
Ji-Paraná	11	11	09	1.082.239,00
Pimenta Bueno	10	10	10	451.546,00
Rolim de Moura	4	4	04	290.396,00
Vale do Guaporé	16	16	13	1.382.075,41
Cone Sul	2	2	02	199.050,00
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>85</b>	<b>71</b>	<b>6.149.448,24</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO.

Nota : No processo de disponibilização do fomento houve organizações contemplada com mais de um projeto. Razão disso o número maior de elaboração de pareceres em relação ao numero de OSR's contempladas.

## 2.9 AGROECOLOGIA

Apesar das imensas dificuldades provocadas pela pandemia Coronavirus as ações de ATER, poucas atividades da agroecologia puderam ser desenvolvidas neste ano de 2020, respeitando-se as determinações de prevenção definidas. O foco das ações restringiu-se às visitas de ATER nas propriedades das famílias agroecológicas no intuito do apoio técnico no monitoramento das culturas acompanhadas.



Figura 64. Seminário Estadual de Agroecologia. Pesquisa e ATER. Fonte: SEAGRI-RO.

Podemos destacar neste ano a realização da 3ª Semana Estadual de Agroecologia, realizada de 14 a 20 de outubro, no formato virtual. Participaram do evento mais de 200 participantes, o tema abordado e debatido foi: Caminhos e desafios para a Produção Sustentável em Rondônia.

O objetivo foi evidenciar as ações de agroecologia e certificação orgânica no estado de Rondônia.

Participaram profissionais de diferentes áreas de atuação da pesquisa, ensino, extensão rural e, representantes de produtores agroecológicos organizados. No debate todos puderam e discutir sobre os desafios e potencialidades da agroecologia e na certificação orgânica em Rondônia.

**Quadro 84. Número de Famílias Assistidas em Agroecologia, 2020.**

Escritórios Regionais	Famílias que Desenvolvem Produção Agroecológica	Propriedades em processo de Certificação
Porto Velho	263	18
Ariquemes	45	15
Ji-Paraná	179	18
Pimenta Bueno	115	09
Rolim dei Moura	73	10
Vale do Guaporé	44	-
Cone Sul	26	-
<b>TOTAL</b>	<b>745</b>	<b>70</b>

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, Sigater, 2020. Informação do dia 26/11/2020 - Relatório Analítico

As ações realizadas em 2020 envolveram 745 famílias, desta cerca de 70 estão buscando acesso às certificações orgânicas.

## 2.10 REGULARIDADE AMBIENTAL

A Emater-RO, busca sensibilizar o público atendido sobre sua responsabilidade ambiental visando o desenvolvimento de ações que otimiza a relação da produção do meio rural com o meio ambiente, de forma que a assegure a preservação dos recursos naturais e ao mesmo tempo promove o crescimento econômico das unidades produtivas. As atividades ambientais foram pautadas sobre a legislação vigente, (estadual e federal), colaborando na elaboração de peças técnicas para a regularização ambiental de atividades produtivas juntos aos órgãos ambientais e na promoção da educação ambiental.

### 2.10.1 Cadastro Ambiental Rural – CAR

O Cadastro Ambiental Rural - CAR é uma ferramenta chave para auxiliar no processo de regularização ambiental de propriedades rurais, no estado de Rondônia tem é um dos documentos obrigatórios para que os produtores rurais possam acesso políticas públicas como exemplo o crédito rural.

Anteriormente a Emater-RO trabalhava somente com o cadastro do CAR, mas devido às constantes alterações no campo como venda de imóveis, desmembramento e aumento de análise do CAR pela SEDAM, há uma grande demanda para retificação do CAR. Outra importante atuação da EMATER em relação ao CAR é o auxílio nos processos de solicitações de alterações de email, pedido de cancelamento e análise do CAR que vem aumentando a cada ano.

Em 2020 foram elaborados 563 cadastros elaborado, podemos considerar este número elevado devido à data limite em 31/12/2020 instituído pela MP 884/2019 para realização da inscrição no CAR e posterior adesão ao Programa de Regularidade Ambiental – PRA.

**Quadro 85. Resultados de CAR elaborados e retificados, 2020**

<b>Escritórios Regionais</b>	<b>Nº de CAR Elaborado</b>	<b>Nº de CAR Retificados</b>	<b>Nº de alteração de e-mail, cancelamentos e análise de CAR</b>
Porto Velho	83	73	41
Ariquemes	82	81	05
Ji-Paraná	128	129	63
Pimenta Bueno	79	61	17

Rolim dei Moura	62	33	05
Vale do Guaporé	78	51	09
Cone Sul	51	19	04
<b>TOTAL</b>	<b>563</b>	<b>447</b>	<b>144</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO

### 2.10.2 Programa de Regularização Ambiental – PRA/RO



Figura 65. Área em Recuperação Ambiental.  
Fonte: Esloc Jaru.

É um instrumento jurídico que deverá regulamentar as condições e prazos para recuperação das áreas degradadas que são protegidas por lei, como as Áreas de Preservação Permanente – APP, Reservas Legais – RL e de Uso Restrito – UR. Esse mecanismo tem a responsabilidade de propor uma sistemática para sanar passivos (danos ou situações de

irregularidade) ambientais nas propriedades rurais após a análise do Cadastro Ambiental Rural – CAR, adequando a propriedade à legislação ambiental vigente, num prazo definido em lei. Após a identificação e quantificação do passivo ambiental, o proprietário, caso queira, irá aderir ao PRA a fim de regularizar a propriedade rural.

A Emater em parceria com a SEDAM tem trabalhado com o PRA somente com os produtores rurais que assinaram Termo de Ajuste de Conduta-TAC ou através de demanda judicial. Em 2020 elaborou 03 PRA's no qual está em fase de implementação. Além de elaboração dos PRADAS, a EMATER faz o acompanhamento das áreas em recuperação onde já houve o compromisso com o Ministério Público e SEDAM para recuperação de área de preservação permanente.



Figuras 66 e 67. Entrega de Mudas para recuperação ambiental.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2020.

### 2.10.3 Licenciamento Ambiental

O licenciamento ambiental tem grande importância na preservação do meio ambiente perante a sociedade, visto hoje como algo crucial para o processo de desenvolvimento socioeconômico e sustentável. O licenciamento regula a exploração de recursos naturais, como a construção, ampliação e modificação das atividades de empreendimentos que venham utilizar recursos naturais, e/ou detectam os agentes poluidores que causam impactos e degradação ambiental, realizando os controles ambientais necessários para cada atividade.

A Emater-RO contribui na elaboração das peças técnicas para subsidiar o processo de licença ambiental, realiza visitas às propriedades para coleta de dados, registros fotográficos, coordenadas do empreendimento rural, elaboração de relatório de controle ambiental, além de realizar o preenchimento dos requerimentos da SEDAM. Protocola as solicitações do pedido de licenças (LP, LI, LO) faz o acompanhamento do processo até o momento da aprovação da licença. Realiza e elaboração dos relatórios de monitoramento ambiental além ser responsabilizada tecnicamente pelo empreendimento.

Em 2020 o número de processos novos licenciados foi de 44 propriedades licenciadas e 99 relatórios de monitoramento ambiental de acompanhamento das atividades desenvolvidas.

A SEDAM em 2020 promoveu o programa de Dispensa de Licenciamento Ambiental On line para empreendimentos considerados de baixo potencial poluidor através da Resolução CONSEPA Nº 1 DE 29/05/2020, onde a Emater-RO elaborou 05 processos de dispensa para pequenos produtores rurais com atividades de baixo potencial poluidor.

**Quadro 86. Resultados de Licença da Atividade, por intervenção da EMATER-RO 2020.**

Escritórios Regionais	Processos de Licenciamento Aprovados	Dispensa de Licenciamento	Relatório de Monitoramento Ambiental
<b>Ariquemes</b>	05	2	15
<b>Ji-Paraná</b>	14	0	70
<b>Pimenta Bueno</b>	04	0	9
<b>Rolim dei Moura</b>	7	0	9
<b>Vale do Guaporé</b>	14	3	3
<b>Cone Sul</b>	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>5</b>	<b>99</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2020.

#### 2.10.4 Outorgas

A outorga é um instrumento necessário para o gerenciamento dos recursos hídricos, pois permite o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água, possibilitando uma distribuição justa e equilibrada desse recurso. Através da outorga é possível afiançar o efetivo exercício dos direitos de acesso aos recursos hídricos por parte dos usuários interessados. É imprescindível para a legalidade e regularidade quanto ao uso de recursos hídricos quando se tratar de implantação, ampliação e alteração de qualquer empreendimento que demande uso de água superficial ou subterrânea, bem como a execução de obras ou serviços que alterem o seu regime, quantidade ou qualidade.

A Emater-RO atua na elaboração de pedido de processo de outorga, reliza visitas às propriedades para coleta de dados, fotografias da área, georreferenciamento do ponto de captação, medição de vazão, cálculo de quantidade de água necessária para atender o imóvel rural, além de realizar o preenchimento do requerimento da SEDAM, auxiliando o produtor na análise de qualidade da água (no caso de captação de água para piscicultura) e protocola o pedido de outorga e faz o acompanhamento do processo até o momento de aprovação da outorga.

Em 2020 a Emater-RO subsidiou a aprovação de 147 processos de outorga para piscicultura, irrigação e agroindústrias.

Através de Declaração de Dispensa de Outorga *on-line* de recursos hídricos para empreendimentos que utilizam até 1 L/s, ou seja produtores que desenvolve atividades de pecuária a Emater emitiu 46 declarações subsidiando o produtor como cálculo de vazão, inserção de coordenadas geográficas e informações da atividade na propriedade.

**Quadro 87. Número de Outorga da Atividade, emitidas por Intervenção da EMATER-RO, 2020.**

<b>Escritórios Regionais</b>	<b>Outorga</b>	<b>Dispensa de Outorga</b>
<b>Porto Velho</b>	2	1
<b>Ariquemes</b>	12	2
<b>Ji-Paraná</b>	10	13
<b>Pimenta Bueno</b>	70	23
<b>Rolim de Moura</b>	19	5
<b>Vale do Guaporé</b>	33	2
<b>Cone Sul</b>	1	0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>46</b>

Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2020.



Figura 68. Capacitação sobre Outorga.  
Fonte: DITEP/GETEC

Para potencializar os conhecimentos dos extensionistas que trabalham com as solicitações de outorgas, foi realizada em conjunto com a SEDAM, uma capacitação virtual sobre procedimentos para elaboração de processos de outorga, sobre cálculos de vazão, preenchimento de formulários, e alinhamento de informações. Participaram 40 técnicos da Emater.

Visando regularizar ambientalmente a atividade de piscicultura do Sr José dos Passos Pereira do município de Nova Mamoré, que possui 05 tanques, com área total de 2,5 hectares, a Emater-Ro elaborou e tramitou todo o projeto de licenciamento ambiental, na secretaria municipal de meio ambiente, com isso o beneficiário obteve a licença ambiental para desenvolver a atividade de piscicultura, de forma segura e legal. Foram emitidas as licenças prévia, de instalação e operação, sendo esta última, com vencimento para 06/03/2022. Isso foi possível por razão descentralização da SEDAM em parceria com a Prefeitura de Nova Mamoré, facilitando assim os serviços de ATER.



Figura 69. Propriedade Licenciada.  
Fonte: Esloc Nova Mamoré

### 2.10.5 Projeto Semear Castanha e Projeto Plante Castanha do Brasil.

O Projeto SEMEAR Castanha é uma realização do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Serviço Florestal Americano (USFS), no âmbito do projeto “Parceria para Conservação da Biodiversidade na Amazônia”, em parceria com o IEB, Pacto das Águas e Operação Amazônia Nativa (OPAN) e atores ligados à cadeia de valor da castanha-da-Amazônia dos estados de Rondônia e Amazonas, envolvendo indígenas, ribeirinhos, gestores de cooperativas e assistência técnica.



A Emater como órgão de assistência técnica e por atuar na Reserva Extrativista do Rio Ouro Preto no município de Guajará-Mirim participa do programa contribuindo com orientações técnicas sobre a castanha desde a colheita, pós colheita, tratos culturais e no processo de comercialização. Inseriu a produção da castanha no Programa de Aquisição de Alimentos do Governo federal e estadual.



Figura 70. Distribuição de Mudanças de Castanhas.  
Fonte: Esloc Guajará Mirim.

Outra iniciativa para os agricultores extrativista de tem sido o projeto “Plante Castanha do Brasil”. Em Guajará-Mirim a Emater é parceira da SEDAM neste projeto no qual presta assistência técnica e realiza a distribuição das mudas e acompanhamento técnico. Em 2020 foram distribuídas 1.750 mudas de castanhas para 35 famílias.



Figuras 71 e 72. Entrega de Mudanças para extrativistas.  
Fonte: DITEP/GETEC/EMATER-RO, 2020.

## 2.11 PESQUISA DE PREÇO DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS

A Pesquisa de Preço Agrícola é realizada pela EMATER-RO desde 1976, tem por objetivo levantar os preços efetivamente recebidos pelos agricultores em suas unidades produtivas. Os preços são essenciais na tomada de decisão, sobre o que plantar e o quanto investir na atividade agropecuária. Os produtores tendem a optar pelo plantio por aquelas culturas que oferecem maior rentabilidade. Além disso, os preços são fatores que influenciam os custos de produção.

A pesquisa informa os preços médios, comercializados pelos agricultores dos principais produtos agropecuários, praticados no mercado.



principais estão

Para a obtenção do valor do preço médio dos produtos, as informações são coletadas semanalmente junto aos agricultores em 27 municípios sobre 55 produtos de maior expressão econômica no Estado. As médias mensais e anuais dos valores comercializados pelos agricultores em 2020 dos descritos na tabela abaixo.



Figura 73 e 74. Pesquisa de preços semanal, atendimento a família rural.  
Fonte: Esloc Ouro Preto e Porto Velho



<b>Frango Caipira</b>	cab.	24,50	24,68	25,07	25,70	24,05	24,98	24,35	25,67	26,40	27,22	27,73	28,52	<b>25,74</b>
<b>Ovos Caipira</b>	Dúzia	5,93	6,04	6,04	6,08	5,63	6,41	6,16	6,73	7,12	7,20	7,56	7,58	<b>6,54</b>
<b>Peixe tambaqui</b>	Kg	6,27	5,99	5,75	5,95	5,43	6,08	5,92	6,56	6,98	7,20	7,89	7,80	<b>6,48</b>
<b>Peixe Pirarucu</b>	Kg	10,53	10,20	9,90	10,21	10,45	8,66	9,14	10,80	11,08	11,35	11,76	11,56	<b>10,47</b>
<b>Suíno - carne</b>	Kg	6,62	6,68	6,43	6,65	7,63	7,52	7,37	7,98	8,01	9,04	10,19	11,20	<b>7,94</b>
<b>Ovino</b>	Kg	10,12	7,97	7,20	8,14	8,72	8,84	8,33	9,21	8,73	9,75	10,72	11,22	<b>9,08</b>
<b>Cará / Inhame</b>	Kg	2,42	2,35	2,32	2,35	2,35	2,29	2,35	2,31	2,39	2,35	2,43	2,40	<b>2,36</b>
<b>Laranja</b>	caixa/20kg	25,50	27,89	26,71	27,33	25,49	30,50	28,90	29,44	31,00	29,29	30,64	31,25	<b>28,66</b>
<b>Limão - Taiti</b>	caixa/20kg	32,75	31,89	33,26	33,04	30,77	33,19	33,03	37,36	38,92	41,24	42,47	37,12	<b>35,42</b>
<b>Mamão havaí</b>	caixa/20kg	30,00	32,48	30,97	32,09	28,97	33,92	32,64	33,53	34,18	35,68	33,58	31,78	<b>32,48</b>
<b>Maracujá-fruto</b>	caixa/12kg	30,50	32,35	31,37	31,48	30,50	34,30	33,67	36,11	36,25	36,98	38,93	36,92	<b>34,11</b>
<b>Cana-de-açúcar</b>	Cento									83,33	87,78			<b>85,56</b>
<b>Coco</b>	UNID.	0,85	0,84	0,82	0,86	0,67	0,81	0,79	0,88	0,96	0,95	0,97	1,01	<b>0,87</b>
<b>Castanha- do -Brasil in natura</b>	Kg	4,34	4,24	4,24	4,43	3,62	4,24	3,83	4,19	4,45	4,53	4,34	4,29	<b>4,23</b>
<b>Cupuaçú - polpa</b>	Kg	5,57	5,84	5,76	5,89	5,26	5,56	5,55	5,90	6,05	5,84	6,29	6,10	<b>5,80</b>
<b>Alface Convencional</b>	MAÇO	1,88	1,83	1,77	1,82	1,79	1,89	1,87	1,89	1,94	2,01	2,04	1,98	<b>1,89</b>
<b>Alface Hidropônica</b>	MAÇO	2,00	1,97	1,93	1,96	1,93	2,07	2,00	2,01	2,05	2,14	2,14	2,08	<b>2,02</b>
<b>Cenoura</b>	Kg													
<b>Pepino</b>	Kg	2,00	1,81	1,70	1,77	1,78	1,77	1,75	1,72	1,81	1,82	1,87	2,06	<b>1,82</b>
<b>Tomate</b>	Kg	2,95	2,69	2,77	2,99	3,00	2,79	2,85	2,80	2,88	3,16	3,32	3,27	<b>2,96</b>
<b>Guaraná</b>	Kg													
<b>Melancia</b>	Kg	0,98	0,98	0,95	0,96	0,98	1,00	0,97	1,04	1,05	1,14	1,22	1,22	<b>1,04</b>
<b>Cacau</b>	@	132,50	137,27	134,60	137,20	104,64	130,92	130,32	135,49	140,35	145,93	156,44	156,55	<b>136,85</b>
<b>Abacaxi</b>	UNID.	1,92	1,89	1,94	1,97	1,83	1,99	1,95	1,96	2,00	2,18	2,07	1,95	<b>1,97</b>
<b>Urucum</b>	Kg	1,38	1,89	1,63	1,44	2,82	2,07	1,87	2,70	2,96	3,20	2,95	2,86	<b>2,31</b>
<b>Tangerina</b>	caixa/20kg		26,61	30,88	30,00		30,50		25,13		35,17	32,44	31,58	<b>30,29</b>
<b>Pimenta do Reino in natura</b>	Kg					5,38		7,50	9,69	6,63	6,83	7,25	8,25	<b>7,36</b>

Fonte: DITEP/GEPIN/EMATER-RO, 2020.

## 2.12 COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO

O avanço das novas tecnologias de informação vem alterando continuamente o perfil da sociedade, as políticas de trabalho e conseqüentemente os processos de produção de conteúdo.

A comunicação no mundo do trabalho deixou de ser tratada apenas como um sistema de informação passa a fazer parte do acúmulo de capital de toda a instituição e revelar o saber e o conhecimento de cada colaborador envolvido

As atividades realizadas pela Assessoria de Comunicação – ASCOM em 2020 tiveram como foco o diálogo institucional da EMATER-RO com seu público beneficiário e com os demais segmentos da sociedade, disseminando informações e conteúdos necessários às atividades de Ater, ao mesmo tempo em que manteve a população, de um modo geral, informada das diversas realizações da entidade.

### 2.12.1 Redes Sociais

As redes sociais conectam pessoas e organizações a partir de interesses ou valores comuns. É uma importante ferramenta de aprendizado e de comunicação com os clientes produtores. É contínuo e crescente a utilização das redes sociais, por parte dos servidores da EMATER-RO e dos receptores. Atualmente a EMATER-RO possui contas no Facebook, Twitter, e vídeos que estão no canal do Youtube da EMATER-RO.



facebook (<https://www.facebook.com/emater.rondonia.oficial/>);



Instagram (ematerro\_oficial)



([https://www.youtube.com/channel/UCL1qyY\\_nNxGVemDvwEPs2jA](https://www.youtube.com/channel/UCL1qyY_nNxGVemDvwEPs2jA))



Twitter ([https://twitter.com/Emater\\_RO](https://twitter.com/Emater_RO));

Em 2020, foi possível identificar os acessos/consultas aos canais de redes da EMATER-RO.

**Quadro 89. Acesso as Redes Sociais, 2020.**

Redes Sociais	Número de Acessos
Facebook	1.120
Twitter	67
Youtube	302
Instagram	415

Fonte: PRES/ASCON, 2020.

### 2.12.2 Aplicativo “Minha EMATER”



Figura 75. Imagem do Aplicativo Minha EMATER-RO.  
Fonte: PRES/ASCON

Excepcionalmente este ano a Emater-Ro, desenvolveu o aplicativo “MINHA EMATER”, que tem por objetivo aproximar a comunicação entre técnicos e extensionistas, ainda mais neste momento de pandemia no mundo. O aplicativo possui diversas funcionalidades, entre as quais acesso ao calendário agrícola, aos projetos prioritários que estão sendo desenvolvidos pelo governo do estado por meio da Emater-RO, às notícias agropecuárias, cotações rurais e aos endereços e telefones dos escritórios em cada município, entre outros.

Através do celular o agricultor pode conversar com seu técnico, esclarecer dúvidas agropecuárias solicitar atendimento e até agendar uma visita programada. O extensionistas, além de poder oferecer um atendimento personalizado, tem acesso às informações de cada unidade diretamente no rural, podendo pelo aplicativo acessar o Sistema de Gerenciamento de Ater (Sigater), onde estão cadastradas todas as unidades assistidas pela Emater-Ro. É um instrumento que está fazendo a diferença neste momento, e na agilidade de resposta ao agricultor rural.

### 2.12.3 Atendimento Digital

Pensando nos produtores rurais e na forma de atendimento nesse período de pandemia, já que as visitas presenciais foram limitadas, a Emater-RO criou o Sistema de Atendimento Digital (SAD), dando mais conforto aos beneficiários para entrar em contato com seus técnicos, e se manterem informados e orientados. Foi desenvolvido um meio de comunicação, através do WhatsApp pelo telefone (69) 3211-3734, para divulgar projetos e políticas públicas do governo, como por exemplo, o “concurso Concafé” e o “programa mais calcário” e até mesmo solicitar atendimento online de algum especialista do quadro da Emater, no estado.



Figura 76. Logotipo do Serviço de Atendimento Digital.  
Fonte: PRES/ASCON

A plataforma é ágil, flexível, com focos de valores ao profissional, atendendo à exigência que a sociedade pede neste momento de pandemia.

### 2.12.4 Programa de Rádio – EMATER e o Campo.



Figura 77. Programa Emater e o Campo.  
Fonte: PRES/ASCON

A EMATER-RO mantém o programa radiofônico *EMATER-RO e o Campo* desde xxx. Com entrevistas estruturadas, notícias do setor agropecuário, informes técnicos, *pesquisa de preço dos produtos agrícolas*, e boletins sobre o clima e o tempo, dentre outras informações relevantes, dialoga com o seu público de forma técnica, clara e objetiva.

Em 2020, o programa EMATER e Campo, foram veiculados por intermédio de parcerias instituídas por iniciativa dos extensionistas de campo.

**Quadro 90. Participação da EMATER-RO em programas de Rádio.**

Regionais	Municípios	Programa de Rádio	Canal de Rádio/ Frequência	Número de participações e/ou programas veiculados.
Ariquemes	Machadinho Do Oeste	EMATER e o Campo	Machadinho FM 97,9	48
	Alto Paraíso		FM 87.9	08
	Buritis			32
Pimenta Bueno	Espigão do Oeste	EMATER e o Campo	Mega FM 96.9	42
Rolim de Moura	Nova Brasilândia	EMATER e o Campo	Vitória Regia	36
	Novo Horizonte	EMATER e o Campo	FM 91.1	48
	Cabixi	Momento EMATER	Cultura 104.1 FM	36
Cone Sul	Vilhena	EMATER e o Campo	Positiva 87.9 FM	48
	Pimenteiras		Comunitária 104.9	46
	Colorado D' Oeste	EMATER e o Campo	Club 105.9 FM	48

Fonte: PRES/ASCON/Escritórios Locais, EMATER-RO, 2020.

### 2.12.5 Produção de PodCast



Figura 78. Logomarca do Podcast  
Fonte: PRES/ASCON

Este ano, a Emater-Ro passou a produzir conteúdos no formato de podcast. Podcast é um material produzido e entregue na forma de áudio, muito semelhante a um rádio. Fica disponível para que o consumidor escute quando quiser, o conteúdo é criado sob demanda ou necessidade observadas. Os podcasts têm como base o conceito de áudio marketing, representando uma boa oportunidade de comunicação, com a proposta de

levar mais informação, educação e orientação ao público ouvinte, além de produzir materiais que sejam de interesse público.



**Quadro 91. Produção de Podcast, Emater-Ro.**

Número de Podcast Produzidos	Principais Temas Assistidos
<b># Podcast 41</b>	PodCast#02 - CoronaVírus
	PodCast#002 - Piscicultura "Programa Estadual de Sanidade"
	PodCast#021- Associativismo
	PodCast#010 – ATER em tempos de Pandemia
	PodCast#037- Adubação Orgânica
	PodCast#016 – Programa Mais Calcário
	PodCast#025 – Programa Fomento Rural
	PodCast#026 – Crédito Rural
	PodCast#027 – Pecuária de Leite em Porto Velho.

Fonte: PRES/ASCON, 2020.



Figura 79. Imagens dos primeiros Podcast produzidos.  
Fonte: PRES/ASCON



Figura 80. Imagens dos primeiros Podcast produzidos.  
Fonte: PRES/ASCON

## 2.13 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS

### 2.13.1 Processo de Formação dos Extensionistas e Administrativos.



Figura 81. Logomarca do Capes ATER  
Fonte: PRES/ASCON

As ações desenvolvidas no ano de 2020 tiveram algumas novidades. Devido à pandemia de COVID-19, houve essa necessidade de se reinventar, para qualificação dos colaboradores. A nova realidade de capacitar/treinar a distância, substituindo os cursos presenciais, abriu o caminho para uma série de mudanças, para as quais a EMATER-RO teve que se adequar como o trabalho home-office. Os desafios foram grandes, contudo, obtivemos experiência e aprendizado.

As atividades realizadas e coordenadas pela GEDEP são os eventos de capacitação que foram planejados e executados pela Emater-Ro que, certamente, contribuiu para a melhoria dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural no Estado de Rondônia.

Na busca de encontrar formas de atualizar profissionalmente os empregados nesse momento de isolamento social, a EMATER-RO criou o projeto de Capacitação em Serviços de CAPES - ATER, reconhecendo a modalidade à distância como oportunidade de desenvolvimento profissional.

A Capes vislumbra soluções aos desafios da nova Ater e delinea ações concretas para o cumprimento dos compromissos tanto dos colaboradores, como do público externo e dos parceiros da autarquia. Os técnicos tornaram-se agentes multiplicadores repassando aos colegas, com sua formação e experiência, alternativas de soluções inovadoras para o alcance de resultados mais efetivos e céleres.

A EMATER-RO ofereceu capacitação aos empregados, tanto para área técnica quanto para a área administrativa.

O curso “Cultura do Café em Rondônia” foi destaque, pois foi o primeiro curso realizado com vídeos práticos e teóricos com aulas gravadas e contemplou os extensionistas rurais e sociais, contribuindo para um maior aperfeiçoamento dos colaboradores, visando o aprendizado para estender até aos produtores, e um maior crescimento da EMATER-RO perante a sociedade.



Figura 82. Logomarca do Capes ATER  
Fonte: PRES/ASCON

Na área administrativa, foi desenvolvidas capacitações de diversos temas que aprofundam os conhecimentos sobre: conceitos da administração pública; rotinas práticas dos processos de licitações; noções básicas sobre modalidades de licitações, termo de referência e também apresentado a Instrução Normativa das atribuições desempenhadas pelos gestores e fiscais de contratos, convênios e atas de registro de preço.



Figuras 83 e 84.. Reunião técnica para alinhamento das ações de ATER, janeiro de 2020 e Lançamento online da Plataforma CAPES-Ater. Fonte: DIDEP/GEDEP/EMATER-RO, 2020

## Quadro 92. Resultados Alcançados em Formação Técnica - 2020.

Eventos e Capacitações Técnicas e Administrativas						
Nº	EVENTO	Nº Participante	Período/ Data	Forma	LOCAL	Valores Gastos/Parcerias
1	Avaliação técnica das atividades de 2019 e alinhamento das ações de ater para o exercício 2020.	134	05 e 07/02/20	Presencial	Ji-Paraná CENTRER	R\$ 1.709,71
2	Curso Em Aferição, Regulagem E Calibragem De Equipamentos Eletrônicos E Kits Químicos De Uso Contínuo Na Aqüicultura.	34	20 e 21/02/20	Presencial	Ji-Paraná CENTRER	R\$ 3.954,77
3	TREINAMENTO SICRED (Sistema de Crédito Cooperativo) - UNIVALES	101	15 e 16/10/20	Videoconferência	ONLINE Todos os Erge's	--
4	Curso de Elaboração de PRADA (Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas) - MANUAL	12	20/10/20 Presencial 22/10/20	Videoconferência Presencial	ONLINE Esreg - Rolim de Moura	--
5	Curso de Elaboração de PRADA (Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas) - MANUAL	12	20/10/20 Presencia 23/20/20	Videoconferência Presencial	ONLINE Esreg – Ji-paraná	--
6	CURSO ELABORAÇÃO PRADA (Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas) -	12	28/10/20	Videoconferência Presencial	ONLINE Esreg – Porto Velho	--

	MANUAL		Presencial	29/10/20		
7	Palestra sobre Combate ao Assédio Moral e Sexual no Trabalho	25	13/11/2020	0	Videoconferência	ONLINE Centro Gerencial
8	Palestra sobre Combate ao Assédio Moral e Sexual no Trabalho	34	20/11/20		Videoconferência	ONLINE Esreg – Porto Velho
9	Palestra sobre Combate ao Assédio Moral e Sexual no Trabalho	69	27/11/20		Videoconferência	ONLINE Esreg – Ariquemes e Pimenta Bueno
10	Palestra sobre Combate ao Assédio Moral e Sexual no Trabalho	42	04/12/20		Videoconferência	ONLINE Esreg – Ji-paraná
11	Palestra sobre Combate ao Assédio Moral e Sexual no Trabalho	60	15/12/20		Videoconferência	ONLINE Esreg – Rolim de Moura, Vale do Guaporé e Vilhena
12	Gestão de OSR, a Habilidade do profissional extensionista na assistência às Associações Rurais de Rondônia	215	08/12/20		Videoconferência	ONLINE Aberto a Todos
13	Palestra Mulheres do Campo e o enfrentamento à Violência: Como encarar esse desafio.	86	11/12/20		Videoconferência	ONLINE Aberto a Todos
14	Curso MOPP	02	16 a 22/12/20		Presencial	R\$ 1.100,00
15	Curso de Condutores de Passageiros	02	16 a 22/12/20		Presencial	R\$ 1.100,00
16	Capacitação em Moderação e facilitação remota de Processos Participativos em Webinários	02	Outubro e Novembro		Videoconferência	ONLINE
						<b>R\$ 7.864,48</b>

Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2020. Adaptação: DITEP/GEPIN.

### Quadro 93. Formação Técnica na Plataforma CAPES – ATER, 2020.

Eventos e Capacitações						
Nº	EVENTO	Nº Participante	Período/ Data	Forma	LOCAL	Valores Gastos/Parcerias
17	Cultura do Café em Rondônia	343	15/06 a 28/08/20	Plataforma CAPES-ATER	ONLINE Aberto a Todos	--
18	Gerenciamento de Rotinas Administrativas para Licitações e Gestão e Fiscalização de Contratos, Convênios e Atas de Registro de Preço	184	08/09 a 15/10/20	Plataforma CAPES-ATER	ONLINE Aberto aos Administrativos e Gestores.	--
						--

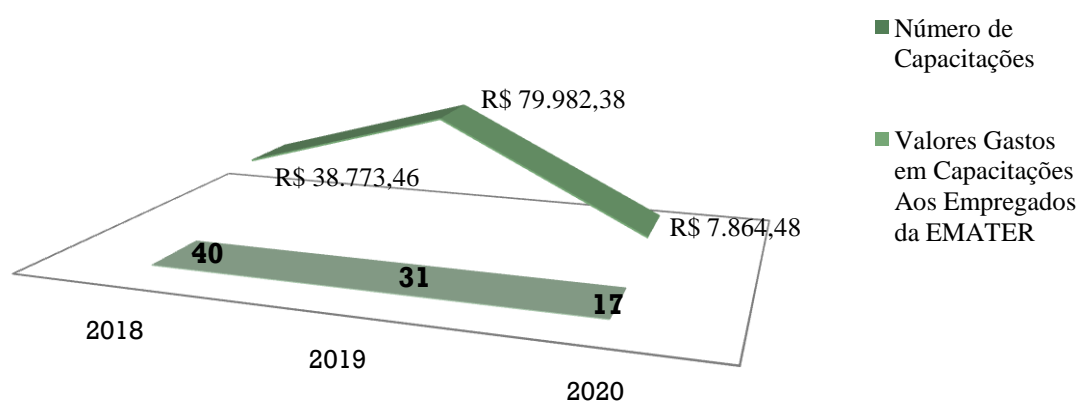
Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2020. Adaptação: DITEP/GEPIN.

**Quadro 94. Número de Treinamentos, Participantes Ativos e Gastos com Capacitações. Comparativo - 2018 2019 e 2020.**

Ano	Número de Eventos	Participantes Ativos	Valores Gastos em Capacitações
2020	17	1.367	R\$ 7.864,48
2019	31	1.828	R\$ 79.982,38
2018	40	1.455	R\$ 35.773,46

Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER-RO, 2019. Adaptação: DITEP/GEPIN.

**Gráfico 34. Gastos em Capacitações para os Empregados – Comparativo 2018, 2019 e 2020.**



Fonte: DIDEP/GEDEP/EMATER-RO, 2020. Adaptado: GEPIN/DITEP

### 2.13.2 Programa de Estágio

Estágio tem por finalidade complementar a formação do estudante por meio de atividades práticas. Desse modo, o estudante tem a possibilidade de concretizar os ensinamentos teóricos recebidos na instituição de ensino, preparando-se para o ingresso no mercado de trabalho.

A lei 11.788/2008 traz duas formas de estágio: obrigatório e não obrigatório. Em ambos os casos, não há falar em vínculo empregatício. O primeiro é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma (art. 2º, § 1º). O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória (art. 2º, § 2º). Neste caso, a contraprestação é obrigatória.

A realização do estágio na Emater-Ro alia conhecimento acadêmico com a experiência vivencial do ambiente de trabalho, porque elucida e complementa na prática os temas abordados

nas aulas pelo professor. Assim, o estudante pode reter melhor o conhecimento sobre a profissão escolhida, através da experiência galgada durante o programa de estágio.

O acompanhamento do estagiário se dá através de atividades práticas, conforme cronograma estabelecido pelo estudante e supervisor, bem como preenchimento e assinatura de formulários próprios (plano de estágio/frequências/avaliações e relatório final), fornecidos pela entidade de ensino, que são assinados pelo supervisor na Emater.

O estágio na EMATER-RO é regulamentado pela Deliberação S.E.Nº 15/2010 de 14 de junho de 2010.

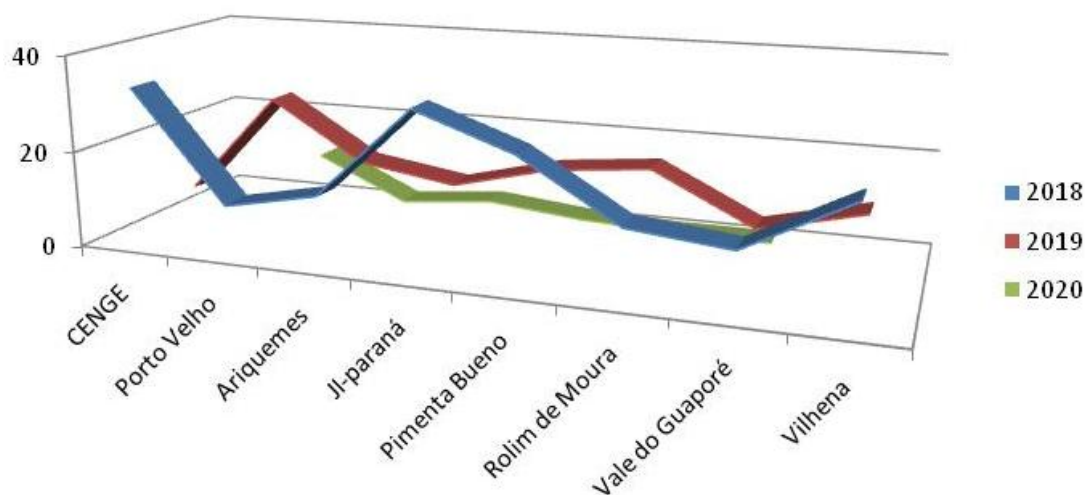
**Quadro 95. Número de Estagiários Recebido pela Emater – 2018, 2019 e 2020.**

Regionais	2018	2019	2020
<b>CENGE</b>	33	07	
<b>Porto Velho</b>	10	28	11
<b>Ariquemes</b>	14	16	02
<b>Ji-Paraná</b>	33	13	04
<b>Pimenta Bueno</b>	26	18	02
<b>Rolim de Moura</b>	14	20	01
<b>São Francisco</b>	12	10	01
<b>Colorado Do Oeste</b>	23	15	
<b>Total Geral</b>	<b>165</b>	<b>127</b>	<b>21</b>

Fonte: DIDEP/GEDEP/EMATER-RO, 2020.

Devido à pandemia do Coronavírus, excepcionalmente este ano, não foi possível receber, um expressivo número de estagiário, haja vista o enfrentamento da contaminação e a suspensão das aulas nas instituições de ensino.

**Gráfico 35. Estágio Concedido na EMATER – Comparativo de Evolução 2018, 2019 e 2020.**



Fonte: DIDEP/GEDEP/EMATER-RO, 2020. Adaptação: DITEP/GEPIN, 2020.